



# Boletim Mensal de Estatística

Maio 2006



**Título**

Boletim mensal de Estatística 2006

**Editor**

Instituto Nacional de Estatística  
Av. António José de Almeida, 2  
1000 - 043 LISBOA  
PORTUGAL  
Telefone: 21 842 61 00  
Fax: 21 844 04 01

**Presidente da Direcção**

Alda de Caetano Carvalho

**Capa e Composição Gráfica**

INE - Departamento de Difusão e Clientes

**Impressão**

INE - Departamento Financeiro e Administrativo

**Tiragem**

300 exemplares

ISSN 0032-5082

Depósito Legal nº 29341/89

Periodicidade Mensal

---

**PREÇO**

Avulso - **8,80 Euros** (IVA incluído)

Assinatura Anual - **84,48 Euros** (IVA incluído)

Serviço de Apoio ao Cliente  
**808 201 808**

---

O INE na Internet  
**www.ine.pt**

---

**NOTA INTRODUTÓRIA**

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - [www.ine.pt](http://www.ine.pt) as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

---

**SINAIS CONVENCIONAIS**

...	Dado confidencial
-	Resultado nulo
x	Dado não disponível
“	Estimativa
*	Dado rectificado
o	Dado inferior a metade da unidade utilizada

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

---

**SIGLAS**

H	- Sexo masculino
M	- Sexo feminino
HM	- Total dos dois sexos
CAE	- Classificação das Actividades Económicas
KVA	- Kilovolt-ampère
kWh	- Kilowatt-hora
TAB	- Tonelagem de arqueação bruta
TAL	- Tonelagem de arqueação líquida
CID	- Classificação Internacional de Doenças e Causas de Morte
VAB	- Valor Acrescentado Bruto
FBCF	- Formação Bruta de Capital Fixo
NUTS	- Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE	- Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
CE	- Comunidade Europeia
EFTA	- Associação Europeia de Comércio Livre
PALOP	- Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OPEP	- Organização dos Países Exportadores de Petróleo
EUROSTAT	- Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
Nº	- Número de Unidades
kg	- Kilograma
km	-quilómetro
m	- Metro
ha	- Hectare
ton	- Tonelada métrica
tep	- Tonelada de Equivalente Petróleo
hl	- Hectolitro
l	- Litro
cv	- Cavalo vapor
c	- Cabeças
p	- Pares
pc	- Peso carcaça
pv	- Peso vivo
n.e.	- Não especificado

# ÍNDICE

## Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques .....	8
----------------------------------	---

## Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais .....	26
2.2 - Contas nacionais trimestrais .....	27

## Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população .....	30
3.2 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações .....	31
3.3 - População total, activa, empregada e desempregada .....	32
3.4 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade .....	32
3.5 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego) .....	33
3.6 - Índice de preços no consumidor .....	34
3.7 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões .....	35
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exposições segundo o país de origem .....	36

## Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas .....	38
4.2 - Produção animal - Abate de gado .....	39
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial .....	40
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos .....	40
4.5 - Pesca descarregada .....	41
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais .....	42
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais .....	43

## Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial .....	46
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria .....	47
5.3 - Índice de emprego na indústria .....	48
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora .....	49
5.5 - Licenciamento de obras .....	50
5.6 - Obras concluídas .....	51
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas .....	52
5.8 - Índice de preços na produção industrial .....	53
5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos .....	54
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento .....	54
5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por regime de crédito .....	54
5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos .....	55
5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por destino de financiamento .....	55
5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por regime de crédito .....	56

## Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio .....	58
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho .....	59
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem .....	60
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais .....	61
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais .....	62
6.6 - Evolução do comércio internacional .....	62
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos .....	63
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos .....	63
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos .....	64
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos .....	64
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos .....	65
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos .....	65

## Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes rodoviários urbanos .....	68
7.3 - Transportes fluviais .....	69
7.2 - Transportes ferroviários .....	69
7.4 - Transportes marítimos .....	70
7.4 - Transportes marítimos (continuação) .....	71
7.5 - Transportes aéreos .....	72
7.6 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS .....	73
7.7 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência .....	74
7.8 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS .....	75
7.9 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS .....	75
7.10 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS .....	76
7.11 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS .....	76

## Capítulo 8. Comparações Internacionais

8.2 - Índice de produção industrial (Geral) .....	78
8.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor .....	78
8.3 - Chegadas intracomunitárias de mercadorias a cada Estado Membro .....	79
8.4 - Importações extra CE a cada Estado Membro .....	79
8.5 - Exportações extra CE de cada Estado Membro .....	80
8.6 - Expedição intracomunitária de mercadorias de cada Estado Membro .....	80



# Capítulo I. Destques



Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)).  
Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

**divulgados pelo INE entre 16-05-06 e 16-06-06**

### **Actividade Turística – Abril de 2006**

No período de Janeiro a Abril de 2006, os estabelecimentos hoteleiros classificados registaram 9,4 milhões de dormidas, o que se traduziu num acréscimo de 6,5%, em comparação com o período homólogo do ano anterior.

Considerando apenas os resultados do mês de Abril, observou-se que a hotelaria apresentou 3,4 milhões de dormidas, correspondendo a uma variação homóloga positiva, de 24,2%.

Todas as regiões revelaram crescimentos homólogos significativos, nomeadamente o Norte (28,8%), o Algarve (27,7%), Lisboa (27,4%), o Centro (20,2%), o Alentejo (20,0%), a Região Autónoma dos Açores (15,7%) e a Região Autónoma da Madeira (15,5%).

No que diz respeito à tipologia dos estabelecimentos, constatou-se igualmente uma evolução fortemente positiva das dormidas em todos os tipos, relativamente ao período homólogo, com acréscimos de 35,2% nos hotéis, 28,6% nos apartamentos turísticos, 26,1% nos hotéis, 25,3% nas estalagens, 24,3% nas pousadas, 21,2% nos hotéis apartamentos, 19,4% nos aldeamentos turísticos e 15,2% nas pensões.

Os residentes em Portugal originaram 1,1 milhões de dormidas, mais 24,3% do que no mês homólogo de 2005. As dormidas dos estrangeiros não residentes apresentaram uma variação homóloga positiva de valor semelhante (24,2%), correspondendo a 2,2 milhões.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos e a França, que concentraram 70,6% do total das dormidas dos não residentes.

Todos estes mercados apresentaram evoluções positivas, com destaque para o acréscimo homólogo das dormidas dos residentes em Espanha (139,6%). Seguiu-se a Alemanha (18,6%), os Países Baixos (12,4%), a França (5,4%) e o Reino Unido (4,4%).

Os destinos preferenciais dos não residentes foram o Algarve (37,7%), Lisboa (25,7%) e a Região Autónoma da Madeira (21,6%), enquanto que os residentes optaram pelo Algarve (29,2%), pelo Norte (18,1%), pelo Centro (17,6%) e por Lisboa (17,0%).

Em Abril de 2006, a taxa de ocupação-cama na hotelaria foi de 42,6%, revelando um aumento de 6,4 pontos percentuais relativamente ao mês homólogo.

Quanto aos valores da estada média, destacaram-se a Região Autónoma da Madeira (5,1 noites), o Algarve (4,3), a Região Autónoma dos Açores (3,3) e Lisboa (2,4).

Em Abril de 2006, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram 142,8 milhões de euros de proveitos totais e 94,6 milhões de euros de proveitos de aposento, representando variações homólogas positivas de 16,6% e 18,1%, respectivamente. Para este aumento contribuíram todas as regiões, com destaque para o Alentejo (26,0% para os proveitos totais e 24,7% para os de aposento), o Algarve (21,7% para os proveitos totais e 25,2% para os de aposento) e o Norte (20,0% para os proveitos totais e 22,4% para os de aposento).

No período de Janeiro a Abril os proveitos totais atingiram 406,8 milhões de euros e os de aposento 261,6 milhões de euros, traduzindo-se em acréscimos homólogos de 5,9% e 5,4%, respectivamente.

### **Actividade dos Transportes – Março de 2006**

No primeiro trimestre de 2006, o movimento de passageiros nos Aeroportos localizados em território nacional aumentou 1,0%. O movimento de mercadorias nos Portos nacionais aumentou 5,1%.

#### **1. MOVIMENTO NOS PORTOS**

No 1º trimestre de 2006, entraram nos portos nacionais<sup>1</sup> 3 131 embarcações de comércio, a que correspondeu uma variação homóloga de 2,0%. A dimensão das embarcações entradas, em termos de arqueação bruta total (GT), situou-se em cerca de 30,6 milhões (+4,9% face ao mesmo período do ano anterior).

O movimento total de mercadorias nos portos traduziu-se em 16 027 toneladas (+5,1%), repartidas por 2 927 mil toneladas de mercadorias em tráfego nacional e 13 100 mil toneladas em tráfego internacional,

<sup>1</sup> A Região Autónoma dos Açores apenas inclui os portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

registando-se, face ao período homólogo, variações de +1,3% e +6,7%, respectivamente. O tráfego internacional foi responsável por 87,7% do total das mercadorias descarregadas e 66,7% das mercadorias carregadas.

## 2. MOVIMENTO NOS AEROPORTOS

De Janeiro a Março de 2006 movimentaram-se 28 770 aeronaves comerciais nos aeroportos localizados no território nacional, ao que correspondeu o movimento de cerca de 4,5 milhões de passageiros, de onde resultaram variações homólogas de 4,5% e de 1,0%, respectivamente.

No mesmo período registou-se, nos aeroportos nacionais, o movimento de cerca de 2,2 milhões de passageiros desembarcados e igual número de passageiros embarcados. De registar que cerca de 104 mil movimentos corresponderam a passageiros em trânsito directo.

Os movimentos de tráfego internacional foram responsáveis por 69,7% do total do movimento de aeronaves e por 74,7% do movimento total de passageiros nos aeroportos nacionais. Complementarmente, o tráfego nacional de aeronaves e passageiros contribuiu com 30,3% e 25,3%, respectivamente.

## 3. MOVIMENTO DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS NO TRANSPORTE FERROVIÁRIO

De acordo com os elementos actualmente disponíveis, o transporte pesado de mercadorias por modo ferroviário (“vagão completo”), até Março de 2006, atingiu cerca de 2 454 milhares de toneladas, um acréscimo de 1,5% face ao período homólogo, tendo o correspondente volume de transporte registado cerca de 620 milhões de toneladas-Km.

No mesmo período de 2006, foram transportados cerca de 38,4 milhões de passageiros no segmento do transporte ferroviário pesado, a que correspondeu uma variação positiva de 2,1% face ao ano anterior, determinado essencialmente pela variação homóloga registada no tráfego ferroviário pesado suburbano de passageiros (+2,4%).

No primeiro trimestre de 2006, foram transportados nos Metropolitanos de Lisboa e Porto, cerca de 55,7 milhões de passageiros, o que representou um acréscimo de 12,7% face ao ano anterior. De referir que, no período compreendido entre Abril de 2005 e Março de 2006, entraram em funcionamento mais duas linhas no Metro do Porto (Verde e Amarela), com o conseqüente contributo para os resultados apresentados.

## 4. MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO TRANSPORTE FLUVIAL

Neste período, o tráfego nacional nas vias fluviais registou um movimento de cerca de 7,5 milhões de passageiros, correspondente a um decréscimo de -2,2% relativamente ao registado em período homólogo, sendo a travessia do Rio Tejo a que mais contribuiu para este comportamento (-2,1%).

A travessia do Rio Tejo foi efectuada por cerca de 7,3 milhões de passageiros (96,7% do movimento nacional de passageiros fluviais), sendo as carreiras Cais do Sodré – Cacilhas e Terreiro do Paço – Barreiro as mais utilizadas (50,7% e 34,2% do movimento do Rio Tejo, respectivamente).

## 5. MOVIMENTO DE MERCADORIAS E PASSAGEIROS POR MODOS DE TRANSPORTE EM 2005

### 5.1 Movimento de Mercadorias

Em 2005 foram movimentadas<sup>3</sup> 238 677 mil toneladas de mercadorias. O movimento de mercadorias por modo rodoviário (veículos do parque por conta de outrem) registou um aumento de 10,6% em relação ao período homólogo, tendo o modo Ferroviário apresentado uma variação homóloga de 0,5%. O transporte marítimo registou uma variação homóloga de +6,5%, enquanto que no transporte aéreo se verificou uma variação homóloga nula.

Neste ano, verificou-se um movimento de 335 871 mil toneladas no transporte rodoviário de mercadorias, das quais 167 800 mil toneladas foram transportadas por veículos do parque por conta de outrem.

Em termos do volume de transporte de mercadorias, foram registadas cerca de 42 996 milhões de toneladas-quilómetro. Esta variável destaca-se no parque por conta de outrem, onde representa 80,8% do total, tendo apresentado uma variação homóloga de 8,7%.

No transporte marítimo, o movimento total de mercadorias nos portos traduziu-se em 64 644 mil toneladas, repartidas por 13 047 mil toneladas de mercadorias em tráfego nacional e 51 597 mil toneladas em tráfego internacional, registando-se, face ao período homólogo, variações de +11,6% e +4,4%, respectivamente.

O transporte pesado de mercadorias por modo ferroviário (“vagão completo”), em 2005, atingiu cerca de 9 602 milhares de toneladas, um acréscimo de 0,5% face ao período homólogo. O volume de transporte de mercadorias registou um movimento de cerca de 2 410 milhões de toneladas-Km, o que representou uma variação negativa de -9,9% face ao período homólogo.

O movimento aéreo de carga e correio nos aeroportos localizados no Continente, traduziu-se em 126 908 toneladas, tendo-se verificado uma variação homóloga nula (0,0%).

<sup>3</sup> Valor obtido pela soma dos modos de transporte, não tendo em conta a intermodalidade do transporte (p.ex. uma mercadoria pode ser transportada por mais que um modo de transporte no seu movimento), e apenas se considerou o serviço de transporte comercial.

## 5.2 Movimento de Passageiros

Durante o ano de 2005 movimentaram-se 131 270 aeronaves comerciais nos aeroportos localizados no território nacional, ao que correspondeu o movimento de cerca de 23,3 milhões de passageiros, de onde resultaram variações homólogas de 2,2% e de 3,7%, respectivamente.

Os movimentos de tráfego internacional foram responsáveis por 67,3% do total de movimentos de aeronaves e por 74,4% do movimento total de passageiros movimentados nos aeroportos nacionais. Complementarmente, o tráfego nacional de aeronaves e passageiros contribuiu com 32,7% e 25,6%, respectivamente.

No segmento de mercado do transporte ferroviário pesado foram transportados, em 2005, cerca de 151,1 milhões de passageiros, a que correspondeu uma quebra de -0,9% face ao ano anterior, determinado essencialmente pela variação homóloga negativa registada no tráfego ferroviário pesado suburbano de passageiros (-0,8%).

Nesse ano, foram transportados nos Metropolitanos de Lisboa e Porto cerca de 201,3 milhões de passageiros, o que representou um acréscimo de 5,9% face ao ano anterior. De referir que foram disponibilizados pelos sistemas de Metropolitano de Lisboa e Porto cerca de 4 478,5 milhões de Lugares-Quilómetro (+6,8% do que em 2004), tendo o volume de transporte atingido os 937,7 milhões de passageiros-quilómetro, de onde resultou uma taxa de ocupação global efectiva de 20,9% no período.

Em 2005, o tráfego nacional nas vias fluviais registou um movimento de cerca de 33,1 milhões de passageiros, correspondente a um decréscimo de -3,7% relativamente ao registado em período homólogo, sendo a travessia do Rio Tejo a que mais contribuiu para este comportamento (-3,8%).

A travessia do Rio Tejo foi efectuada por cerca de 29,7 milhões de passageiros (89,7% do movimento nacional de passageiros), sendo as carreiras Cais do Sodré – Cacilhas e Terreiro do Paço – Barreiro as mais utilizadas (51,6% e 33,4% do movimento do Rio Tejo, respectivamente).

## Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria – Maio de 2006

Aumento do peso médio das aves, quebras acentuadas dos índices de preços à produção dos animais de capoeira e dos ovos de incubação e aves do dia, caracterizaram o mês de Março.

## Contas Nacionais Trimestrais – 1º Trimestre de 2006

O PIB português cresceu, em termos reais, 1,0% no 1º trimestre de 2006 face ao período homólogo, em aceleração relativamente ao trimestre anterior (0,8%).

Comparando com o 4º trimestre de 2005, o PIB aumentou 0,5% em volume, fundamentalmente em virtude do crescimento das Exportações de Bens e Serviços.

A procura interna registou uma variação de -0,1% em termos homólogos no 1º trimestre de 2006, o que se traduz num ligeiro desagregamento face ao período anterior, no qual a variação tinha sido de -0,2%. As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes (incluindo Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias - ISFLSF) desaceleraram, passando de uma variação homóloga de 1,1% no 4º trimestre de 2005 para 0,8% no seguinte. O Investimento, por outro lado, registou um desagregamento, diminuindo 2,7% em volume face ao trimestre homólogo (-4,7% no trimestre anterior).

A procura externa líquida continuou a registar um contributo positivo para a variação homóloga do PIB, que se cifrou em 1,0 p.p. no 1º trimestre de 2006 (à semelhança do trimestre anterior). A aceleração das Exportações e das Importações de Bens e Serviços poderá ter sido influenciada por um maior número de dias úteis no 1º trimestre de 2006 face a igual período do ano anterior.

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes (incluindo ISFLSF) registaram uma variação homóloga de 0,8% em termos reais, traduzindo-se num contributo de 0,5 p.p. para o crescimento do PIB. Face ao registado no trimestre anterior (variação homóloga de 1,1%) observa-se uma desaceleração.

A componente de bens de consumo duradouro (automóveis e outros) evoluiu positivamente, crescendo 0,7% em volume (tinha diminuído 0,5% no período anterior).

As despesas das famílias residentes em bens de consumo não duradouro (alimentar e corrente) e serviços continuaram em desaceleração, crescendo 0,9% em volume no 1º trimestre de 2006 (1,3% no trimestre anterior).

No 1º trimestre de 2006, o Investimento caiu 2,7% em volume face ao trimestre homólogo, denotando um desagregamento comparativamente ao período anterior, no qual a variação tinha sido de -4,7%.

A FBCF em Construção, que se encontra em quebra homóloga há sete trimestres consecutivos, apresentou uma variação de -3,3% em volume no 1º trimestre de 2006 face a -4,5% no trimestre anterior.

A FBCF em Máquinas e Equipamentos (excepto Material de Transporte), que no 4º trimestre de 2005 tinha crescido 0,4% em volume face ao período homólogo, registou uma quebra de 1,0% no 1º trimestre de 2006.

O Investimento em Material de Transporte, por outro lado, registou uma clara melhoria, crescendo em termos homólogos 3,3% em volume no 1º trimestre de 2006 (no período anterior, a variação homóloga tinha sido de -8,0%). Embora a componente automóvel tenha também contribuído positivamente, foi sobretudo a componente de outro material de transporte que influenciou este resultado.

Segundo os dados mais recentes disponíveis para o comércio internacional, as Exportações de Bens e Serviços registaram uma aceleração, com uma variação homóloga em volume de 7,2% no 1º trimestre de 2006 (2,4% no período anterior).

A melhoria das exportações foi comum às componentes de bens e de serviços, com a primeira a revelar uma variação homóloga de 6,7% em volume no 1º trimestre de 2006 face a 1,8% no anterior. No que diz respeito aos produtos exportados com contributos mais significativos, destacam-se: os produtos químicos; os produtos metálicos (excepto máquinas e equipamentos); as máquinas e equipamentos não especificados; e ainda os equipamentos e aparelhos de rádio, televisão e comunicação.

As Exportações de Serviços, por sua vez, aumentaram 9,1% no 1º trimestre de 2006 (variação de 4,8% no anterior), aceleração sentida ao nível da generalidade das suas componentes, sendo de destacar os serviços de arquitectura, engenharia e consultadoria técnica.

As Importações de Bens e Serviços registaram também uma aceleração, crescendo 3,0% em volume no 1º trimestre de 2006 em termos homólogos face à variação de -0,6% no anterior. De referir a revisão em alta das importações de bens no 4º trimestre de 2005, com a incorporação de informação mais recente ao nível dos deflatores.

As Importações de Bens aumentaram 2,9% em volume no 1º trimestre de 2006 face ao período homólogo, em clara ascensão relativamente ao registado no último trimestre de 2005 (variação de -0,5%). A componente de serviços teve igualmente um perfil ascendente, passando de uma variação de -1,1% no 4º trimestre de 2005 para 4,1% no 1º trimestre de 2006.

Ao nível dos agregados de comércio externo é de considerar a influência que o número de dias úteis poderá ter tido no seu crescimento. Com efeito, o 1º trimestre de 2006 beneficiou de mais 2 dias úteis do que igual período do ano anterior, em virtude da Páscoa ter ocorrido em 2006 no mês de Abril, quando em 2005 tinha sido no mês de Março.

O contributo, em termos homólogos, da procura externa líquida para o crescimento em volume do PIB foi positivo, fixando-se em 1,0 p.p. no 1º trimestre do corrente ano, à semelhança do registado no anterior.

Contudo, em termos nominais, o saldo da Balança de Bens e de Serviços, medido em percentagem do PIB, agravou-se, passando de -8,6% no último trimestre de 2005 para -9,4% no 1º trimestre de 2006. Este facto ficou sobretudo a dever-se ao elevado preço que o petróleo bruto e produtos petrolíferos refinados atingiram neste trimestre, o que se traduziu num crescimento nominal de 9,8% das Importações de Bens e Serviços. O deflator das Importações de Bens e Serviços registou, assim, um crescimento homólogo de 6,6%, o que significou uma perda dos termos de troca face ao crescimento de 3,8% do deflator das Exportações de Bens e Serviços.

A Necessidade de Financiamento da economia portuguesa, medida em percentagem do PIB, agravou-se, fixando-se em -8,9% no 1º trimestre de 2006 (-7,3% no período anterior). Este resultado ficou principalmente a dever-se à já referida deterioração do saldo da Balança de Bens e Serviços, mas também devido à diminuição do saldo das transferências correntes.

O VAB do ramo Indústria contribuiu para a aceleração da actividade económica no 1º trimestre de 2006, com um crescimento homólogo em volume de 1,5% face a 0,3% no período anterior. Este comportamento, em linha com as Exportações de Bens, poderá também ser parcialmente explicado pelo já referido efeito positivo de dias úteis ocorrido no primeiro trimestre do ano.

O agregado Agricultura, Silvicultura e Pescas, com um comportamento muito negativo no ano 2005 em resultado do mau ano agrícola, evidenciou no 1º trimestre de 2006 uma recuperação, registando um crescimento de 1,9% em volume.

O VAB dos ramos das Actividades Financeiras e Imobiliárias cresceu, em termos homólogos, 3,0% em volume no 1º trimestre de 2006 (-0,5% no trimestre anterior).

Em sentido inverso esteve o agregado Comércio, Restaurantes e Hotéis, cujo crescimento passou de 1,3% no 4º trimestre de 2005 para 0,7% no período seguinte.

O VAB do ramo Construção, embora mantendo-se em quebra no 1º trimestre de 2006 face ao homólogo (variação de -2,7% em volume), registou um desagravamento quando comparado com o trimestre anterior (no qual a variação tinha sido de -4,0%).

### **Estado das Culturas e Previsões das Colheitas – 30 de Abril de 2006**

O mês de Abril caracterizou-se por precipitações bem distribuídas e aumento gradual das temperaturas médias do ar. Este quadro meteorológico foi positivo para a agricultura, favorecendo o desenvolvimento vegetativo das culturas forrageiras, prados, pastagens e cereais praganosos. As previsões agrícolas, apontam para o aumento generalizado das produtividades dos cereais praganosos. Perspectivam-se ainda para as culturas de Primavera-Verão, acréscimo da superfície de arroz, manutenção das áreas de milho de sequeiro, batata e tomate e redução da superfície cultivada com girassol.

### **Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Abril de 2006**

Défice da balança comercial Extracomunitária aumenta 20,4%.

No período em análise as exportações e as importações registaram um aumento de +24,9% e de +22,7% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de 20,4%.

#### **Comércio Extracomunitário**

As exportações e as importações registaram de Janeiro a Abril de 2006, variações homólogas de +24,9% e de +22,7% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de +20,4%.

Para o agravamento da balança comercial contribuiu especialmente o aumento em 2006 das importações da categoria dos Combustíveis e Lubrificantes +59,6%.

#### **Grandes Categorias Económicas**

No período em análise destacaram-se nas importações, o aumento dos Combustíveis e lubrificantes de +59,6% e no grupo dos Produtos alimentares e bebidas, os produtos transformados +28,6%.

Do lado das exportações verificou-se um acréscimo de 95,9% dos Combustíveis e Lubrificantes e de 25,3% nas Máquinas e outros bens de capital. No grupo de Material de transporte e acessórios destaca-se o grande aumento dos Automóveis para transporte de passageiros +54,3%.

#### **Estatísticas do Comércio Internacional – Março de 2006**

De Janeiro a Março o défice da balança comercial aumenta 6,2%.

No período em análise as saídas e as entradas registaram um aumento de +10,3% e de +8,8% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de +6,2%.

#### **Comércio Internacional**

As saídas e as entradas registaram de Janeiro a Março de 2006, variações homólogas de +10,3% e de +8,8%, respectivamente.

A variação do défice da balança comercial foi de +6,2%, em grande parte explicado pelo forte aumento das importações em 25,4%. No período em análise a taxa de cobertura foi de 64,3%, correspondendo a uma melhoria de 0,8 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

#### **Grandes Categorias Económicas**

No período em análise destaca-se, nas entradas, o aumento da categoria dos Combustíveis e lubrificantes, +56,7%.

Do lado das saídas, verificou-se um acréscimo de 85,1% dos Combustíveis e lubrificantes. No grupo dos Fornecimentos Industriais destaca-se o crescimento dos Produtos Primários com uma taxa de variação de +27,5%.

#### **Comércio Intracomunitário**

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que, no período em análise, houve um crescimento de 6,5% nas expedições e de 4,2% nas chegadas.

#### **Comércio Extracomunitário**

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 27,5% enquanto que as importações aumentam 25,4%. Para o comportamento das importações contribui, sobretudo, o aumento do Grupo dos Combustíveis.

#### **Estatísticas do Emprego – 1º Trimestre de 2006**

De acordo com os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1º trimestre de 2006, a população activa em Portugal aumentou 0,9%, correspondendo a 49,6 mil indivíduos, face ao trimestre homólogo de 2005. Para este acréscimo homólogo são de destacar os seguintes contributos: o aumento no número de activos do sexo feminino (26,1 mil indivíduos), no número de activos adultos – com 25 anos e mais anos (70,6 mil) – e no número de activos com nível de escolaridade completa correspondente ao ensino secundário ou pós-secundário (48,4 mil). A taxa de actividade da população em idade activa (15 e mais anos) atingiu os 62,2%. A população empregada aumentou 0,6% (32,5 mil indivíduos), face ao trimestre homólogo de 2005, mas diminuiu 0,1% (6,9 mil), face ao trimestre anterior. Na evolução homóloga referida evidenciaram-se os seguintes resultados: o aumento no número de homens empregados (22,2 mil), de empregados adultos (25 e mais anos) e, em particular, do grupo etário dos 35 aos 44 anos (20,5 mil), com nível de instrução secundário e pós-secundário (34,1 mil), a trabalhar no sector dos serviços (43,0 mil), por conta de outrem com contrato de trabalho sem termo (75,4 mil) e a tempo completo (52,4 mil). A taxa de emprego da população em idade activa (15 e mais anos) fixou-se nos 57,4%, no 1º trimestre de 2006.

A população desempregada aumentou 4,1% (17,1 mil indivíduos), face ao trimestre homólogo de 2005, mas diminuiu 3,9% (17,6 mil), face ao trimestre anterior. No acréscimo homólogo do desemprego sublinham-se os seguintes resultados: o aumento no número de desempregados do sexo feminino (15,8 mil), adultos (25 e mais anos) e, em particular, aqueles com 45 e mais anos (19,8 mil), com nível de escolaridade secundário e pós-secundário (14,3 mil), à procura de novo emprego (18,7 mil) e cujo ramo da última actividade era a indústria ou a construção (16,8 mil) e de longa duração (25,8 mil) – à procura de emprego há 12 ou mais meses. A taxa de desemprego fixou-se nos 7,7%, tendo subido 0,2 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre homólogo e descido 0,3% p.p. face ao trimestre anterior. No 1º trimestre de 2006, o número de desempregados ascendeu a 429,7 milhares de indivíduos.

A população inactiva com 15 e mais anos diminuiu 0,4% (13,8 mil indivíduos), face ao trimestre homólogo de 2005. Para esta redução contribuiu a diminuição no número de homens inactivos (6,9 mil) e de mulheres (7,0 mil). A taxa de inactividade (15 e mais anos) fixou-se nos 37,8%.

### **Índice de Custo de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Abril de 2006**

Em Abril de 2006, o índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou uma variação homóloga de 4,1%, 0,3 pontos percentuais (p.p.) superior à observada em Março. O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma variação homóloga de 4,2%, inferior em 0,2 p.p. à variação do mês anterior.

#### **1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova**

O índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou em Abril um crescimento de 4,1% face ao mesmo período de 2005, mantendo a tendência de crescimento iniciada em Janeiro.

Este comportamento foi determinado pela aceleração do crescimento em 0,9 p.p. da componente de materiais, não compensado pelo abrandamento de 0,1 p.p. da componente mão-de-obra. As variações homólogas em Abril dessas componentes foram de 3,0% e de 5,2%, respectivamente <sup>(2)</sup>.

Por natureza de alojamento, a aceleração de 0,3 p.p. da variação homóloga agregada derivou de idêntica evolução no custo de construção de apartamentos (crescimento de 0,4 p.p.) e de moradias (0,3 p.p.). As respectivas taxas de variação homólogas destes custos situaram-se em 4,4% e 3,8%, respectivamente.

#### **2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação**

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma taxa de variação homóloga de 4,2%, inferior em 0,2 p.p. à registada no mês anterior.

Esta desaceleração foi determinada pelo andamento da componente de Serviços, cuja taxa de variação homóloga registou uma desaceleração de 0,4 p.p., fixando-se em 3,7%. A componente de produtos para a manutenção e reparação regular da habitação registou movimento contrário de igual intensidade, correspondendo a uma variação homóloga de 5,1%.

Por regiões NUTS II do Continente, com a excepção da região de *Lisboa e Vale do Tejo*, todas as regiões registaram um andamento semelhante ao do índice agregado. Aquela região registou uma subida de 0,2 p.p. na taxa de variação homóloga, comparada com a registada em Março. As regiões do *Norte* e de *Alentejo*, registaram um abrandamento de 0,2 p.p., idêntico ao do Continente, enquanto na região do *Algarve* este abrandamento foi de 0,1 p.p.. Na região Centro, a variação homóloga de 3,0%, correspondeu uma desaceleração de 0,3 p.p.. As regiões de *Lisboa e Vale do Tejo* e do *Norte* continuaram a apresentar taxas de variação homólogas superiores à do Continente, e na ordem de 5,4% e de 4,5%, respectivamente.

### **Índice de Custo do Trabalho (Série 2000) – 1º Trimestre de 2006**

No 1º trimestre de 2006, o Índice de Custo do Trabalho (ICT), excluindo a Administração Pública\* e corrigido dos dias úteis, aumentou 4,2% face ao trimestre homólogo (mais 2,3 pontos percentuais do que a variação homóloga registada no 1º trimestre de 2005).

Ao nível das **actividades**, a variação homóloga foi superior à do ICT (+4,2%) nas actividades “Indústria transformadora” (+7,2%), “Comércio por grosso e a retalho” (+5,8%) e “Alojamento e restauração” (+5,6%), cujos aumentos excederam a variação homóloga do ICT.

As actividades “Saúde” (+3,1%), “Construção” (+2,6%), “Educação” (+2,2%), “Transportes, armazenagem e comunicação” (+2,0%), “Electricidade, gás e água” (+1,3%) e “Actividades financeiras” (+1,0%) apresentaram variações homólogas inferiores à do ICT.

As “Actividades imobiliárias” (-0,9%) e as “Outras actividades” (-0,5%) apresentaram decréscimos face ao mesmo período do ano anterior.

Em termos **regionais**, verificou-se que, à excepção da região Norte (+1,8%) e da Região Autónoma da Madeira (+2,4%), a variação homóloga dos custos do trabalho excedeu a evolução do ICT (+4,2%) nas restantes regiões: Região Autónoma dos Açores (+10,2%), Alentejo (+7,5%), Algarve (+7,5%), Centro (+5,9%) e Lisboa (+4,9%).

Ao nível dos **grupos profissionais**, o “Pessoal dos serviços e vendedores” (-0,7%) foi o único que apresentou um decréscimo homólogo.

De entre os grupos que registaram um crescimento homólogo, destacam-se as evoluções, superiores à do ICT (+4,2%), registadas nos “Dirigentes e quadros superiores de empresa” (+8,5%), nos “Trabalhadores não qualificados” (+7,9%) e nos “Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem” (+7,2%).

Acréscimos homólogos inferiores ao do ICT (+4,2%) foram registados para os “Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas” (+2,5%), os “Operários, artífices e trabalhadores similares” (+2,1%) e os “Especialistas das profissões intelectuais e científicas” (+1,6%).

Em termos de **comparações internacionais**, o Eurostat\*\* divulgou sob a designação de “LCI – Labour Cost Index”, a 15 de Dezembro de 2005, as variações homólogas do custo médio de mão-de-obra, referentes ao 4º trimestre de 2005 para o conjunto de actividades (C a K). A variação homóloga do ICT divulgada pelo Eurostat, para a UE25, foi de 2,9%. Portugal (+0,7%) registou uma variação homóloga de menor amplitude e, contrariamente ao verificado para a UE, uma desaceleração da taxa de crescimento do ICT.

Comparando os dados disponíveis para os países da UE25, verifica-se que países como a Roménia (+17,0%), a Letónia (+16,6%), a Estónia (+14,2%) e a Lituânia (+13,7%) apresentaram taxas de variação homóloga expressivas do custo médio horário da mão-de-obra, excedendo largamente a evolução homóloga registada para a UE 25 (+2,9%). A Dinamarca (+2,9%) apresentou a mesma variação homóloga que a apurada para a UE.

### **Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas – Abril de 2006**

Em Abril de 2006, e face ao mês homólogo de 2005, o emprego e o volume de trabalho na construção e obras públicas, mantiveram evoluções negativas, tendo apresentado taxas de variação de -5,6% e -11,4%, respectivamente. A variação nas horas trabalhadas foi influenciada pelo menor número de dias úteis devido ao período de Páscoa. As remunerações registaram um decréscimo de 0,2%, contrariando as evoluções positivas observadas nos três meses anteriores.

#### **Emprego**

Em Abril de 2006 o emprego na construção e obras públicas registou uma diminuição de 5,6% em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Este resultado representa um agravamento de 0,3 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao observado em Março.

Quando comparado com o mês anterior o emprego diminuiu 0,8% (-0,5% em Março).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -3,9%. Manteve-se o perfil descendente que se verifica desde o início do corrente ano, com um ligeiro agravamento de 0,1 p.p. em relação à taxa registada em Março.

#### **Remunerações**

As remunerações efectivamente pagas em Abril, apresentaram um decréscimo de 0,2% em termos homólogos, o que representa uma deterioração de 1,1 p.p. face ao resultado de Março.

Em relação ao mês anterior as remunerações apresentaram uma variação mensal positiva de 0,6%, (+3,2% em Março).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações, embora mantendo-se positiva em 1,3%, abrandou 0,3 p.p. face ao registado em Março.

#### **Horas Trabalhadas**

O volume de trabalho em Abril manteve uma evolução negativa, tendo-se registado uma diminuição de 11,4% em relação ao verificado no período homólogo (-3,5% em Março).

Face ao mês anterior, o número de horas trabalhadas registou uma diminuição de 12,5%, por influência do anormalmente baixo número de dias úteis do mês de Abril.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -4,2%. Este resultado representa um ligeiro agravamento de 0,4 p.p. relativamente ao verificado no mês anterior.

\* Exclui as actividades: “Administração pública, defesa e segurança social obrigatória” (L) e a parte pública das actividades “Educação” (M) e “Saúde e acção social” (N). Os índices divulgados por actividade, NUTS II e por grupo profissional (Classificação Nacional de Profissões de 1994) têm por base a série corrigida de dias úteis.

\*\* As evoluções divulgadas pelo Eurostat têm por base a série corrigida de dias úteis.

## Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Abril de 2006

O Emprego no Comércio a Retalho mantém-se positivo em Abril.

Em Abril de 2006, o emprego e as remunerações no comércio a retalho apresentaram taxas de variação homólogas positivas, de 1,0% e 5,3%, respectivamente. O número de horas trabalhadas registou uma taxa de variação homóloga de -2,0%.

### Emprego

Em Abril, o emprego no comércio a retalho aumentou 1,0% em termos homólogos, registando um ligeiro abrandamento, de 0,1 pontos percentuais (p.p.), face à variação ocorrida em Março.

Esta variação do índice resultou das evoluções positivas dos dois tipos de comércio considerados. Assim, no comércio de *Produtos não alimentares* registou-se uma variação homóloga de 0,2%, em desaceleração de 0,4 p.p., enquanto no comércio a retalho de *Produtos alimentares* a variação homóloga foi de 2,3%, correspondendo a uma aceleração de 0,5 p.p..

O abrandamento no comércio de *Produtos não alimentares*, deveu-se principalmente ao andamento do comércio de *Têxteis, vestuário, calçado e artigos de couro* (desaceleração de 0,6 p.p.), de *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados* (-2,4 p.p.) e de *Produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene* (-1,7 p.p.). Dos restantes subgrupos que compõe este agrupamento de comércio destacou-se o de comércio em *Estabelecimentos não especializados*, que apresentou uma variação homóloga muito elevada e em aceleração. O crescimento neste subgrupo deveu-se à admissão de pessoal para uma nova grande superfície.

No comércio de *Produtos alimentares*, é de salientar a variação positiva de 4,1% observada no comércio em *Estabelecimentos não especializados*, que contribuiu com 2,6 p.p. para a variação do total deste agrupamento.

Comparando com o mês anterior, o emprego no comércio a retalho registou um aumento de 0,3%.

A variação média dos últimos doze meses manteve-se estável em 1,0%, situação que se verifica desde Dezembro de 2005.

### Remunerações

Em Abril, as remunerações brutas cresceram 5,3% em termos homólogos. Para esta evolução contribuíram positivamente ambos os agrupamentos, *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, com crescimentos de 5,8% e de 5,0%, respectivamente.

A nível mais detalhado, salientam-se os aumentos no comércio de *Produtos não alimentares*, de *Têxteis, vestuário, calçado e artigos de couro* (variação homóloga de 11,2%) e de *Produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene* (8,4%), a que corresponderam contribuições de 1,4 p.p. e de 0,9 p.p., respectivamente, para a variação do índice geral.

No comércio de *Produtos alimentares, bebidas e tabaco* refira-se o caso do comércio em *estabelecimentos não especializados*, que apresentou uma variação homóloga de 6,7%, a que correspondeu uma contribuição de 2,0 p.p. para a variação do índice geral.

O índice das remunerações registou em Abril uma variação de 3,2%, 0,5 p.p. inferior ao registado em Março.

A variação média dos últimos doze meses foi de 3,6%, 0,1 p.p. superior ao observado no mês anterior.

### Horas Trabalhadas

Em Abril, e face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho registou uma taxa de variação de -2,0%. Esta evolução está associada ao menor número de dias úteis em Abril do corrente ano quando comparado com o mês homólogo do ano anterior.

Esta quebra do índice resultou das diminuições registadas em ambos os agrupamentos, *Produtos alimentares* e de *Produtos não alimentares*, nos quais se verificaram variações homólogas de -0,7% e -2,8%, respectivamente.

No agrupamento de *Produtos alimentares*, o comércio de *Produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados* registou uma taxa de variação homóloga de -3,5%, não compensada pela variação positiva de 1,2% observada no comércio de *Produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos não especializados*.

No agrupamento do comércio de *Produtos não alimentares* evidenciaram-se o comércio de *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados* e o comércio de *Bens para o lar*, que apresentaram taxas de variação homólogas de -7,5% e de -5,5%, com contributos de -2,0 e de -1,9 p.p., respectivamente, para a variação do índice do agrupamento.

Face ao mês anterior, o volume de trabalho no comércio a retalho registou, em Abril, uma quebra de 6,1%, devido ao menor número de dias úteis.

A variação média dos últimos doze meses manteve-se estável face ao verificado em Março, com uma variação de -0,2%.

## Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Abril de 2006

Emprego na Indústria voltou a diminuir em Abril.

O emprego e o volume de trabalho na indústria diminuíram, em termos homólogos, 3,5% e 9,5% respectivamente, enquanto as remunerações aumentaram 0,1%.

### Emprego

O emprego na indústria diminuiu 3,5% em Abril, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior. Esta quebra foi menos intensa em 0,1 pontos percentuais (p.p.) do que a verificada em Março.

Este ténue desagrevamento deveu-se aos comportamentos menos desfavoráveis em todos os Grandes Agrupamentos Industriais, excepto no de *Bens de Consumo*. Este último manteve a taxa de variação de -3,6%. Os desagrevamentos foram na ordem de 0,2 p.p. no agrupamento de *Bens Intermédios* (variação homóloga de -4,2%) e de 0,5 p.p. no de *Bens de Investimento* (variação de -1,4%). O agrupamento de *Energia* registou uma variação homóloga positiva (3,3%) e uma aceleração de 0,1 p.p..

Face ao mês anterior, o volume de emprego na indústria reduziu-se em 0,2%.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -4,2%, valor mais favorável em 0,1 p.p. que o observado no mês anterior.

### Remunerações

As remunerações efectivamente pagas na indústria apresentaram uma variação homóloga positiva de 0,1%, o que representa um abrandamento de 0,6 p.p. face ao verificado em Março.

O andamento da variação homóloga total foi determinado pelas evoluções nos agrupamentos de *Energia* e de *Bens Intermédios*, que registaram variações homólogas respectivas de -3,4% e 0,1%, quando no mês precedente apresentaram variações de 9,6% e de 0,9%, respectivamente. Estes comportamentos mais do que anularam a aceleração registada no agrupamento de *Bens de Consumo*, que apresentou uma taxa de variação de 1,1%, o que compara com a variação de 0,6% observada no mês anterior.

Relativamente ao mês anterior, as remunerações pagas registaram uma variação positiva de 1,1% (2,3% em Março). Em todos os Grandes Agrupamentos Industriais se observaram variações menos favoráveis do que as registadas em Março, excepto no de *Energia*, cuja taxa de variação foi de 12,5% quando se situara em 11,0% em Março.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -0,1%, melhorando em 0,2 p.p. face ao valor de Março e dando continuidade à tendência crescente dos últimos seis meses.

### Horas Trabalhadas

As horas efectivamente trabalhadas na indústria diminuíram 9,5% face ao mesmo mês do ano anterior, para o que contribuiu o menor número de dias úteis de Abril do corrente ano. A quebra foi também mais intensa em 10,4 p.p. do que a observada no mês anterior.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram comportamentos negativos, sendo de destacar as contribuições dos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* na ordem de -5,1 p.p. e de -3,3 p.p., respectivamente. Estes agrupamentos registaram variações homólogas de -10,1% e de -9,0%.

Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho na indústria diminuiu em 11,8%, tendo-se verificado evoluções negativas de apreciável intensidade em todos os Grandes Agrupamentos Industriais, reflectindo a diferença de dias úteis entre Abril e Março.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -4,4%, agravando-se em 0,3 p.p. face à variação observada no mês anterior.

## Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Abril de 2006

O emprego nos serviços registou em Abril uma variação homóloga negativa de -0,8%, embora tenha recuperado 0,3 p.p. (pontos percentuais) face à variação registada no mês anterior. As horas trabalhadas, em resultado do menor número de dias úteis, e as remunerações efectivamente pagas apresentaram uma variação face a Abril de 2005 de -4,6% e de -2,1%, respectivamente.

### Emprego

Em Abril, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o emprego nos serviços registou uma quebra de 0,8%, menos intensa em 0,3 p.p. do que a registada no mês anterior.

Este andamento resultou das melhorias observadas em quase todas as secções que integram o índice agregado, sendo de destacar a recuperação de 1,0 p.p., que se observou na secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, mesmo que a variação homóloga ainda se tenha situado em -2,8%.

Face a Março, o emprego nos serviços apresentou uma taxa de variação de 0,5%, mantendo-se estável relativamente ao observado no mês anterior.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -1,3%, atenuando em 0,1 p.p. a tendência negativa observada desde Novembro de 2005.

### Remunerações

Face ao mês homólogo de 2005, as remunerações nos serviços diminuíram 2,1%, recuperando 0,1 p.p. face à variação do mês anterior.

Esta recuperação foi determinada principalmente pelo comportamento das secções de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)*, cuja taxa de variação melhorou em 2,7 p.p., passando a situar-se em 3,8%, e de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, que apesar de ainda negativa (-4,0%) recuperou 3,6 p.p. face à variação do mês anterior. A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* registou um agravamento de 2,1 p.p., com a taxa de variação homóloga a situar-se este mês em -3,9%.

A variação mensal do índice geral das remunerações foi de -0,5%, quando em Março se registara uma variação de 4,8%. Para este comportamento contribuíram decisivamente as evoluções das secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, com uma variação de -2,9% (em Março situara-se em 5,8%), e de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* que registou uma variação de -0,1% (4,3% em Março).

A variação média nos últimos 12 meses foi de -0,2%, menor em 0,1 p.p. do que a registada no mês anterior, mantendo o perfil descendente que se tem verificado desde Abril de 2005.

### Horas Trabalhadas

Em Abril, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços diminuiu em 4,6%, piorando 4,8 p.p. face à variação do mês anterior.

Este comportamento foi comum a todas as secções que integram o índice total, influenciado pelo menor número de dias úteis de Abril 2006 face ao mês

homólogo. Em particular, destaque-se, pelo seu contributo (-2,6 p.p.) para o índice total, a quebra homóloga de 7,1% da secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, o que representou um agravamento de 5,7 p.p. face à variação homóloga do mês anterior. Refira-se também a contribuição negativa (em -0,6 p.p.) da secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, que apresentou uma taxa de variação homóloga de -2,2%, a que correspondeu uma deterioração de 5,8 p.p. face à taxa do mês anterior.

Comparativamente ao mês anterior e dado o menor número de dias úteis em Abril, o volume de trabalho nos serviços registou uma descida de -8,0%, em resultado das variações negativas observadas em todas as secções que integram o índice total.

A variação a média nos últimos 12 meses foi de -1,8%, agravando-se em 0,1 p.p. face à observada no mês anterior.

### Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas – 1º Trimestre de 2006

Encomendas na Construção e Obras Públicas recuperam.

No 1º trimestre de 2006, as novas encomendas na construção e obras públicas registaram uma variação homóloga de -0,9%, resultado menos desfavorável em 7,2 p.p. (pontos percentuais) face ao trimestre anterior. Face ao trimestre precedente, as encomendas cresceram 11,2%. A variação média anual foi de 0,7%.

No 1º trimestre de 2006, a taxa de variação homóloga das novas encomendas na construção foi de -0,9%, recuperando 7,2 p.p. face ao resultado registado no trimestre anterior..

Esta evolução do valor das encomendas resultou do comportamento menos negativo de ambos os segmentos de construção, principalmente do segmento de *Construção de Edifícios* que registou uma variação homóloga de -1,3%, 2,9 p.p. superior ao verificado no 4º trimestre de 2005. O segmento de *Obras de Engenharia* apresentou uma variação homóloga de -0,2% (-16,3% no trimestre anterior).

No período de Janeiro a Março de 2006, e comparativamente ao trimestre precedente, o índice de novas encomendas na construção subiu 11,2%.

Os dois segmentos apresentaram comportamentos positivos, tendo o de *Obras de Engenharia* registado uma subida de 34,8%, enquanto o de *Construção de Edifícios* se fixou em 1,5%.

A taxa de variação média nos últimos quatro trimestres foi de 0,7%, o que representa uma desaceleração de 0,7 p.p. face ao observado no período anterior.

### Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Abril de 2006

Novas Encomendas recebidas na Indústria sobem.

Em Abril de 2006, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais aumentaram 2,3% face ao período homólogo, em resultado dos comportamentos díspares observados nos mercados nacional (-3,4%) e externo (10,2%).

#### **Total**

Quando comparadas com o trimestre homólogo terminado em Abril, as novas encomendas recebidas na indústria apresentaram uma taxa de variação de 2,3%, o que representa um aceleração de 0,5 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior.

Esta aceleração foi determinada pelo Agrupamento de *Bens de Investimento*, com uma taxa de variação de 3,1% (-2,2% em Março). No entanto, foi o Agrupamento de *Bens Intermédios*, com uma variação homóloga de 9,4% (9,6% em Março), que deu o maior contributo (4,5 p.p.) para a variação positiva do índice total.

A maior quebra (3,5 p.p.) registou-se no Agrupamento de *Bens de Consumo*, que apresentou uma variação homóloga de -13,4% e um contributo de -3,1 p.p. para o índice total.

#### **Mercado Nacional**

No trimestre terminado em Abril, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional registaram uma variação homóloga de -3,4%, o que representa um decréscimo de 2,2 p.p. face ao observado em Março. Apenas no agrupamento de *Bens de Investimento* se verificou uma recuperação da taxa de variação homóloga (3,1 p.p.), embora o valor observado se tenha mantido negativo (-4,9%).

Os restantes Agrupamentos apresentaram, para a taxa de variação homóloga, comportamentos menos favoráveis face ao observado no mês anterior, destacando-se a desaceleração de 5,0 p.p. observada no de *Bens Intermédios*, que registou uma taxa de variação de 10,8%.

#### **Mercado Externo**

No trimestre terminado em Abril de 2006, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo cresceram 10,2%, em termos homólogos, acelerando 4,3 p.p. face ao verificado em Março.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos positivos para a variação do índice total, destacando-se as contribuições dos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento*, de 4,6 p.p. e de 4,1 p.p., respectivamente, resultantes das taxas de variação de 8,1% e 14,2%. Este último Agrupamento registou uma aceleração de 8,1 p.p., determinante para o andamento do índice total.

O único agrupamento em que se registou uma desaceleração foi o de *Bens de Consumo*, com a variação homóloga (10,6%) em quebra face ao observado no mês anterior (15,4%).

#### **Índice de Preços no Consumidor – Maio de 2006**

Taxa de inflação homóloga aumenta para 3,0%.

Em Maio a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se nos 3,0%, uma décima de ponto percentual acima do valor observado no mês anterior.

O IPC apresentou uma variação mensal de 0,5%, um valor superior em uma décima de ponto percentual ao observado em Maio do ano anterior. A variação média dos últimos doze meses do IPC aumentou para 2,6%.

O índice total excepto produtos alimentares não transformados e energéticos apresentou uma taxa de variação homóloga de 1,8%, três décimas de ponto percentual inferior ao valor registado no mês anterior. A taxa de variação homóloga deste indicador mantém-se inferior à do IPC desde Maio de 2004.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor português registou um aumento de 2,9% face a Maio do ano anterior e um acréscimo de 0,5% face ao mês de Abril de 2006. A taxa de variação média dos últimos doze meses deste indicador aumentou para 2,5%.

#### **Índices de Preços na Produção Industrial – Abril de 2006**

Preços na Produção Industrial aumentam 4,8% em termos homólogos.

Em Abril de 2006, o Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 4,8%, inferior em 0,4 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. A variação mensal foi de 0,6%. A taxa de variação média nos últimos doze meses fixou-se em 4,4%, superior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior.

#### **Variação Mensal**

Em Abril, os preços na produção industrial apresentaram uma subida de 0,6%, acelerando 0,2 p.p. face à taxa registada em Março passado. A variação de 1,4% do agrupamento de *Energia*, representando uma aceleração de 0,4 p.p., foi determinante para aquela evolução. Uma aceleração foi também registada no agrupamento de *Bens de Consumo*, na ordem de 0,2 p.p., a que corresponde uma taxa de variação nula.

Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* registaram taxas de variação mensais positivas, tendo, no entanto, desacelerado 0,1 e 0,2 p.p., respectivamente.

A Divisão de *Produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e água quente*, com uma variação mensal de 2,0%, contribuiu com 0,5 p.p. para a variação do índice total. As restantes Divisões apresentaram contributos não significativos para a variação do índice agregado. Saliente-se, ainda, o abrandamento de 3,2 p.p. da Divisão de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear*.

#### **Variação Homóloga**

A variação homóloga dos preços de produção industrial foi de 4,8%, correspondendo a uma desaceleração de 0,4 p.p. face à registada no mês anterior. O principal contributo para este andamento foi dado pelo agrupamento de *Energia*, na ordem de 3,6 p.p., associado a uma variação homóloga de 10,0%. Os restantes agrupamentos apresentaram variações inferiores ao total, situando-se a mais elevada deste conjunto em 2,2%, referente ao de *Bens Intermédios*. A desaceleração de 0,4 p.p. no índice total foi resultante do abrandamento nos agrupamentos de *Energia* e de *Bens de Investimento*, de 1,7 p.p. e de 0,3 p.p., que mais que compensou a aceleração de 0,5 p.p. no de *Bens de Consumo*. O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou uma estabilização do seu ritmo de crescimento.

As secções da *Indústria Transformadora* e de *Electricidade, Gás e Água* registaram desacelerações de 0,2 p.p. e de 1,2 p.p., correspondendo a variações homólogas de 4,7% e 5,3%, respectivamente. A secção da *Indústria Extractiva* registou uma taxa de variação homóloga de 1,7%, acelerando 0,2 p.p. face ao observado no mês anterior.

Ao nível mais detalhado, foram as Divisões de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear* e de *Produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e água quente* que mais contribuíram para a variação do índice total, com 2,2 e 1,3 p.p., respectivamente. As taxas de variação homólogas destas divisões fixaram-se em 21,9% e em 5,4%, respectivamente. A desaceleração de 2,7 p.p. e de 1,3 p.p., observada nestas mesmas divisões, foi determinante para o abrandamento do índice agregado, bem como para o do agrupamento *Energia*.

#### **Variação média nos últimos doze meses**

A taxa de variação nos últimos 12 meses situou-se em 4,4%, aumentando 0,1 p.p. face ao observado em Março.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais mantiveram variações estáveis face às registadas no mês anterior, sendo a ligeira aceleração do índice agregado determinada por acréscimos marginais registados nos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios*. Saliente-se o crescimento nos preços do agrupamento de *Energia* (10,5%), que contribuiu com 3,6 p.p. para o crescimento médio do nível total dos preços.

As secções da *Indústria Transformadora* e *Indústria Extractiva* apresentaram acelerações de 0,1 p.p. e 0,2 p.p., respectivamente, apresentando taxas de variação de 3,9% e de 0,8%. A secção de *Electricidade, Gás e Água* registou uma taxa de variação média de 5,9%, inferior em 0,2 p.p. à verificada no período anterior.

Ao nível mais detalhado, note-se o aumento de 22,2% na divisão de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear*, que contribuiu com 2,1 p.p. para a variação do índice agregado, tendo acelerado 0,3 p.p.. Registe-se ainda a variação de 6,1%, e um contributo de 1,4 p.p. para a variação do total, da Divisão de *Produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e água quente*.

#### **Índices de Produção na Construção e Obras Públicas – Abril de 2006**

Produção na Construção e Obras Públicas diminuiu 6,4% em termos homólogos.

A produção no sector da construção e obras públicas registou, no trimestre concluído em Abril, um decréscimo de 6,4% em termos homólogos. A diminuição da produção foi mais intensa do que a verificada no trimestre concluído em Março, representando um agravamento de 2,7 pontos percentuais (p.p.). A esta evolução não é alheio o menor número de dias úteis ocorridos no mês devido ao período da Páscoa.

No trimestre concluído em Abril de 2006, a produção na construção e obras públicas, apresentou uma variação homóloga de -6,4%. Esta variação representa um agravamento da actividade em 2,7 p.p., em relação ao observado no trimestre terminado em Março.

Ambos os segmentos da construção apresentaram quebras mais agravadas no volume da produção. O segmento da *Construção de Edifícios*, com uma variação homóloga de -7,2% (-4,7% em Março), apresentou a quebra mais significativa, tendo contribuído com -5,0 p.p. para a diminuição do volume total da produção. Por sua vez o segmento de *Obras de Engenharia*, com uma variação homóloga de -4,5% (-1,4% em Março) contribuiu com os restantes -1,4 p.p. para a variação do índice total.

No trimestre findo em Abril e face aos 3 meses precedentes, o volume da produção no sector da construção, apresentou uma variação de -2,7% (+3,5% em Março). Salienta-se, porém, o menor número de dias úteis verificados no mês de Abril, a que se juntaram algumas faltas por motivo de férias, que contribuíram para influenciar negativamente o índice de produção.

A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação de -3,0% (+3,3% em Março), e as *Obras de Engenharia* registaram um decréscimo de 2,1% (+3,9% em Março).

Em Abril, a evolução da taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -4,6%, tendo-se degradado em ambos os sectores da actividade da construção. O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -5,2% (-4,8% em Março) e o de *Obras de Engenharia* teve uma variação média de -3,4% (-3,2% em Março).

### Índices de Produção Industrial – Abril de 2006

Produção Industrial negativa em Abril.

A produção industrial apresentou em Abril uma variação homóloga negativa de -1,7%. Este andamento resultou das evoluções registadas em todos os Grandes Agrupamentos, à excepção do de Energia.

Em Abril, face ao período homólogo do ano anterior, a produção industrial registou uma quebra de -1,7%, o que representa uma desaceleração de 7,0 pontos percentuais (p.p.) da taxa de variação homóloga.

Todos os agrupamentos industriais, à excepção do de *Energia*, apresentaram taxas de variação homólogas negativas face ao registado no mês precedente. O agrupamento de *Energia*, único com comportamento positivo, revelou uma aceleração de cerca de 10,9 p.p., registando uma taxa de variação homóloga de 17,6%. O contributo deste agrupamento para a variação homóloga do índice geral foi de 2,6 p.p..

Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* foram os que mais contribuíram, negativamente, para a variação homóloga do índice geral (-2,9 p.p. e -1,1 p.p.), apresentando taxas de variação de -9,1% e de -9,8%, respectivamente. O agrupamento de *Bens Intermédios* quebrou 7,3 p.p., situando-se a variação homóloga em -0,8%, correspondendo a um contributo de -0,3 p.p. para o andamento do índice geral.

Todas as subsecções, excepto a *da Produção e distribuição de electricidade, gás e água*, em aceleração de 15,4 p.p., registaram desacelerações no ritmo de crescimento de taxa de variação homóloga. Saliente-se as da *Indústria têxtil* e de *Fabricação de material de transporte* que, com variações homólogas de -9,4% e -14,4%, respectivamente, foram as que mais determinaram o andamento do índice total, apresentando contributos de -0,9 p.p. e -0,7 p.p. para a sua variação. Registe-se ainda a desaceleração de 22,3 p.p. da subsecção de *Fabricação de material de transporte*, determinando o andamento do agrupamento de *Bens de Investimento*.

Ao nível das subsecções destaca-se ainda a subida da *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear* (variação homóloga de 7,1%), em quebra à semelhança das restantes subsecções, desacelerando 12,8 p.p., e contribuindo com 0,2 p.p. para a variação do índice total.

Comparativamente ao mês anterior, a produção industrial quebrou -5,6%, o que representa uma desaceleração de 12,2 p.p. face à variação registada em Março. Esta quebra foi influenciada pelos comportamentos negativos e em desaceleração de todas as secções. Assim, a secção de *Indústria transformadora* (variação mensal de -7,7%) desacelerou 14,0 p.p. face ao registado no mês anterior. Na secção de *Produção e distribuição de electricidade, gás e água*, (8,5%) a desaceleração foi de 0,9 p.p.. A secção das *Indústrias extractivas* registou uma variação mensal de -8,2%, o que representa um decréscimo da taxa de variação mensal de 10,2 p.p..

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram desacelerações face ao mês anterior. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e *Bens de consumo* foram os que mais contribuíram para a variação do índice geral, com -3,4 p.p. e -2,2 p.p., a que corresponderam variações mensais de -7,9% e de -7,4%, respectivamente.

A nível mais detalhado, apenas as subsecções da *Fabricação de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão* (variação mensal de 3,4%) e da *Produção e distribuição de electricidade, gás e água* (8,5%) apresentaram comportamentos positivos, tendo as restantes evoluído negativamente, destacando-se, pelo seu contributo para o índice agregado, as de *Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica* e de *Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco*, com variações mensais de -21,3% e de -8,6%, respectivamente.

### Índice de Volume de Negócios na Indústria - Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Abril de 2006

Volume de Negócios na Indústria desce em Abril.

Em Abril de 2006 o volume de negócios na indústria apresentou uma variação homóloga de -1,7%, em resultado do comportamento negativo observado em ambos os mercados, interno (-1,8%) e externo (-1,5%).

### Total

Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o volume de negócios na indústria diminuiu 1,7%, o que representa uma redução de 14,0 pontos percentuais (p.p.) na taxa de variação face ao observado em Março.

Por Grandes Agrupamentos Industriais, o único que registou uma aceleração foi o de Energia, com uma taxa de variação homóloga de 34,9% (32,9% em Março). Nos restantes Agrupamentos verificou-se uma inversão do sentido das variações homólogas. O principal contributo para o comportamento negativo do índice total foi dado pelo Agrupamento de *Bens de Consumo* (-2,3 p.p.), que apresentou uma taxa de variação homóloga de -6,6% (5,9% em Março). Refira-se ainda o caso do de *Bens de Investimento*, que registou uma taxa de variação de -10,8% (13,3% em Março).

Face ao mês anterior, o índice de volume de negócios na indústria registou uma variação de -16,1%, após ter apresentado 23,2% em Março.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 2,5%, inferior em 0,2 p.p. ao observado no mês anterior.

### Mercado Nacional

O volume de vendas para o mercado nacional registou uma variação homóloga de -1,8%, o que traduz uma redução de 9,4 p.p. face ao verificado no mês anterior.

Ao nível dos Grandes Agrupamentos Industriais, destacam-se as quebras observadas no de *Bens de Investimento*, com uma variação homóloga de -14,0%, e no de *Bens Intermediários*, com uma variação de -5,6%, quando no mês precedente tinham crescido 4,1% e 10,0%, respectivamente. Ainda assim, o contributo mais importante para a variação negativa do índice geral foi dado pelo Agrupamento de *Bens de Consumo* (-2,8 p.p.), que registou uma variação homóloga de -7,4%, após a variação de 2,6% em Março. O único agrupamento que revelou um comportamento positivo foi o de *Energia*, com uma taxa de variação homóloga de 35,9% (19,0% no mês anterior) e um contributo de 4,7 p.p. para a variação do índice geral.

A variação mensal verificada em Abril nas vendas para o mercado interno foi negativa, situando-se em -13,1% (22,5% em Março).

A variação média nos últimos 12 meses foi de 1,3%, abandonando a trajectória ascendente dos últimos três meses.

### Mercado Externo

Em Abril, o volume de negócios para o mercado externo apresentou uma variação homóloga de -1,5%, o que representou uma redução de 22,1 p.p. face à variação registada em Março. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais inverteram o sentido da evolução homóloga, destacando-se os de *Energia* e de *Bens de Investimento*, que registaram, respectivamente, taxas de variação de 30,0% e -7,9%, para variações de 140,0% e de 23,8% observadas no mês anterior). Os Agrupamentos que apresentaram contributos mais importantes para o comportamento negativo do índice geral foram os de *Bens de Investimento* (-1,6 p.p.) e de *Bens de Consumo* (-1,4 p.p.), com taxas de variação de -7,9% e de -4,8%, respectivamente.

Face ao mês anterior, as vendas para o mercado externo registaram uma variação de -21,0%, depois de, em Março, terem apresentado uma taxa positiva de 24,4%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 4,6%, inferior em 0,5 p.p. face à variação observada no mês anterior.

### Índices de Volume de Negócios no Comércio a Retalho – Abril de 2006

Vendas no Comércio a Retalho positivas em Abril.

Em Abril de 2006, o Volume de Negócios no Comércio a Retalho, a preços constantes e corrigido da sazonalidade, aumentou 0,7% em termos homólogos. Relativamente a Março, registou-se uma variação de 1,0%.

Em Abril, as vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e da sazonalidade, aumentaram 0,7% em termos homólogos. Esta evolução representa uma aceleração de 0,6 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior. Comportamentos semelhantes se verificaram nos dois agrupamentos considerados, de *Produtos alimentares* e de *Produtos não alimentares*, embora com diferentes intensidades. No primeiro destes agrupamentos, a taxa de variação homóloga manteve-se positiva, 1,2%, registando uma aceleração de 0,3 p.p.. No segundo caso, de comércio de *Produtos não alimentares* registou-se um aumento de cerca de 0,8 p.p. na taxa de variação homóloga, que passou para 0,3%.

No comércio de *Produtos alimentares* a aceleração estendeu-se aos dois subgrupos considerados, comércio de *Produtos alimentares em estabelecimentos especializados* e comércio de *Produtos alimentares em estabelecimentos não especializados* (médias e grandes superfícies). No primeiro subgrupo, a taxa de variação homóloga foi de 1,3%, acelerando 1,1 p.p., enquanto no subgrupo de comércio em

*estabelecimentos não especializados* a taxa de variação homóloga situou-se em 1,2%, superior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior.

No comércio de *Produtos não alimentares*, a maioria dos subgrupos apresentou uma aceleração no respectivo ritmo de crescimento. Neste conjunto, saliente-se os casos do comércio de *Têxteis, vestuário, calçado e artigos de couro* e do comércio em *estabelecimentos não especializados*, cujas taxas de variação homólogas aceleraram em 11,5 p.p. e 4,9 p.p., respectivamente. As taxas de variação homóloga destes subgrupos foram de 5,8% e de 6,7%, respectivamente. Note-se ainda o forte abrandamento de 6,4 p.p. registado no comércio de *Bens para lar*, determinante para a atenuação da aceleração do índice geral.

Em relação ao mês anterior, as vendas no comércio a retalho deflacionadas, corrigidas dos dias úteis e do efeito da sazonalidade, cresceram 1,0%. Este comportamento foi determinado por variações no mesmo sentido dos dois grupos de comércio considerados, na ordem de 0,9%, no comércio de *Produtos alimentares*, e de 1,2%, no comércio de *Produtos não alimentares*.

A evolução no comércio de *Produtos alimentares* reflecte as variações de 1,2% e de -1,0% nos índices dos subgrupos de *estabelecimentos não especializados* e de *estabelecimentos especializados*, respectivamente. Por seu turno, a aceleração do grupo foi comum aos dois subgrupos.

No comércio de *Produtos não alimentares*, a variação mensal positiva das vendas foi determinada pelos comportamentos mais expressivos dos subgrupos *Têxteis, vestuário, calçado e artigos de couro*, e em *estabelecimentos não especializados*. Estes subgrupos registaram taxas de variação mensais de 8,0%, e de 6,3%, respectivamente, representando acelerações de 15,6 p.p. e de 6,3 p.p.. Os mesmos subgrupos contribuíram com 1,3 p.p. e 0,3 p.p., respectivamente, para a variação mensal daquele agrupamento.

A variação média nos últimos doze meses, deflacionada e corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, foi de 1,4%, que correspondeu a um abrandamento de 0,2 p.p. em relação à variação do mês anterior.

### **Índices de Volume de Negócios nos Serviços – Abril de 2006**

Volume de negócios nos serviços desce em Abril.

Em Abril de 2006, e não obstante a evolução favorável ocorrida no “Alojamento e Restauração” e nos “Transportes, Armazenagem e Comunicações”, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de -4%, devido à evolução negativa verificada no “Comércio por Grosso, Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e de Bens de Uso Pessoal e Doméstico” e nas “Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas”.

Em Abril de 2006, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação de -4,0%, o que acentuou a quebra de 3,7 pontos percentuais (p.p.) registada em Março.

Esta evolução foi determinada pelos agravamentos registados nas secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* e de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, de 4,8 p.p. e de 7,2 p.p., respectivamente, a que corresponderam taxas de variação homólogas de -5,9% e de -6,6%.

Por outro lado, evoluções positivas se registaram nas secções de Alojamento e Restauração. O movimento mais significativo ocorreu na secção de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)*, que registou uma aceleração de 4,3 p.p., situando-se a taxa de variação homóloga de em 3,6%, explicada pelo desfasamento temporal da Páscoa entre 2005 (em Março) e 2006 (em Abril). A secção de *Transportes, Armazenagem e Comunicações* também apresentou um crescimento de 3,6%, acelerando 0,6 p.p. face ao verificado em Março.

Ao nível mais desagregado, ambas as divisões da secção *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* revelaram comportamentos negativos, mais intenso na divisão de *Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e motociclos*. Esta divisão contribuiu negativamente com 2,5 p.p. para a evolução da secção que a integra, registando uma taxa de variação homóloga de -5,3%. No *Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos automóveis* a taxa de variação homóloga foi de -7,0%, contribuindo com -1,5 p.p. para a variação da mesma secção.

Face ao mês de Março, o volume de negócios nos serviços apresentou uma variação negativa de -9,2%, a que correspondeu uma desaceleração de 27,6 p.p., em resultado do menor número de dias úteis que caracterizam o mês de Abril. Foi a secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* que mais contribuiu para a variação mensal do índice total (-8,3 p.p.), registando uma taxa de variação de -12,2%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -0,6%, desacelerando 0,3 p.p. face a Março.

## **Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Maio de 2006**

Confiança das Empresas estabiliza nos Serviços e degrada-se em todos os outros sectores. Indicador de Confiança dos Consumidores volta a melhorar.

Em Maio, o Indicador de Clima deteriorou-se, mantendo o comportamento oscilatório dos últimos meses. Na Indústria Transformadora os níveis de confiança voltaram a degradar-se, embora mais ligeiramente que nos dois meses precedentes. Nos Serviços, o indicador de confiança estabilizou, após a degradação dos dois meses anteriores. No Comércio verificou-se uma deterioração, comum ao Comércio por Grosso e ao Comércio a Retalho, para o mais baixo nível dos últimos cinco meses. Na Construção e Obras Públicas registou-se uma degradação do indicador, a primeira após as melhorias verificadas nos três meses anteriores.

O indicador de confiança dos Consumidores apresentou uma recuperação, embora menos intensa que as anteriores.

### **Licenciamento de Obras – Abril de 2006**

Em Abril de 2006, acentuou-se a tendência decrescente da variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados, do número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar e do número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar.

O número total de edifícios licenciados pelas Câmaras Municipais apresentou uma variação média dos últimos doze meses, face ao período homólogo anterior, de -6,4%, acentuando-se assim o comportamento decrescente deste indicador.

Em Portugal, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -11,2% acentuando-se o comportamento decrescente deste indicador.

### **Síntese Económica de Conjuntura – 1º Trimestre de 2006**

Durante o primeiro trimestre foram perceptíveis alguns sinais favoráveis relativamente à evolução da situação económica, os quais confirmam o modo lento como tem decorrido a recuperação da economia. No entanto, quer no indicador de actividade, quer no indicador de clima não se registaram melhorias. Caso tais sinais perdurem, poderão representar o arranque de uma fase mais viva de crescimento. Na verdade, melhoraram as indicações sobre a actividade na indústria transformadora, o que foi acompanhado por um crescimento muito significativo das exportações, a avaliar pela informação disponível. A procura interna também deverá ter recuperado, tanto devido ao consumo privado como ao investimento. Deste modo, globalmente a actividade poderá ter acelerado, mesmo que, para além da indústria transformadora, os restantes principais sectores tenham permanecido deprimidos. Por outro lado, e em sintonia com esta aparente recuperação centrada na indústria transformadora, o volume de emprego aumentou, principalmente devido à recuperação nesse sector, enquanto o desemprego desacelerou, permitindo um aumento homólogo mais moderado da taxa de desemprego.

### **Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Abril de 2006**

Subida da Taxa de Juro no crédito à habitação pelo 5º mês consecutivo.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, no mês de Abril, em 3,902%, o que representa uma subida de 0,098 pontos percentuais (p.p.) face a Março (\*). A taxa implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses subiu 0,131 p.p. fixando-se em 3,691%. O valor médio por contrato do capital em dívida apresentou uma subida mensal de 228 euros e a prestação vencida situou-se em 282 euros.

#### **Taxa de Juro**

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação<sup>1</sup> fixou-se em Abril em 3,902%, aumentando em 0,098 p.p. face à taxa do mês anterior. Manteve-se assim a tendência de subida iniciada em Dezembro último.

A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor estendeu-se aos três prazos considerados<sup>2</sup>, verificando-se acréscimos mensais em todos eles, de 0,131 (para os últimos 3 meses), 0,133 p.p. (6 meses) e de 0,125 p.p. (para últimos 12 meses). As taxas de juro implícitas para os contratos dos últimos 3, 6 e 12 meses fixaram-se, assim, em 3,691%, 3,489%, e 3,541%, respectivamente.

Do mesmo modo, a subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor abrangeu todos os destinos de financiamento<sup>3</sup> considerados, *Aquisição de Terreno para Construção de Habitação* (0,108 p.p.), *Construção de Habitação* (0,113 p.p.) e *Aquisição de Habitação* (0,095 p.p.), situando-se as respectivas taxas implícitas em 3,529%, 3,885% e 3,907%.

Desagregando os contratos celebrados nos últimos 3 meses, verifica-se que o acréscimo das taxas de juro ocorreu em todo os destinos de financiamento. Na *Aquisição de habitação* foi menor do que o aumento médio (0,117 p.p. contra 0,131 p.p.). Na *Aquisição de terreno para construção de habitação* e na *Construção de habitação* as subidas foram mais intensas, na ordem de 0,326 p.p. e de 0,228 p.p. respectivamente. Assim, as taxas de juro do financiamento dos destinos referidos, fixaram-se em 4,042%, 3,783% e 3,678%, respectivamente.

Analisando os dois Regimes de Crédito, verifica-se que a taxa de juro do Regime Bonificado Total registou uma subida de 0,093 p.p., passando para 4,356% e que a do Regime Geral aumentou 0,105 p.p., situando-se em 3,718%. Ambas as taxas mostraram aumentos mais intensos.

As taxas de juro implícitas nos contratos dos *Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem* aumentaram 0,099 e 0,090 p.p., respectivamente, face ao mês de Março de 2006. Os valores registados pela taxa de juro implícita nos contratos destes regimes foram de 4,251% e 4,492%, respectivamente. Os acréscimos nestes dois tipos de contrato foram suportados numa larga proporção pelos mutuários (0,091 p.p. para os *Regime Jovem* e 0,082 p.p. para o *Não Jovem*).

### Capital em Dívida e Prestação Vencida

No mês de Abril, o valor médio do capital em dívida no crédito à habitação foi de 48 886 euros por contrato, traduzindo um acréscimo de 228 euros face ao mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses o montante médio do capital em dívida fixou-se em 78 207 euros, representando uma subida mensal de 971 euros, cerca de 1,3%, menos intensa, no entanto, que a verificada em Março (2%).

O valor médio da prestação vencida<sup>4</sup> nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 332 euros, o que representou um aumento de 7 euros face ao mês anterior, ficando acima do valor médio do conjunto dos contratos em vigor, que foi de 282 euros.

O valor médio da prestação vencida nos contratos celebrados nos últimos 6 meses foi de 323 euros, enquanto nos contratos celebrados nos últimos 12 meses a prestação média vencida subiu 8 euros por contrato, fixando-se em 324 euros.

No Regime Geral, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 347 euros, enquanto no Regime Bonificado se verificou uma redução de 131 euros. Assim, o valor médio do capital em dívida naqueles regimes situou-se em 53 108 e em 40 495 euros, respectivamente.

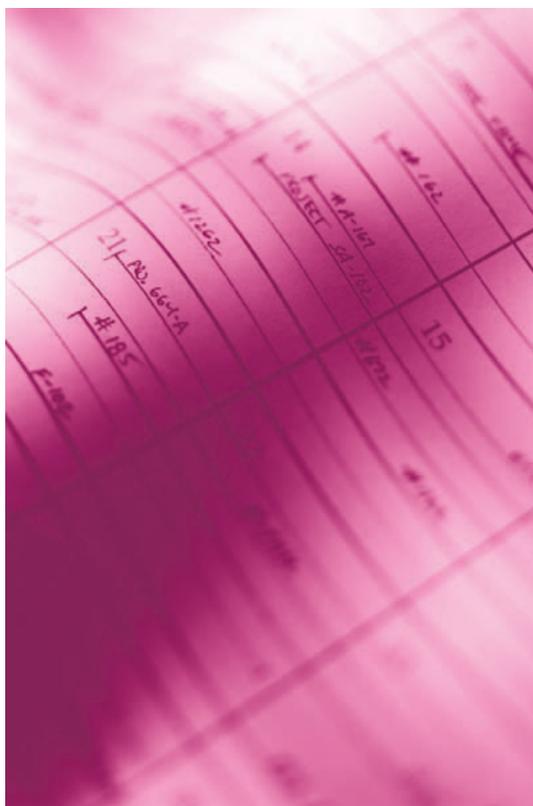
O valor médio do capital em dívida na totalidade dos contratos associados à *Aquisição de Habitação* foi de 51 982 euros, mais 270 euros do que em Março, enquanto nos contratos para *Construção de Habitação* foi de 39 272 euros, traduzindo um acréscimo de 88 euros. Aos contratos associados à *Aquisição de terreno para construção de habitação* continuou a corresponder o valor médio do capital em dívida mais elevado (83 657 euros), registando-se um acréscimo de 441 euros face ao mês anterior.

### Obras concluídas - 1º Trimestre 2006

No primeiro trimestre de 2006, o número total de edifícios concluídos no país apresentou uma variação média dos últimos 4 trimestres face ao período homólogo anterior de -21,1%

Ao nível das regiões NUTS II, todas as regiões apresentaram variações médias negativas com destaque para as regiões do Norte (-26,5%) e Lisboa (-24,3%).

No primeiro trimestre de 2006, o número de fogos concluídos no país em construções novas para habitação familiar apresentou uma variação média dos últimos 4 trimestres face ao período homólogo anterior de -21,0%.



# Capítulo

# 2.

## Contas Nacionais Trimestrais



## 2.1 - Contas nacionais trimestrais

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

## DESPEZA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	20 398,2	20 280,3	20 184,1	20 469,6	20 226,1	20 065,8	19 966,1	19 868,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	673,2	679,6	681,7	681,3	677,4	670,7	663,9	657,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 549,0	6 559,4	6 564,6	6 556,6	6 538,8	6 508,2	6 467,6	6 419,0
Formação Bruta de Capital Total	7 218,5	7 085,6	7 124,9	7 302,5	7 415,9	7 433,2	7 527,9	7 569,4
Exportações de bens e serviços a preços FOB	10 772,5	10 352,4	10 352,5	10 368,6	10 045,9	10 106,4	10 104,0	10 341,8
Importações de bens e serviços a preços FOB	13 894,5	13 382,7	13 429,2	13 596,4	13 489,9	13 461,5	13 340,3	13 208,6
PIB	31 709,0	31 566,8	31 470,7	31 774,3	31 406,4	31 315,0	31 381,5	31 640,0

## Taxas de variação

## DESPEZA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	0,9	1,1	1,1	3,0	2,9	2,5	2,4	2,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	-0,6	1,3	2,7	3,6	4,0	3,5	2,9	2,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,2	0,8	1,5	2,1	2,7	3,0	2,9	2,4
Formação Bruta de Capital Total	-2,7	-4,7	-5,4	-3,5	-1,1	1,7	1,8	3,3
Exportações de bens e serviços a preços FOB	7,2	2,4	2,5	0,3	-1,5	2,2	2,8	8,4
Importações de bens e serviços a preços FOB	3,0	-0,6	0,7	2,9	4,1	6,4	6,0	9,4
PIB	1,0	0,8	0,3	0,4	0,0	0,7	1,0	1,9

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

## DESPEZA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	24 020,1	23 697,9	23 386,9	23 407,2	23 030,3	22 800,9	22 522,6	22 224,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	759,4	759,6	756,3	752,3	743,2	731,9	720,1	706,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	7 823,3	7 823,2	7 797,0	7 749,6	7 664,4	7 553,2	7 413,8	7 276,0
Formação Bruta de Capital Total	8 354,2	8 385,7	8 253,7	8 102,0	8 133,1	8 390,6	8 309,3	8 136,5
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11 290,5	10 799,7	10 722,9	10 409,1	10 140,2	10 241,5	10 171,9	10 354,7
Importações de bens e serviços a preços FOB	14 805,5	14 026,8	13 981,0	13 628,1	13 483,0	13 444,3	13 245,6	12 951,1
PIB	37 442,0	37 439,3	36 935,8	36 792,1	36 228,2	36 273,8	35 892,1	35 746,5

## Taxas de variação

## DESPEZA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	4,3	3,9	3,8	5,3	5,2	5,2	5,1	5,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,2	3,8	5,0	6,6	7,6	7,8	7,5	6,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	2,1	3,6	5,2	6,5	7,5	7,8	7,3	6,1
Formação Bruta de Capital Total	2,7	-0,1	-0,7	-0,4	2,6	6,0	5,7	5,4
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11,3	5,5	5,4	0,5	1,2	5,5	5,2	9,4
Importações de bens e serviços a preços FOB	9,8	4,3	5,6	5,2	7,6	11,3	9,5	12,0
PIB	3,4	3,2	2,9	2,9	3,2	4,0	4,2	4,4

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

## 2.2 - Contas nacionais trimestrais

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

## OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	924,4	893,0	880,6	886,6	907,4	948,3	975,1	987,6
Electricidade, Gás e Água	794,8	781,2	779,1	779,6	765,8	770,0	766,4	760,4
Indústria	4 625,2	4 624,3	4 615,2	4 638,0	4 556,2	4 608,5	4 694,6	4 727,4
Construção	1 628,6	1 609,4	1 614,2	1 715,4	1 673,9	1 677,0	1 722,4	1 769,1
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 697,1	4 685,1	4 681,0	4 685,8	4 663,5	4 625,7	4 613,9	4 587,6
Transportes e Comunicações	2 025,2	2 009,0	2 012,3	2 079,3	2 049,7	2 040,7	2 052,2	2 112,4
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 294,7	4 055,1	4 111,7	4 152,4	4 168,2	4 077,0	4 038,2	4 098,6
Outros Serviços	8 837,4	8 825,8	8 822,2	8 824,8	8 786,6	8 781,3	8 756,4	8 733,0
VAB	27 827,4	27 482,9	27 516,3	27 761,9	27 571,3	27 528,5	27 619,2	27 776,1
Impostos	3 907,7	4 037,4	3 961,2	4 024,9	3 852,2	3 800,3	3 785,3	3 841,5

## Taxas de variação

## OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	1,9	-5,8	-9,7	-10,2	-7,8	-2,1	1,3	2,6
Electricidade, Gás e Água	3,8	1,5	1,7	2,5	2,8	4,2	5,0	6,1
Indústria	1,5	0,3	-1,7	-1,9	-3,3	-2,2	-0,2	1,6
Construção	-2,7	-4,0	-6,3	-3,0	-2,7	-1,5	-0,2	-0,1
Comércio, Restaurantes e Hóteis	0,7	1,3	1,5	2,1	2,4	3,0	1,9	1,5
Transportes e Comunicações	-1,2	-1,6	-1,9	-1,6	0,3	2,6	3,7	7,8
Actividades Financeiras e Imobiliárias	3,0	-0,5	1,8	1,3	0,5	-0,5	-0,4	0,5
Outros Serviços	0,6	0,5	0,8	1,1	1,3	1,7	1,8	1,8
VAB	0,9	-0,2	-0,4	-0,1	0,0	0,7	1,2	2,0
Impostos	1,4	6,2	4,6	4,8	0,7	0,6	0,1	1,4

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

## OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	951,3	913,0	896,4	902,2	930,0	978,2	1 010,1	1 029,5
Electricidade, Gás e Água	838,0	799,7	787,3	795,4	800,6	797,6	789,7	792,8
Indústria	5 199,9	5 096,2	5 053,1	4 986,4	4 975,4	4 974,9	5 005,3	4 906,4
Construção	2 044,8	1 988,0	1 981,1	2 030,4	2 014,8	2 001,4	2 050,7	2 045,8
Comércio, Restaurantes e Hóteis	5 781,6	5 793,3	5 687,5	5 646,2	5 581,2	5 573,2	5 460,3	5 417,6
Transportes e Comunicações	2 176,6	2 156,5	2 158,1	2 232,4	2 174,8	2 163,0	2 171,8	2 227,2
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 706,6	4 517,2	4 474,5	4 482,1	4 465,6	4 440,2	4 356,5	4 380,0
Outros Serviços	10 954,2	10 896,6	10 814,0	10 689,0	10 580,4	10 503,9	10 356,1	10 184,6
VAB	32 653,0	32 160,5	31 852,0	31 764,1	31 522,8	31 432,4	31 200,5	30 983,9
Impostos	5 083,2	5 485,1	5 145,5	5 022,8	4 709,8	4 950,2	4 679,8	4 627,2

## Taxas de variação

## OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	2,3	-6,7	-11,3	-12,4	-10,2	-5,3	-1,2	2,1
Electricidade, Gás e Água	4,7	0,3	-0,3	0,3	1,3	4,0	4,9	5,2
Indústria	4,5	2,4	1,0	1,6	0,3	1,6	2,8	3,7
Construção	1,5	-0,7	-3,4	-0,8	1,1	3,0	3,4	2,4
Comércio, Restaurantes e Hóteis	3,6	3,9	4,2	4,2	4,9	5,7	4,5	4,1
Transportes e Comunicações	0,1	-0,3	-0,6	0,2	0,9	2,4	2,9	7,0
Actividades Financeiras e Imobiliárias	5,4	1,7	2,7	2,3	2,5	2,6	3,6	4,6
Outros Serviços	3,5	3,7	4,4	5,0	5,6	6,1	6,1	5,8
VAB	3,6	2,3	2,1	2,5	2,9	3,9	4,2	4,7
Impostos	7,9	10,8	10,0	8,5	4,8	2,6	3,1	4,7





# Capítulo

## 3.

### População e Condições Sociais



## 3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (n°)					(n°)	Variação (%)	
		Janeiro 06	Dezembro 05	Novembro 05	Outubro 05	Setembro 05	Acumulado Jan. a Jan.*	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Nascimentos</b>									
<b>Nados-vivos</b>									
Total (a)	HM	8 505	9 001	8 956	9 288	10 011	8 505	-6,4	-6,4
	H	4 378	4 587	4 720	4 815	5 158	4 378	-7,5	-7,5
	M	4 127	4 414	4 236	4 473	4 853	4 127	-5,3	-5,3
Portugal	H	4 377	4 587	4 719	4 812	5 156	4 377	-7,5	-7,5
	M	4 124	4 410	4 234	4 472	4 852	4 124	-5,3	-5,3
Continente	H	4 131	4 360	4 453	4 539	4 858	4 131	-7,0	-7,0
	M	3 883	4 151	4 004	4 243	4 568	3 883	-5,7	-5,7
<b>Fetos-mortos</b>									
Total (b)	HM	30	43	32	30	37	30	-21,1	-21,1
	H	14	32	19	14	22	14	-26,3	-26,3
	M	16	11	12	16	15	16	-15,8	-15,8
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Portugal	H	14	32	19	14	22	14	-26,3	-26,3
	M	16	11	12	16	15	16	-15,8	-15,8
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Continente	H	12	30	18	13	17	12	-20,0	-20,0
	M	16	11	11	14	14	16	-11,1	-11,1
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
<b>Óbitos</b>									
<b>Óbitos gerais</b>									
Total (c)	HM	9 906	9 789	8 405	7 749	7 253	9 906	-16,9	-16,9
	H	5 116	5 146	4 439	4 083	3 879	5 116	-15,4	-15,4
	M	4 790	4 643	3 966	3 666	3 374	4 790	-18,4	-18,4
Portugal	H	5 100	5 117	4 420	4 067	3 857	5 100	-15,4	-15,4
	M	4 782	4 628	3 963	3 658	3 354	4 782	-18,4	-18,4
Continente	H	4 888	4 859	4 206	3 883	3 664	4 888	-15,1	-15,1
	M	4 547	4 425	3 779	3 460	3 195	4 547	-19,4	-19,4
<b>Óbitos de menos de 1 ano</b>									
Total (d)	HM	31	27	38	28	36	31	-6,1	-6,1
	H	20	16	17	13	14	20	-13,0	-13,0
	M	11	11	21	15	22	11	10,0	10,0
Portugal	H	20	16	17	13	14	20	-9,1	-9,1
	M	10	9	21	15	22	10	0,0	0,0
Continente	H	18	16	17	13	12	18	-10,0	-10,0
	M	9	9	21	11	21	9	12,5	12,5
<b>Saldo natural</b>									
Portugal	HM	-1 381	- 748	570	1 559	2 797	-1 381	50,7	50,7
	H	- 723	- 530	299	745	1 299	- 723	44,2	44,2
	M	- 658	- 218	271	814	1 498	- 658	56,3	56,3
Continente	H	- 757	- 499	247	656	1 194	- 757	42,4	42,4
	M	- 664	- 274	225	783	1 373	- 664	56,4	56,4
<b>Casamentos</b>									
Portugal		1 906	3 062	2 059	4 204	6 344	1 906	2,0	2,0
Continente		1 755	2 815	1 877	3 983	5 957	1 755	3,3	3,3
<b>Divórcios</b>									
Total (e)		x	x	x	x	x	23 348	x	2,3
Portugal		x	x	x	x	x	23 161	x	2,3
Continente		x	x	x	x	x	21 932	x	2,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

\* Os dados de Divórcios, referem-se ao acumulado de Janeiro a Dezembro/2004.

### 3.2 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Fev. 06		Acumulado de Jan. a Fev.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 <sup>3</sup> Euros	nº	10 <sup>3</sup> Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
<b>PORTUGAL</b>								
<b>FAMILIA</b>								
Subsídio familiar (b)	988 794	40 429	1 965 532	79 118	-4,4	-0,3	-4,7	-8,7
Subs. familiar com bonificação por crianças e jovens deficientes (c)	39 864	3 172	77 612	6 028	-8,5	3,2	-6,3	1,3
Subsídio de educação especial	0		0		-100,0	-100,0	-49,0	-56,9
Subsídio de maternidade	7 274	16 262	16 121	36 738	7,1	7,8	9,1	13,1
<b>DOENÇA</b>								
Subsídio de doença	115 456	38 820	237 097	83 943	-14,3	2,3	-2,0	3,8
Subsídio de tuberculose	695	354	1 454	791	-0,3	-2,1	7,0	-5,4
<b>DESEMPREGO</b>								
Subsídio de desemprego	237 842	125 745	476 417	250 140	5,6	6,4	5,6	8,9
Nº de dias subsidiados	7 610 616		15 224 672		-11,9		4,3	
Subsídio social de desemprego	77 553	28 505	154 477	56 233	-1,4	4,1	-5,7	3,9
Nº de dias subsidiados	2 622 482		5 211 473		-15,8		-3,3	
<b>VELHICE</b>								
Pensão de velhice	1 692 141	580 342	3 382 790	1 158 848	3,5	9,3	3,7	9,7
Pensão social de velhice	28 723	6 406	57 594	12 833	-5,0	-0,7	-4,7	0,2
<b>SOBREVIVÊNCIA</b>								
Subsídio de funeral	294	57	884	173	-81,2	-80,8	-23,8	-20,7
Subsídio por morte	7 572		12 909		8,7		0,1	
Pensão de sobrevivência	660 515	115 516	1 319 946	229 723	1,6	6,5	1,7	6,3
<b>INVALIDEZ</b>								
Pensão de invalidez	318 147	95 815	636 885	190 642	-5,7	-1,4	-5,6	-1,2
Subsídio vitalício	9 333	1 607	18 219	3 089	5,0	8,8	2,6	1,8
<b>EXCLUSÃO SOCIAL</b>								
Rendimento mínimo garantido							-100,0	-100,0
Rendimento social de inserção (d)	184 840	17 728	361 072	33 345	101,4	114,9	217,0	163,2

FONTE: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

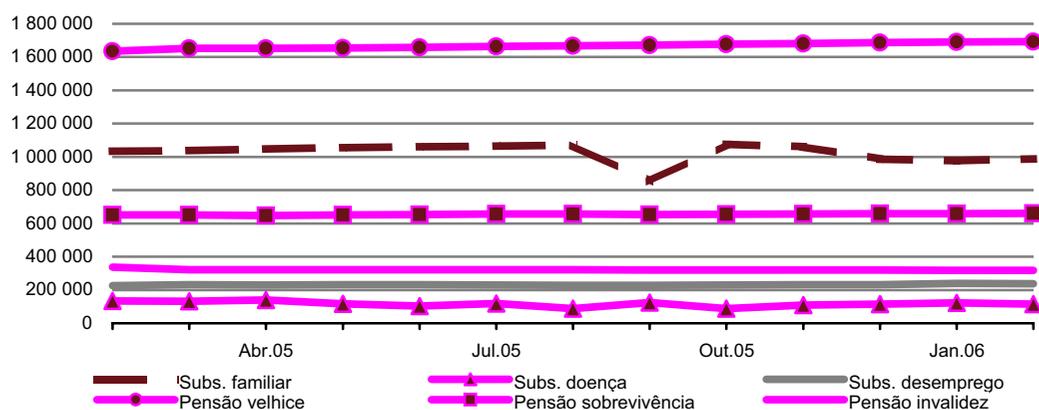
(a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir as prestações: abono de família, subsídio de nascimento e subsídio de aleitação.

(c) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir o abono complementar a crianças e jovens com deficiência.

(d) Esta prestação entrou em vigor em Junho de 2003, embora os primeiros processamentos tenham ocorrido em Janeiro de 2004 e destina-se a substituir o RMG.

### Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



## 3.3 - População total, activa, empregada e desempregada

	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )						Variação Homóloga (%)	
	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04		3º Trim. 04
<b>PORTUGAL</b>								
População Total								
Total (HM)	10 571,0	10 585,4	10 569,0	10 553,8	10 544,2	10 536,2	10 515,8	0,3
Homens	5 117,1	5 126,5	5 118,6	5 110,6	5 105,3	5 101,5	5 091,4	0,2
População Activa								
Total (HM)	5 556,6	5 581,1	5 559,9	5 531,3	5 507,0	5 523,6	5 501,3	0,9
Homens	2 972,6	2 979,5	2 967,0	2 958,6	2 949,1	2 965,7	2 959,9	0,8
População Empregada								
Total (HM)	5 126,9	5 133,8	5 130,0	5 132,0	5 094,4	5 133,9	5 125,5	0,6
Homens	2 778,6	2 770,6	2 767,6	2 767,1	2 756,4	2 778,0	2 783,2	0,8
População Desempregada								
Total (HM)	429,7	447,3	429,9	399,3	412,6	389,7	375,9	4,1
Homens	194,0	208,9	199,4	191,5	192,7	187,7	176,7	0,7
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	52,6	52,7	52,6	52,4	52,2	52,4	52,3	-
Homens	58,1	58,1	58,0	57,9	57,8	58,1	58,1	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,7	8,0	7,7	7,2	7,5	7,1	6,8	-
Homens	6,5	7,0	6,7	6,5	6,5	6,3	6,0	-

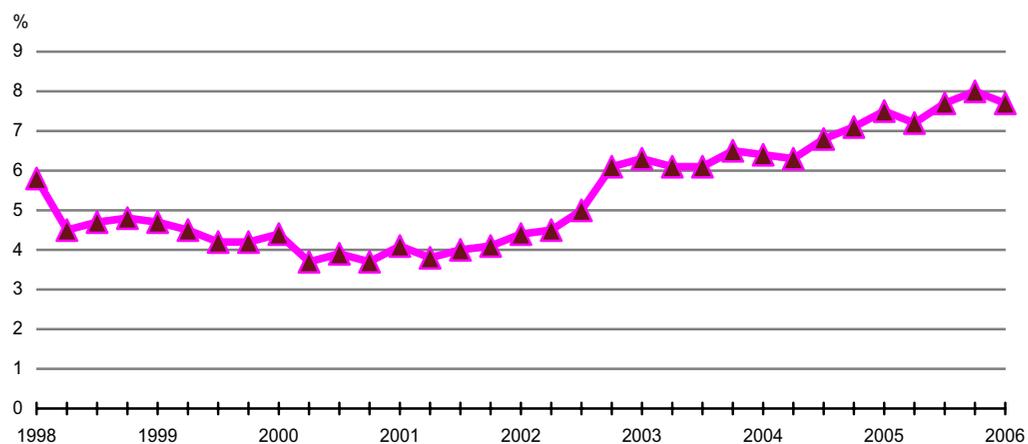
## 3.4 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )						Variação Homóloga (%)	
	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04		3º Trim. 04
<b>PORTUGAL</b>								
<b>SITUAÇÃO NA PROFISSÃO</b>								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 864,9	3 843,1	3 831,3	3 813,3	3 767,5	3 807,0	3 784,0	2,6
Homens	2 055,0	2 038,4	2 033,3	2 015,1	1 995,8	2 012,5	2 004,5	3,0
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	885,6	899,0	903,7	910,4	901,9	899,1	917,3	-1,8
Homens	476,4	476,2	480,5	486,5	481,6	486,4	499,7	-1,1
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	282,7	287,2	294,6	302,9	316,3	322,9	321,8	-10,6
Homens	210,1	215,3	216,3	225,3	236,1	238,0	238,4	-11,0
Trabalhador familiar não remunerado e outros								
Total (HM)	93,7	104,6	100,4	105,5	108,7	104,9	102,3	-13,8
Homens	37,1	40,7	37,4	40,2	42,9	41,1	40,8	-13,5
<b>SECTOR DE ACTIVIDADE</b>								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	596,4	604,1	613,8	604,6	602,4	614,9	620,1	-1,0
Homens	309,6	301,1	304,4	298,6	303,3	318,3	321,5	2,1
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 560,6	1 564,7	1 570,6	1 565,9	1 565,1	1 594,6	1 592,1	-0,3
Homens	1 119,2	1 124,1	1 135,6	1 130,0	1 124,5	1 129,8	1 136,7	-0,5
Serviços								
Total (HM)	2 969,9	2 965,0	2 945,6	2 961,5	2 926,9	2 924,4	2 913,3	1,5
Homens	1 349,9	1 345,3	1 327,6	1 338,5	1 328,5	1 330,0	1 325,1	1,6

### 3.5 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

	Valor Trimestral (10³)						Variação Homóloga (%)	
	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04		3º Trim. 04
<b>PORTUGAL</b>								
<b>PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO</b>								
1º emprego								
Total (HM)	53,6	65,1	66,9	47,8	55,1	53,8	56,5	-2,7
Novo emprego								
Total (HM)	376,2	382,2	363,0	351,5	357,5	336,0	319,4	5,2
<b>DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO</b>								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	198,7	221,4	215,2	194,4	204,3	206,2	195,1	-2,7
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	156,0	159,8	150,7	143,2	140,1	130,5	127,3	11,3
Mais de 36 meses								
Total (HM)	74,2	66,1	60,4	59,6	64,4	51,9	52,5	15,2
<b>SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO</b>								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	10,7	11,7	10,7	8,7	10,9	9,3	11,2	-1,8
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	173,2	172,6	160,2	160,6	156,4	142,7	134,0	10,7
Serviços								
Total (HM)	192,2	197,9	192,2	182,1	190,2	184,0	174,2	1,1

### Evolução da taxa de desemprego



## 3.6 - Índice de preços no consumidor

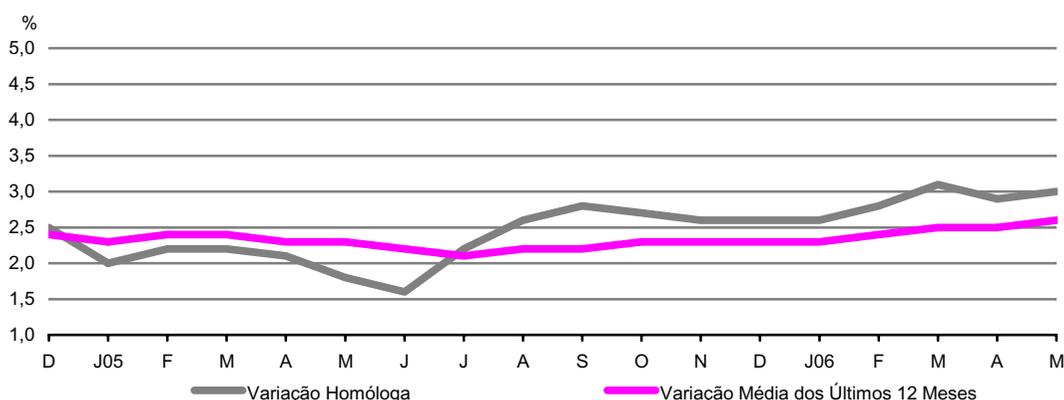
## Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor	Variação Mensal				Variação	
	Mensal (nº)	(%)				(%)	
	Mai 06	Mai 06	Abr 06	Mar 06	Fev 06	Homóloga	Média últimos 12 meses
(BASE 100:2002)							
PORTUGAL							
<b>TOTAL</b>	<b>111,2</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,2</b>	<b>3,0</b>	<b>2,6</b>
<i>Total excepto Habitação</i>	<i>111,1</i>	<i>0,5</i>	<i>0,5</i>	<i>0,5</i>	<i>0,2</i>	<i>3,0</i>	<i>2,6</i>
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	106,2	1,0	0,5	0,1	-	2,6	0,5
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	123,6	-0,2	0,1	0,1	0,4	9,0	7,3
3-Vestuário e calçado	92,3	0,1	1,1	6,4	-1,9	-11,2	-3,8
4-Habituação, água, electric., gás e out. combust.	116,0	0,2	0,1	0,3	0,6	4,1	4,3
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	106,4	0,1	0,3	-0,5	-	1,0	1,2
6-Saúde	105,4	0,3	0,5	-	0,4	0,7	0,5
7-Transportes	121,9	0,8	1,2	0,3	0,8	8,5	7,3
8-Comunicações	96,8	-	-0,2	0,1	-	-0,6	-0,8
9-Lazer, recreação e cultura	107,3	-0,4	-	0,8	0,2	1,9	1,3
10-Educação	129,0	-	-	0,4	0,1	5,7	6,4
11-Restaurantes e hotéis	115,6	0,2	0,3	0,3	0,1	2,3	2,2
12-Bens e serviços diversos	112,5	0,7	0,4	0,3	0,3	3,6	2,4

## Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor	Variação Mensal				Variação	
	Mensal (nº)	(%)				(%)	
	Mai 06	Mai 06	Abr 06	Mar 06	Fev 06	Homóloga	Média últimos 12 meses
(BASE 100:2002)							
CONTINENTE							
<b>TOTAL</b>	<b>111,2</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,2</b>	<b>3,0</b>	<b>2,6</b>
<i>Total excepto Habitação</i>	<i>111,1</i>	<i>0,5</i>	<i>0,5</i>	<i>0,5</i>	<i>0,2</i>	<i>3,0</i>	<i>2,6</i>
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	105,9	1,0	0,6	-	-	2,5	0,5
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	123,8	-0,2	-	0,1	0,4	9,1	7,5
3-Vestuário e calçado	92,3	0,1	1,1	6,4	-1,9	-11,3	-3,7
4-Habituação, água, electric., gás e out. combust.	115,9	0,2	0,1	0,3	0,6	4,1	4,3
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	106,4	0,1	0,3	-0,5	-	1,0	1,2
6-Saúde	105,2	0,3	0,5	0,1	0,3	0,7	0,5
7-Transportes	121,9	0,7	1,2	0,3	0,8	8,5	7,3
8-Comunicações	96,7	-	-0,2	0,1	-	-0,6	-0,9
9-Lazer, recreação e cultura	107,4	-0,4	-	0,8	0,2	1,9	1,3
10-Educação	129,0	-	-	0,4	0,1	5,7	6,4
11-Restaurantes e hotéis	115,7	0,2	0,3	0,3	0,1	2,4	2,2
12-Bens e serviços diversos	112,5	0,7	0,4	0,3	0,3	3,6	2,4

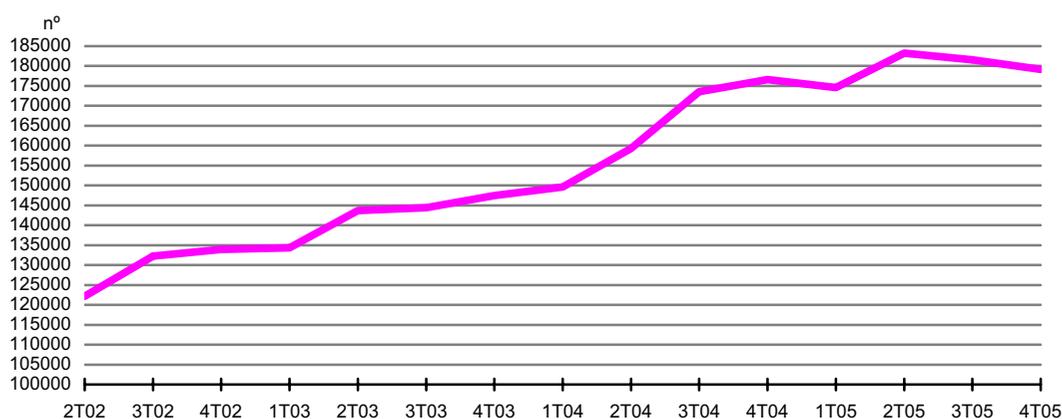
## Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses



## 3.7 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		4ºTrim. 05	3ºTrim. 05	2ºTrim. 05	1ºTrim. 05	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>SESSÕES EFECTUADAS</b>									
<b>TOTAL</b>	(nº)	<b>179 141</b>	<b>181 533</b>	<b>183 235</b>	<b>174 628</b>	<b>176 608</b>	<b>173 561</b>	<b>1,4</b>	<b>9,0</b>
<b>Continente</b>	(nº)	<b>170 933</b>	<b>173 690</b>	<b>175 217</b>	<b>169 150</b>	<b>170 723</b>	<b>167 458</b>	<b>0,1</b>	<b>8,5</b>
Norte	(nº)	52 762	53 034	53 326	50 644	52 504	51 098	0,5	7,8
Centro	(nº)	22 919	18 067	19 541	15 816	16 064	15 997	42,7	19,8
Lisboa	(nº)	81 211	87 516	87 427	87 473	86 655	84 087	-6,3	8,4
Alentejo	(nº)	3 649	4 300	4 610	4 798	4 807	4 752	-24,1	-2,1
Algarve	(nº)	10 392	10 773	10 313	10 419	10 693	11 524	-2,8	-0,1
<b>Açores</b>	(nº)	<b>2 261</b>	<b>2 120</b>	<b>2 468</b>	<b>2 522</b>	<b>2 540</b>	<b>2 353</b>	<b>-11,0</b>	<b>-7,6</b>
<b>Madeira</b>	(nº)	<b>5 947</b>	<b>5 723</b>	<b>5 550</b>	<b>2 956</b>	<b>3 345</b>	<b>3 750</b>	<b>77,8</b>	<b>44,3</b>
<b>ESPECTADORES</b>									
<b>TOTAL</b>	(10³)	<b>4 733</b>	<b>4 551</b>	<b>3 494</b>	<b>4 387</b>	<b>4 562</b>	<b>5 121</b>	<b>3,7</b>	<b>-8,7</b>
<b>Continente</b>	(10³)	<b>4 545</b>	<b>4 371</b>	<b>3 364</b>	<b>4 218</b>	<b>4 391</b>	<b>4 921</b>	<b>3,5</b>	<b>-8,6</b>
Norte	(10³)	1 400	1 459	1 109	1 314	1 403	1 509	-0,2	-6,3
Centro	(10³)	567	429	382	446	466	583	21,7	-14,8
Lisboa	(10³)	2 176	2 041	1 606	2 060	2 117	2 278	2,8	-7,2
Alentejo	(10³)	113	94	69	118	118	128	-4,2	-22,4
Algarve	(10³)	289	348	198	280	287	423	0,7	-12,6
<b>Açores</b>	(10³)	<b>55</b>	<b>46</b>	<b>37</b>	<b>56</b>	<b>58</b>	<b>57</b>	<b>-5,2</b>	<b>-21,1</b>
<b>Madeira</b>	(10³)	<b>133</b>	<b>134</b>	<b>93</b>	<b>113</b>	<b>113</b>	<b>143</b>	<b>17,7</b>	<b>-5,0</b>
<b>RECEITAS</b>									
<b>TOTAL</b>	(10³Euros)	<b>19 461</b>	<b>18 609</b>	<b>14 139</b>	<b>18 208</b>	<b>18 611</b>	<b>20 972</b>	<b>4,6</b>	<b>-7,4</b>
<b>Continente</b>	(10³Euros)	<b>18 717</b>	<b>17 917</b>	<b>13 639</b>	<b>17 515</b>	<b>17 919</b>	<b>20 185</b>	<b>4,5</b>	<b>-7,3</b>
Norte	(10³Euros)	5 544	5 654	4 344	5 125	5 383	5 721	3,0	-2,5
Centro	(10³Euros)	2 192	1 675	1 466	1 722	1 765	2 269	24,2	-12,8
Lisboa	(10³Euros)	9 334	8 815	6 747	9 067	9 197	10 032	1,5	-8,2
Alentejo	(10³Euros)	401	323	237	402	382	412	5,0	-17,0
Algarve	(10³Euros)	1 246	1 450	845	1 199	1 192	1 751	4,5	-9,5
<b>Açores</b>	(10³Euros)	<b>208</b>	<b>177</b>	<b>138</b>	<b>206</b>	<b>212</b>	<b>202</b>	<b>-1,9</b>	<b>-15,9</b>
<b>Madeira</b>	(10³Euros)	<b>536</b>	<b>515</b>	<b>362</b>	<b>487</b>	<b>480</b>	<b>585</b>	<b>11,7</b>	<b>-7,5</b>

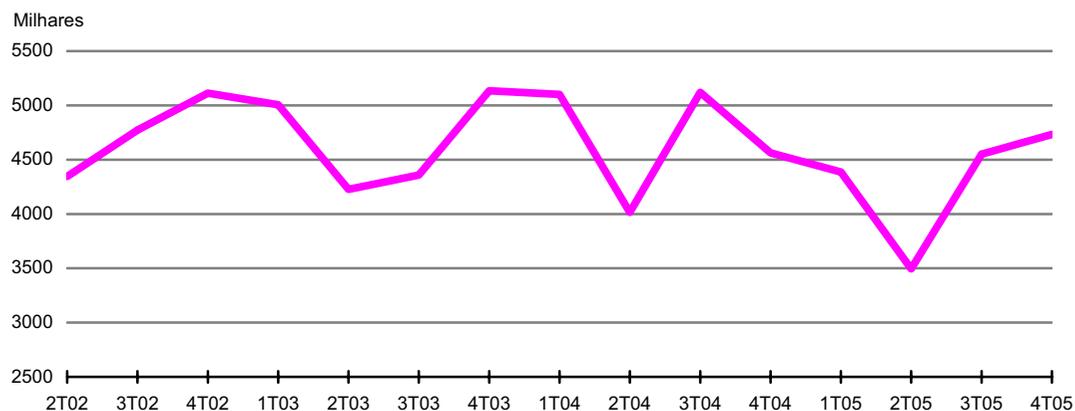
## Total de sessões efectuadas



## 3.8 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exibições segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		4ºTrim. 05	3ºTrim. 05	2ºTrim. 05	1ºTrim. 05	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>SESSÕES EFECTUADAS</b>	(nº)	<b>179 141</b>	<b>181 533</b>	<b>183 235</b>	<b>174 628</b>	<b>176 608</b>	<b>173 561</b>	<b>1,4</b>	<b>9,0</b>
Diurnas	(nº)	80 248	76 882	83 641	80 949	82 803	81 775	-3,1	5,2
Nocturnas	(nº)	98 893	104 651	99 594	93 679	93 805	91 786	5,4	12,3
<b>Nº de Bilhetes Vendidos</b>	<b>(10³)</b>	<b>4 684</b>	<b>4 499</b>	<b>3 439</b>	<b>4 356</b>	<b>4 503</b>	<b>5 096</b>	<b>4,0</b>	<b>-9,0</b>
Sessões diurnas	(10³)	1 998	1 676	1 309	1 749	1 898	2 140	5,3	-9,5
Sessões nocturnas	(10³)	2 686	2 823	2 130	2 607	2 605	2 956	3,1	-8,6
<b>Nº de Bilhetes Oferecidos</b>	<b>(10³)</b>	<b>49</b>	<b>52</b>	<b>55</b>	<b>31</b>	<b>59</b>	<b>25</b>	<b>-16,9</b>	<b>26,4</b>
Sessões diurnas	(10³)	23	16	15	10	24	6	-4,2	30,6
Sessões nocturnas	(10³)	26	36	40	21	35	19	-25,7	24,2
<b>Preço Médio dos Bilhetes Vendidos</b>	<b>(EUROS)</b>	<b>4,15</b>	<b>4,14</b>	<b>4,11</b>	<b>4,18</b>	<b>4,13</b>	<b>4,12</b>	<b>0,5</b>	<b>1,7</b>
<b>Taxa de Ocupação Média da Capacidade Oferecida</b>	<b>(%)</b>	<b>12,8</b>	<b>12,3</b>	<b>9,3</b>	<b>12,0</b>	<b>12,3</b>	<b>14,0</b>	<b>4,1</b>	<b>-14,8</b>
<b>Exibições Segundo o País de Origem:</b>	<b>(nº)</b>	<b>179 266</b>	<b>181 637</b>	<b>183 235</b>	<b>174 634</b>	<b>176 727</b>	<b>173 561</b>	<b>1,4</b>	<b>9,0</b>
<b>Países Europeus</b>	<b>(nº)</b>	<b>28 439</b>	<b>24 530</b>	<b>21 669</b>	<b>16 793</b>	<b>21 877</b>	<b>11 392</b>	<b>30,0</b>	<b>50,9</b>
Portugal	(nº)	8 547	1 020	2 239	4 002	6 959	1 349	22,8	-1,8
Reino Unido	(nº)	11 167	8 762	6 479	2 161	4 986	1 254	124,0	157,5
França	(nº)	5 365	7 444	5 577	5 553	6 588	3 719	-18,6	42,9
Itália	(nº)	206	456	373	589	890	586	-76,9	-42,5
Outros	(nº)	3 154	6 848	7 001	4 488	2 454	4 484	28,5	55,6
<b>Co-produções</b>	<b>(nº)</b>	<b>11 874</b>	<b>14 010</b>	<b>21 029</b>	<b>10 247</b>	<b>9 861</b>	<b>9 769</b>	<b>20,4</b>	<b>657,9</b>
Portugal/Países europeus	(nº)	117	420	262	74	77	907	51,9	-23,4
Portugal/Países lusófonos	(nº)	17	38	5	32	9	-	-	13,6
Outras co-produções	(nº)	11 740	13 552	20 762	10 141	9 775	8 862	20,1	152,9
<b>Estados Unidos da América</b>	<b>(nº)</b>	<b>135 289</b>	<b>140 945</b>	<b>136 764</b>	<b>145 064</b>	<b>142 668</b>	<b>149 705</b>	<b>-5,2</b>	<b>0,3</b>
Outros países	(nº)	3 664	2 152	3 773	2 530	2 321	2 695	57,9	-36,3

## Total de espectadores





# Capítulo

## 4.

### Agricultura, Produção Animal e Pesca

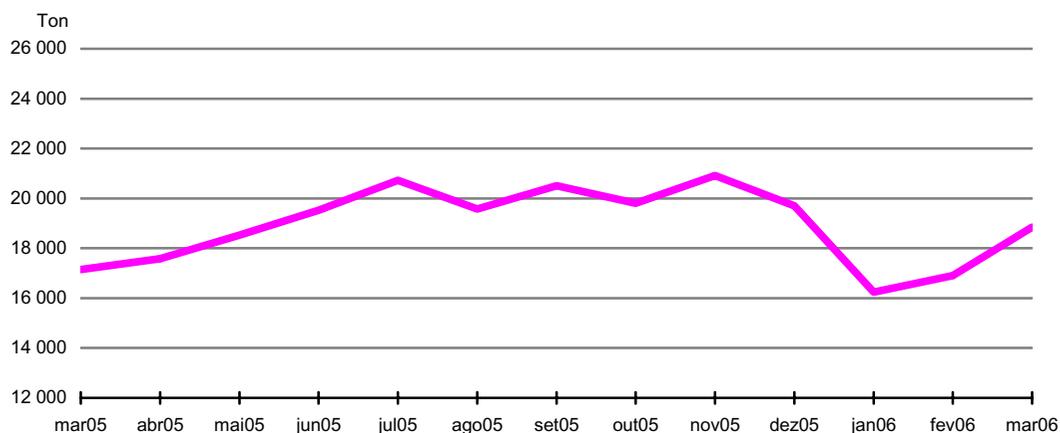


## 4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

	Ano Agrícola 2005/06 - Em 30 de Abril de 2006					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2006 (a)	2005 (b)	2006 (a)	2005 (b)	2006 (a)	2005 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	1	2	1 980	900	x	2
Trigo mole	114	120	1 825	500	x	60
Triticale	19	20	1 500	500	x	10
Centeio	23	27	842	702	x	19
Aveia	53	56	1 200	400	x	22
Cevada	40	34	1 890	600	x	21
Arroz	25	23	x	5 190	x	119
Batata de sequeiro	9	9	x	9 039	x	82
Batata de regadio	28	28	x	17 820	x	493
Milho de sequeiro	10	10	x	1 234	x	13
Milho de regadio	x	100	x	5 398	x	539
Grão-de-bico	x	2	x	374	x	1
Tomate (indústria)	13	13	x	93 153	x	1 175
Girassol	7	9	x	245	x	2
Feijão	x	9	x	357	x	3
Pêssego	x	6	x	8 200	x	52
Maçã	x	21	x	10 986	x	232
Pêra	x	13	x	10 113	x	131
Vinha para vinho	x	213	(c) x	(c) 27	(d) x	(d) 5 765

(a)Dados previsionais  
(b)Dados provisórios  
(c)hl/ha  
(d)1 000 hl

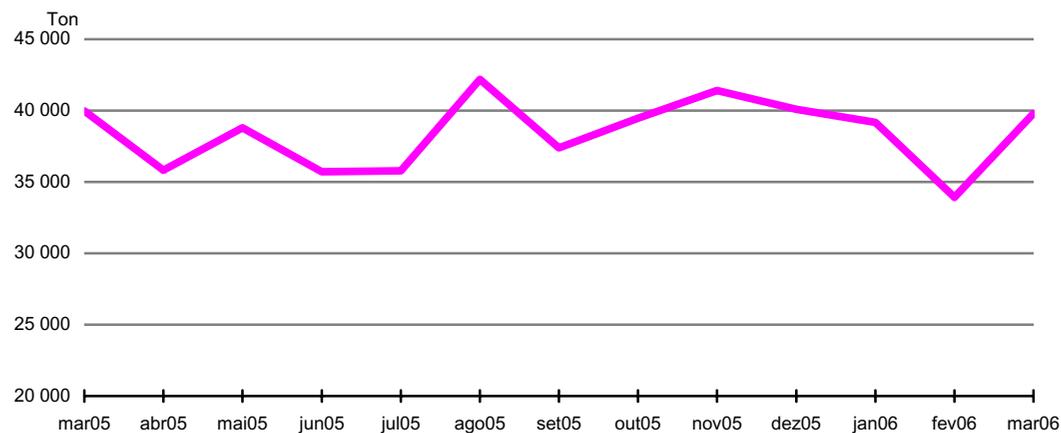
## Avicultura industrial - Produção de carne de frango



## 4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Mar. 06	Variação (%)	
		Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>									
Total - peso limpo	(ton)	39 808	33 921	39 170	40 091	41 396	112 899	-0,4	2,1
<b>Bovinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	38 763	33 733	40 021	40 330	41 419	112 517	-2,9	0,5
Peso limpo	(ton)	9 147	8 051	9 497	9 424	9 902	26 695	-6,2	-3,3
<b>Ovinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	98 046	61 659	60 743	182 661	67 512	220 448	-45,2	-29,7
Peso limpo	(ton)	1 142	644	584	1 491	646	2 370	-37,4	-26,1
<b>Caprinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	9 424	5 421	3 779	47 100	4 937	18 624	-60,5	-41,3
Peso limpo	(ton)	69	35	25	270	30	129	-51,7	-32,5
<b>Suínos</b>									
Número de cabeças	(nº)	445 582	374 707	425 130	490 031	477 212	1 245 419	3,3	4,3
Peso limpo	(ton)	29 431	25 170	29 045	28 889	30 798	83 646	4,2	5,2
<b>Equídeos</b>									
Número de cabeças	(nº)	114	133	20	89	116	267	-11,6	-21,0
Peso limpo	(ton)	19	21	19	17	20	59	-9,5	3,5
<b>CONTINENTE</b>									
Total - peso limpo	(ton)	38 391	32 666	37 871	38 532	39 967	108 928	0,0	2,4
<b>Bovinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	35 241	30 683	36 905	36 640	38 132	102 829	-3,1	0,0
Peso limpo	(ton)	8 286	7 299	8 738	8 543	9 120	24 323	-6,6	-4,0
<b>Ovinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	98 033	61 646	60 715	182 626	67 478	220 394	-45,2	-29,7
Peso limpo	(ton)	1 142	644	584	1 491	645	2 370	-37,4	-26,1
<b>Caprinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	9 357	5 402	3 724	46 955	4 873	18 483	-60,2	-40,8
Peso limpo	(ton)	68	34	24	268	29	126	-51,1	-31,9
<b>Suínos</b>									
Número de cabeças	(nº)	437 691	368 330	417 282	480 137	468 146	1 223 303	3,8	4,7
Peso limpo	(ton)	28 876	24 668	28 506	28 213	30 153	82 050	4,9	5,8
<b>Equídeos</b>									
Número de cabeças	(nº)	114	133	20	89	116	267	-11,6	-21,0
Peso limpo	(ton)	19	21	19	17	20	59	-9,5	3,5

## Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



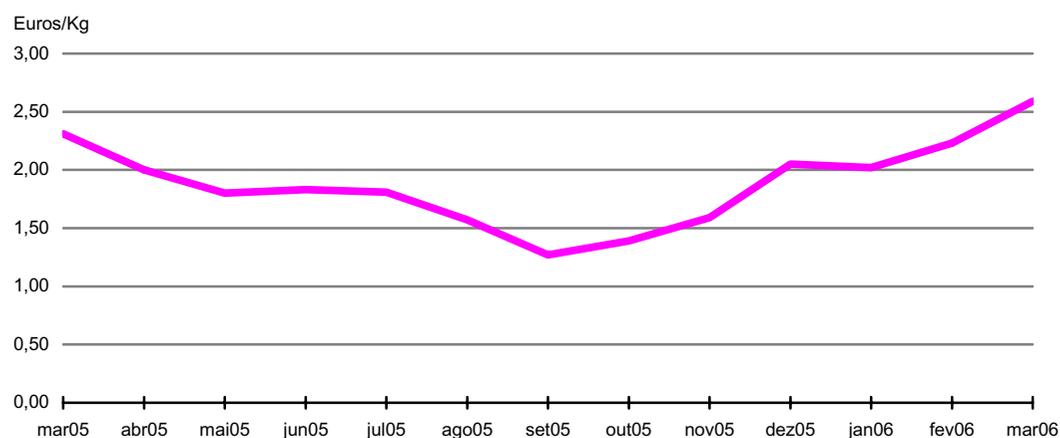
## 4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Mar. 06	Variação (%)	
		Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 <sup>3</sup> )	14 207	12 987	12 722	15 221	16 220	39 916	1,7	0,1
Peso limpo	(ton)	18 847	16 900	16 237	19 707	20 917	51 984	9,9	5,6
Ovos									
Número	(10 <sup>3</sup> )	129 718	109 764	121 605	128 610	124 623	361 087	3,8	-1,0
Peso	(ton)	8 043	6 805	7 540	7 974	7 727	22 388	3,8	-1,0

## 4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Mar. 06	Variação (%)	
		Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	167 370	147 024	156 025	150 095	141 529	470 419	-1,7	-1,3
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	90 665	79 836	86 347	81 750	75 726	256 848	2,3	3,1
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	785	531	1 222	621	435	2 538	-17,1	-9,7
Leite em pó magro	(ton)	599	611	393	168	181	1 603	-6,8	26,4
Manteiga	(ton)	2 715	2 490	2 647	2 256	1 940	7 852	11,3	20,2
Queijo	(ton)	4 953	3 878	3 902	4 642	4 834	12 733	-0,8	-5,5
Leites acidificados	(ton)	8 494	6 535	7 429	6 229	7 398	22 458	1,8	4,0

## Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



## 4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Mar. 06	Variação (%)		
	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>PORTUGAL</b>									
Total									
Peso	(ton)	7 827	7 753	10 257	8 973	13 401	25 837	-3,9	-2,1
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	20 261	17 293	20 767	18 352	21 277	58 321	7,7	3,4
Peixes diádmomos									
Peso	(ton)	19	8	4	1	1	31	26,7	-6,1
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	217	163	81	4	6	461	9,0	-0,6
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	6 373	6 354	8 617	7 540	11 307	21 344	-3,2	-1,7
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	13 990	12 462	15 906	12 754	14 789	42 358	12,3	6,4
Crustáceos									
Peso	(ton)	105	56	31	52	70	192	26,5	14,3
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	1 371	666	129	839	760	2 166	10,8	47,5
Moluscos									
Peso	(ton)	1 330	1 335	1 605	1 380	2 023	4 270	-9,2	-4,5
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	4 683	4 002	4 651	4 755	5 722	13 336	-4,5	-9,2
<b>CONTINENTE</b>									
Total									
Peso	(ton)	7 151	7 017	9 462	8 225	12 503	23 630	-5,4	-2,8
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	17 471	14 841	17 999	15 123	18 252	50 311	4,3	1,3
Peixes diádmomos									
Peso	(ton)	19	8	4	1	1	31	26,7	-6,1
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	217	163	81	4	6	461	9,0	-0,6
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	5 724	5 645	7 870	6 842	10 475	19 239	-4,6	-2,1
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	11 362	10 136	13 339	9 739	12 047	34 837	9,0	5,0
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	1 720	1 029	1 124	1 049	1 407	3 873	66,8	46,8
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	1 881	1 308	1 531	1 287	1 433	4 720	10,3	-2,1
Pescadas									
Peso	(ton)	185	125	133	114	157	443	31,2	25,5
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	781	527	616	459	550	1 924	29,7	13,8
Sardinha									
Peso	(ton)	1 521	2 358	3 790	3 265	5 363	7 669	-30,3	-4,0
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	683	1 105	2 044	1 689	2 514	3 832	-43,9	-4,1
Crustáceos									
Peso	(ton)	105	56	31	52	70	192	26,5	14,3
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	1 371	666	129	839	760	2 166	10,8	47,5
Moluscos									
Peso	(ton)	1 303	1 308	1 557	1 330	1 957	4 168	-10,8	-6,1
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	4 521	3 874	4 450	4 541	5 439	12 845	-7,4	-11,7
<b>AÇORES</b>									
Total									
Peso	(ton)	354	431	474	421	591	1 259	70,2	37,4
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	2 053	1 809	2 125	2 561	2 344	5 987	54,9	29,9
<b>MADEIRA</b>									
Total									
Peso	(ton)	322	305	321	327	307	948	-15,0	-19,4
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	737	643	643	668	681	2 023	0,4	-6,7

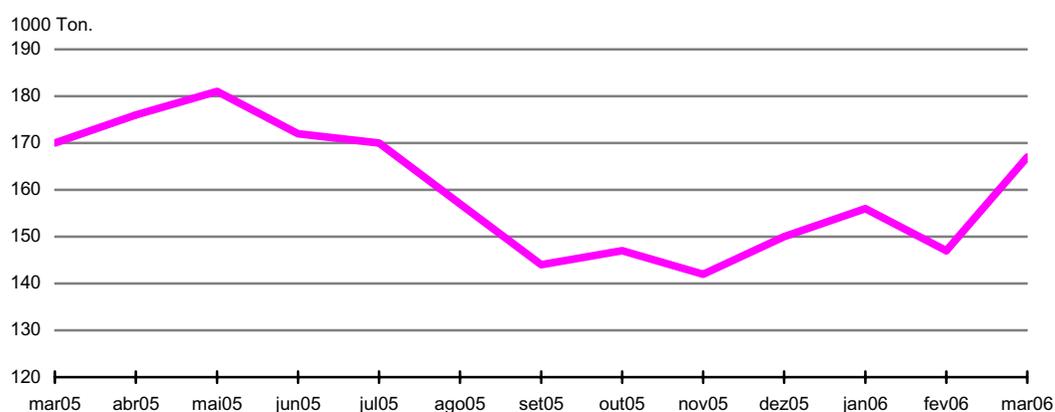
## 4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 05	Variação Homóloga (%)
	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05		
<b>CONTINENTE</b>								
<b>Plantas sachadas (Euros/100Kg)</b>								
Batata consumo	32,24	24,74	28,58	26,42	25,66	22,22	17,46	64,7
<b>Frutos frescos (Euros/100Kg)</b>								
Maçã: conj. Variedades	77,97	67,30	51,97	61,26	52,55	57,22	61,10	9,3
Pêra: conj. Variedades	97,58	96,56	77,80	80,76	81,01	64,16	57,97	120,0
Morango: todos tipos de produção	248,67	449,41	486,07	643,10	439,51	405,34	234,40	7,8
Laranja: conj. Variedades	10,39	12,63	22,10	13,93	21,06	19,02	18,74	-54,3
Limão: conj. Variedades	49,04	48,99	38,56	56,05	56,05	59,65	46,47	32,5
<b>Frutos de casca rija (Euros/100Kg)</b>								
Amêndoa em casca	x	100,60	85,25	107,20	94,28	94,06	97,44	x
Amêndoa em miolo	x	x	x	x	x	x	x	x
Alfarroba inteira	49,60	48,72	50,00	48,00	49,75	52,25	51,38	-7,7
<b>Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)</b>								
Couve-flôr	92,01	92,01	38,85	76,17	50,57	53,45	44,47	34,4
Couve repolho	21,61	23,60	33,02	31,13	25,43	34,58	33,10	-28,1
Couve lombardo	15,32	21,50	30,44	19,79	25,80	47,07	29,65	-48,5
Alface: ar livre	34,27	67,02	72,50	80,54	67,86	49,92	56,93	x
Tomate de estufa	47,12	44,35	47,90	48,18	39,39	53,26	63,71	-44,9
Pepino de estufa	40,14	60,22	85,00	56,87	30,91	23,93	49,08	-70,0
Cenoura	38,29	24,20	16,13	15,64	16,48	18,67	18,98	66,3
Cebolas	77,68	56,57	106,79	52,05	56,16	56,51	44,43	67,3
Feijão verde	82,27	105,48	213,81	102,51	112,68	122,36	138,91	-72,6
Feijão verde de estufa	82,27	105,47	213,80	102,50	105,35	109,69	151,46	-72,6
Pimento de estufa	68,38	63,51	63,51	63,51	67,84	62,59	70,02	-24,0
<b>Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)</b>								
Vinho de mesa branco	28,85	26,87	27,17	27,48	28,01	28,31	27,87	-7,1
Vinho de mesa tinto	33,12	34,07	34,37	34,68	35,42	35,72	35,90	-8,3
Aguardente vínica	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	0,0
Aguardente bagaceira	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	73,94	-5,9
<b>Azeite (Euros/hl)</b>								
Virgem Extra (<1 grau )	413,19	378,00	x	425,46	459,05	307,90	322,65	58,7
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	396,00	418,00	x	x	359,70	x	271,66	73,9
<b>Flores de corte (Euros/100 unid.)</b>								
Rosas	34,25	40,59	41,68	33,94	22,88	25,34	26,99	-38,3
Cravos	11,99	12,32	14,39	12,27	10,09	10,77	7,61	-38,7
Gladiolos	47,04	44,30	36,99	40,23	23,31	39,51	31,90	-33,0
Espargos	6,00	6,01	6,24	6,20	6,27	6,24	6,20	-2,4

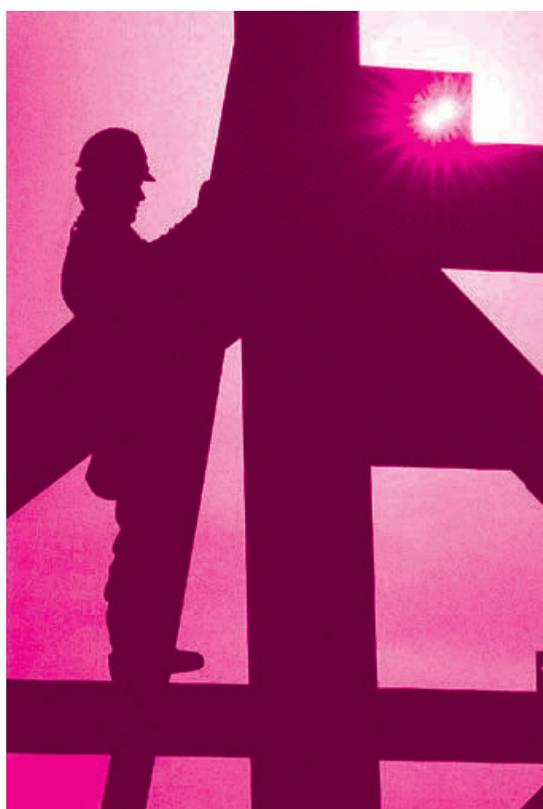
## 4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 05	Variação Homóloga (%)
	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05		
<b>CONTINENTE</b>								
Bovinos vivos para abate (Euros/100Kg pv)								
Vitelos até 6 meses	325,02	322,34	338,40	304,38	287,41	284,52	378,46	5,5
Carcaça de bovinos (Euros/100Kg pc)								
Vitela até 6 meses	456,64	227,82	453,82	408,94	362,15	352,50	400,00	29,5
Novilhos de 12 a 18 meses	334,11	331,81	338,89	325,46	310,35	304,09	294,24	14,1
Bovinos para recria ( Euros/cab)								
Vitelos recém-nascidos	121,08	120,88	129,25	121,98	118,34	111,95	112,15	10,7
Novilhos para engorda (8 a 12 meses)	632,90	627,66	629,63	622,56	614,71	604,31	603,33	5,0
Novilhas raças leiteiras (8 a 12 meses)	538,03	535,43	546,23	532,30	520,14	509,05	508,72	6,5
Carcaças de suínos (Euros/100Kg pc)								
Porco (Cat E)	149,19	147,92	146,86	142,70	131,75	131,83	143,34	3,3
Suínos para recria e engorda (Euros/100 Kg pv)								
Leitões	256,48	258,46	274,29	273,49	239,96	242,42	246,58	2,5
Ovinos e caprinos vivos para abate (Euros/100Kg pv)								
Borregos leite até 28 Kg pv	285,69	311,11	338,10	360,05	328,55	318,05	281,05	14,1
Cabritos	446,22	462,04	475,67	497,53	437,05	432,55	431,26	12,3
Borrego de pasto	187,85	208,06	240,30	238,56	220,03	206,37	187,42	11,7
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frango	50,73	77,44	61,00	68,89	45,90	66,52	76,23	-43,6
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos frescos	5,93	5,50	5,74	5,82	5,83	5,85	4,51	x

## Recolha de leite de vaca







# Capítulo

# 5.

## Indústria e Construção



## 5.1 - Índice de produção industrial

Índices na **Produção Industrial** - CORRIGIDOS DOS DIAS ÚTEIS E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Abr-05	100,1	93,6	90,7	94,0	109,4	86,0	103,8	89,8	99,9	103,4
Mai-05	96,6	88,4	86,7	88,6	107,8	81,0	100,7	91,2	96,4	99,3
Jun-05	103,8	94,4	102,2	93,1	115,1	87,3	111,1	89,1	103,2	111,0
Jul-05	98,6	89,0	84,3	89,8	108,7	82,8	108,9	87,8	97,6	107,4
Ago-05	100,8	90,3	84,7	91,2	111,7	86,9	109,2	86,6	100,2	107,2
Set-05	100,9	89,5	85,3	90,2	115,2	86,4	103,3	90,6	101,1	101,1
Out-05	98,3	86,1	81,8	86,8	113,3	82,5	101,7	88,7	98,3	99,8
Nov-05	100,5	90,9	80,8	92,5	114,0	82,8	103,3	87,3	100,6	101,2
Dez-05	104,8	94,7	87,6	95,9	117,7	85,1	112,1	89,3	104,1	112,3
Jan-06	99,7	89,6	86,8	90,1	113,6	83,4	101,5	85,7	100,0	99,8
*Fev-06	97,7	86,9	79,6	88,1	111,3	79,9	103,7	82,6	97,2	104,3
*Mar-06	104,2	91,8	83,4	93,2	117,8	84,6	115,3	84,2	103,3	114,1
Abr-06	98,4	85,1	76,1	86,6	108,5	77,6	122,1	77,4	95,3	123,8
Variação mensal (%)										
Abr-05	1,1	5,6	10,4	4,8	-1,2	5,2	-3,8	-0,8	2,2	-5,5
Mai-05	-3,5	-5,6	-4,4	-5,8	-1,4	-5,7	-3,0	1,6	-3,5	-3,9
Jun-05	7,4	6,9	17,9	5,1	6,8	7,7	10,4	-2,2	7,0	11,8
Jul-05	-5,1	-5,8	-17,6	-3,6	-5,6	-5,1	-2,0	-1,5	-5,4	-3,3
Ago-05	2,2	1,5	0,5	1,6	2,8	4,9	0,3	-1,3	2,7	-0,2
Set-05	0,2	-0,9	0,6	-1,1	3,1	-0,5	-5,4	4,6	0,9	-5,7
Out-05	-2,6	-3,8	-4,1	-3,8	-1,7	-4,6	-1,5	-2,1	-2,8	-1,3
Nov-05	2,2	5,6	-1,1	6,6	0,7	0,4	1,5	-1,5	2,4	1,4
Dez-05	4,3	4,2	8,4	3,6	3,2	2,8	8,6	2,2	3,4	11,0
Jan-06	-4,8	-5,3	-0,9	-6,0	-3,5	-2,0	-9,4	-3,9	-3,9	-11,1
*Fev-06	-2,0	-3,1	-8,3	-2,2	-2,1	-4,2	2,1	-3,7	-2,9	4,5
*Mar-06	6,6	5,7	4,8	5,8	5,9	5,9	11,1	2,0	6,3	9,4
Abr-06	-5,6	-7,4	-8,8	-7,1	-7,9	-8,3	5,9	-8,2	-7,7	8,5
Variação homóloga (%)										
Abr-05	0,7	-2,6	-6,2	-2,0	-1,6	0,8	17,3	-6,9	-1,7	23,2
Mai-05	-3,7	-7,9	-14,7	-6,7	-1,1	-9,7	4,0	-6,3	-5,4	10,9
Jun-05	2,1	1,1	7,1	0,1	-0,7	0,5	15,3	0,4	-0,3	22,6
Jul-05	-0,8	-5,4	-14,1	-3,9	-0,1	-7,4	14,0	0,2	-3,3	19,6
Ago-05	2,8	-3,7	-7,8	-3,1	1,6	6,2	19,5	-2,8	0,3	24,3
Set-05	0,4	-5,5	-11,5	-4,5	4,5	-4,2	5,7	10,1	-0,4	5,4
Out-05	1,2	-5,1	-10,9	-4,1	5,4	-1,1	4,9	-4,8	0,5	8,1
Nov-05	0,2	-2,6	-15,2	-0,5	2,6	-5,1	3,9	-8,1	-0,2	4,8
Dez-05	5,3	1,3	-1,3	1,7	6,1	0,2	16,1	0,7	3,4	20,7
Jan-06	-0,5	-3,4	-3,9	-3,3	4,0	-5,8	-2,9	-4,5	0,1	-4,3
*Fev-06	-1,4	-4,3	-11,9	-3,0	3,2	-6,9	-4,3	-7,0	-0,9	-4,5
*Mar-06	5,3	3,6	1,5	3,9	6,5	3,5	6,7	-6,9	5,7	4,3
Abr-06	-1,7	-9,1	-16,1	-8,0	-0,8	-9,8	17,6	-13,8	-4,5	19,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Abr-05	-2,5	-3,9	-5,1	-3,7	-1,1	-3,9	-1,9	1,2	-2,2	-4,9
Mai-05	-2,6	-4,6	-6,8	-4,2	-1,3	-4,7	-0,5	-0,3	-2,7	-2,4
Jun-05	-2,5	-4,4	-6,2	-4,1	-1,9	-4,6	1,4	-0,6	-3,0	0,4
Jul-05	-2,3	-4,5	-7,5	-4,0	-1,7	-5,2	3,3	-1,0	-3,1	3,1
Ago-05	-1,8	-4,5	-7,6	-4,0	-1,8	-3,9	6,5	-1,4	-2,9	6,9
Set-05	-1,5	-4,8	-8,5	-4,1	-1,2	-4,2	7,7	-0,6	-2,7	8,2
Out-05	-0,7	-4,6	-8,8	-3,8	-0,3	-3,3	9,2	-1,4	-2,1	10,3
Nov-05	-0,4	-4,5	-9,9	-3,6	0,1	-3,4	10,4	-2,3	-1,9	12,0
Dez-05	0,3	-4,1	-9,6	-3,1	0,5	-3,1	13,4	-2,3	-1,6	15,9
Jan-06	0,2	-4,1	-9,2	-3,2	0,9	-3,5	11,8	-2,7	-1,4	13,9
*Fev-06	0,2	-4,1	-9,6	-3,1	1,5	-3,9	9,2	-2,8	-1,3	11,9
*Mar-06	1,0	-2,9	-7,6	-2,1	2,5	-2,6	8,0	-3,2	-0,2	10,5
Abr-06	0,8	-3,5	-8,4	-2,6	2,6	-3,4	8,1	-3,7	-0,4	10,4

(\*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

## 5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de **Volume de Negócios na Indústria**  
Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secção  
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses  
BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Jan-05	98,0	95,3	89,3	96,4	105,1	81,8	106,8	86,2	98,1	-
Fev-05	97,7	94,3	93,4	94,5	100,7	93,9	105,8	97,4	97,7	-
Mar-05	109,7	106,5	98,0	107,9	114,7	99,4	120,2	111,1	109,7	-
Abr-05	104,7	96,5	102,2	95,5	109,1	101,3	126,4	103,5	104,7	-
Mai-05	106,4	97,9	103,7	96,9	112,6	100,9	126,0	117,7	106,3	-
Jun-05	114,5	107,7	115,2	106,4	116,7	116,1	130,8	114,2	114,5	-
Jul-05	111,4	108,8	98,9	110,5	113,0	98,1	140,4	114,4	111,3	-
Ago-05	87,2	86,2	61,2	90,5	83,5	66,9	148,7	102,1	87,1	-
Set-05	115,7	107,7	109,3	107,4	118,1	110,6	150,0	118,9	115,7	-
Out-05	108,9	100,6	102,9	100,3	111,5	97,4	155,6	116,7	108,8	-
(*) Nov-05	112,1	104,1	111,4	102,8	119,2	97,6	142,0	105,5	112,2	-
(*) Dez-05	104,3	97,7	86,2	99,7	103,7	101,7	140,7	129,3	103,9	-
Jan-06	102,1	94,5	91,0	95,1	110,0	82,7	136,2	101,1	102,2	-
Variação mensal (%)										
Jan-05	-3,0	-7,1	-2,1	-7,8	7,5	-13,3	-12,5	-5,9	-3,0	-
Fev-05	-0,3	-1,1	4,6	-2,0	-4,1	14,8	-0,9	13,0	-0,4	-
Mar-05	12,3	12,9	4,9	14,3	13,8	5,8	13,6	14,1	12,2	-
Abr-05	-4,6	-9,4	4,3	-11,5	-4,9	1,9	5,2	-6,9	-4,6	-
Mai-05	1,7	1,4	1,4	1,4	3,2	-0,4	-0,3	13,7	1,5	-
Jun-05	7,6	10,0	11,1	9,8	3,7	15,1	3,8	-3,0	7,7	-
Jul-05	-2,7	1,0	-14,2	3,9	-3,2	-15,5	7,3	0,2	-2,8	-
Ago-05	-21,7	-20,8	-38,1	-18,1	-26,1	-31,9	5,9	-10,8	-21,8	-
Set-05	32,6	25,0	78,7	18,7	41,4	65,4	0,9	16,5	32,9	-
Out-05	-5,8	-6,5	-5,9	-6,6	-5,5	-11,9	3,7	-1,8	-5,9	-
(*) Nov-05	2,9	3,4	8,3	2,6	6,9	0,1	-8,7	-9,6	3,1	-
(*) Dez-05	-7,0	-6,1	-22,6	-3,0	-13,0	4,2	-0,9	22,6	-7,4	-
Jan-06	-2,0	-3,3	5,6	-4,7	6,0	-18,7	-3,2	-21,8	-1,7	-
Variação homóloga (%)										
Jan-05	5,1	-0,4	-6,2	0,6	4,9	11,8	22,1	-4,4	5,2	-
Fev-05	4,8	-0,4	1,8	-0,7	1,6	11,8	38,2	9,0	4,8	-
Mar-05	-3,7	-6,6	-12,8	-5,5	-4,0	-7,3	20,2	-1,7	-3,7	-
Abr-05	2,0	-5,1	0,6	-6,1	-0,5	15,7	24,4	-4,5	2,1	-
Mai-05	-0,3	-4,1	-7,2	-3,5	0,6	1,6	7,4	2,8	-0,3	-
Jun-05	8,5	4,3	9,7	3,3	5,0	27,0	13,8	18,2	8,4	-
Jul-05	-3,2	-8,3	-14,9	-7,2	-1,9	-4,6	16,1	12,6	-3,4	-
Ago-05	8,7	2,2	-5,0	3,1	3,8	31,2	26,6	12,9	8,6	-
Set-05	4,6	-2,3	-3,7	-2,0	3,0	13,1	27,0	15,0	4,5	-
Out-05	1,8	-4,3	-5,6	-4,1	1,4	4,6	22,4	28,9	1,5	-
(*) Nov-05	2,1	-1,9	-1,3	-2,0	3,7	3,9	7,2	-15,2	2,3	-
(*) Dez-05	3,2	-4,7	-5,5	-4,6	6,1	7,7	15,3	41,2	2,8	-
Jan-06	4,3	-0,9	1,9	-1,3	4,7	1,1	27,6	17,3	4,1	-
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Jan-05	5,0	2,3	-0,4	2,8	5,7	3,1	17,8	11,8	5,0	-
Fev-05	5,7	2,5	0,2	2,9	5,9	4,1	22,3	12,4	5,6	-
Mar-05	4,1	0,7	-2,0	1,2	4,3	1,6	24,4	9,5	4,1	-
Abr-05	3,9	0,0	-1,7	0,3	3,6	2,9	26,3	7,2	3,9	-
Mai-05	3,4	-0,6	-2,6	-0,3	3,3	2,2	24,4	5,5	3,3	-
Jun-05	3,4	-0,8	-2,7	-0,5	3,0	4,4	23,1	6,3	3,3	-
Jul-05	2,8	-1,7	-4,3	-1,3	2,8	3,4	22,6	8,0	2,8	-
Ago-05	2,8	-1,8	-4,4	-1,3	2,1	5,4	23,3	7,6	2,8	-
Set-05	2,8	-2,0	-4,9	-1,5	1,8	5,9	23,6	8,1	2,7	-
Out-05	3,2	-1,7	-4,5	-1,2	2,4	6,4	23,1	10,9	3,1	-
(*) Nov-05	2,7	-2,2	-4,5	-1,8	1,8	7,9	20,1	6,4	2,7	-
(*) Dez-05	2,5	-2,8	-4,3	-2,6	1,8	8,4	19,2	8,5	2,5	-
Jan-06	2,5	-2,9	-3,7	-2,7	1,8	7,6	19,7	10,1	2,4	-

(\*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

## 5.3 - índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria  
Índice Geral e por Grandes Agrupamentos Industriais  
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses  
BASE 2000=100

Meses	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS				
	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN
Índices mensais															
Jan-05	84,9	84,4	86,9	84,0	66,0	91,8	91,2	98,0	86,3	69,8	87,7	87,6	88,7	86,2	77,1
Fev-05	84,9	84,2	87,0	84,2	66,0	92,9	92,7	98,7	87,9	68,4	84,1	83,9	85,9	81,8	69,3
Mar-05	84,6	83,8	86,7	84,1	66,1	94,6	93,0	100,0	92,1	77,6	89,3	88,4	91,3	88,2	76,5
Abr-05	84,4	83,7	86,5	83,9	66,0	96,4	93,9	101,1	90,7	99,0	86,3	85,5	88,4	84,7	74,2
Mai-05	84,0	83,2	86,2	83,7	65,9	95,9	93,3	103,7	91,2	74,9	87,1	86,5	89,1	85,6	75,3
Jun-05	83,7	83,0	85,7	83,6	65,3	103,3	98,5	111,3	100,2	92,7	86,6	86,1	88,3	85,3	71,6
Jul-05	83,6	82,8	85,5	83,8	65,7	112,2	107,3	122,8	110,9	80,5	86,0	86,2	87,2	84,3	67,4
Ago-05	83,2	82,6	85,0	83,5	65,8	98,7	102,1	103,5	87,2	72,2	60,6	61,3	60,0	59,2	63,5
Set-05	83,1	82,3	84,7	84,0	65,7	93,1	92,2	99,3	88,3	70,4	86,2	85,5	87,1	87,8	73,8
Out-05	82,7	81,8	84,3	83,5	68,8	93,8	92,3	100,6	87,9	75,4	84,7	83,7	86,1	85,8	76,4
(*) Nov-05	82,6	81,9	84,0	83,4	68,8	113,2	106,9	124,0	111,2	92,7	87,2	86,4	88,2	88,4	78,3
(*) Dez-05	82,0	81,5	83,3	82,9	68,2	124,9	125,9	131,5	110,9	109,0	78,6	78,5	79,4	78,0	69,7
Jan-06	81,6	80,7	82,8	83,4	68,4	92,1	90,9	97,8	88,2	73,0	86,3	86,1	86,7	87,6	78,4
Variação mensal (%)															
Jan-05	-0,7	-0,7	-0,5	-0,1	-8,9	-27,0	-28,9	-25,8	-21,1	-35,8	5,2	5,2	3,8	10,3	3,8
Fev-05	-0,1	-0,3	0,1	0,3	0,0	1,1	1,6	0,7	1,8	-2,0	-4,0	-4,3	-3,1	-5,1	-10,1
Mar-05	-0,4	-0,4	-0,4	-0,1	0,1	1,9	0,3	1,4	4,8	13,4	6,1	5,5	6,3	7,8	10,4
Abr-05	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2	-0,1	1,9	1,0	1,0	-1,5	27,7	-3,3	-3,3	-3,2	-4,0	-3,0
Mai-05	-0,5	-0,6	-0,3	-0,3	-0,2	-0,6	-0,6	2,6	0,5	-24,4	1,0	1,1	0,7	1,0	1,4
Jun-05	-0,3	-0,2	-0,6	-0,1	-0,9	7,7	5,7	7,3	9,9	23,8	-0,6	-0,5	-0,8	-0,3	-4,9
Jul-05	-0,2	-0,2	-0,2	0,2	0,6	8,6	8,9	10,3	10,7	-13,2	-0,6	0,1	-1,2	-1,2	-5,9
Ago-05	-0,4	-0,3	-0,6	-0,3	0,1	-12,0	-4,8	-15,7	-21,4	-10,3	-29,5	-28,9	-31,2	-29,7	-5,8
Set-05	-0,2	-0,3	-0,2	0,6	-0,1	-5,7	-9,7	-4,0	1,4	-2,4	42,1	39,5	45,1	48,2	16,2
Out-05	-0,5	-0,6	-0,5	-0,6	4,6	0,7	0,0	1,3	-0,5	7,0	-1,7	-2,2	-1,1	-2,3	3,5
(*) Nov-05	-0,1	0,1	-0,4	-0,1	0,1	20,7	15,8	23,3	26,5	23,0	2,9	3,3	2,4	3,1	2,5
(*) Dez-05	-0,7	-0,5	-0,8	-0,7	-0,9	10,3	17,9	6,1	-0,2	17,6	-9,8	-9,1	-9,9	-11,8	-11,0
Jan-06	-0,6	-0,9	-0,6	0,7	0,2	-26,3	-27,8	-25,7	-20,5	-33,0	9,8	9,6	9,1	12,3	12,5
Variação homóloga (%)															
Jan-05	-4,5	-4,5	-3,8	-5,4	-12,9	-1,5	-0,5	1,3	-4,2	-22,8	-3,2	-2,9	-3,3	-3,5	-11,1
Fev-05	-4,6	-4,9	-3,8	-4,8	-13,6	-1,5	-0,8	0,5	-2,8	-19,3	-5,4	-5,5	-5,2	-4,6	-14,5
Mar-05	-4,8	-5,3	-3,9	-4,3	-13,4	-3,5	-3,7	-1,2	-3,9	-17,4	-7,9	-8,3	-6,8	-7,9	-17,8
Abr-05	-4,7	-4,9	-4,0	-4,4	-13,3	-1,3	-1,3	-0,4	-3,0	-3,6	-5,7	-5,6	-5,8	-5,0	-12,5
Mai-05	-4,9	-5,6	-3,6	-4,7	-13,1	-2,9	-2,9	-0,4	-4,3	-17,3	-6,1	-6,7	-5,0	-6,0	-11,7
Jun-05	-4,8	-5,5	-3,8	-4,0	-13,3	-0,5	-2,2	2,3	-2,0	-4,3	-4,7	-5,5	-3,6	-3,3	-12,6
Jul-05	-4,8	-5,5	-3,8	-4,1	-12,6	-2,0	-3,4	1,3	-4,9	-8,3	-6,2	-6,1	-5,8	-6,7	-13,2
Ago-05	-4,8	-5,7	-3,9	-3,0	-12,1	0,8	-1,0	2,9	2,6	-5,2	-3,1	-3,5	-4,0	2,6	-8,4
Set-05	-4,5	-5,1	-4,0	-2,2	-11,4	-1,1	-3,5	1,5	1,3	-7,9	-3,9	-4,5	-4,0	-0,9	-9,0
Out-05	-4,5	-5,2	-4,2	-1,7	-6,4	0,2	-1,4	2,1	0,4	-2,7	-4,1	-5,1	-4,2	1,2	-5,3
(*) Nov-05	-3,9	-4,3	-4,3	-1,1	-5,5	2,1	0,7	3,5	1,8	2,2	-3,8	-4,5	-4,2	0,3	-7,2
(*) Dez-05	-4,1	-4,3	-4,6	-1,4	-5,9	-0,8	-1,9	-0,4	1,4	0,2	-5,6	-5,7	-7,0	-0,2	-6,1
Jan-06	-4,0	-4,4	-4,7	-0,7	3,6	0,2	-0,4	-0,2	2,1	4,5	-1,5	-1,8	-2,3	1,6	1,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)															
Jan-05	-3,4	-3,0	-3,4	-4,8	-6,7	-0,6	0,2	0,3	-2,6	-7,9	-2,4	-2,1	-2,2	-4,5	1,7
Fev-05	-3,5	-3,2	-3,4	-4,9	-7,3	-0,7	0,2	0,4	-2,7	-9,7	-2,3	-2,1	-2,1	-4,2	0,4
Mar-05	-3,7	-3,4	-3,4	-4,8	-8,0	-1,1	-0,2	0,2	-3,1	-12,1	-3,3	-3,2	-2,9	-5,1	-2,6
Abr-05	-3,8	-3,7	-3,4	-4,8	-8,7	-1,1	-0,4	0,1	-3,0	-10,8	-3,7	-3,6	-3,3	-5,2	-4,1
Mai-05	-3,9	-3,9	-3,4	-4,9	-9,3	-1,4	-0,6	-0,1	-3,4	-11,9	-4,1	-4,2	-3,6	-5,5	-5,7
Jun-05	-4,1	-4,2	-3,4	-4,9	-9,9	-1,4	-0,8	0,2	-3,8	-11,9	-4,7	-4,9	-4,0	-5,8	-7,5
Jul-05	-4,2	-4,4	-3,4	-4,9	-10,5	-1,6	-1,2	0,3	-4,4	-12,8	-4,8	-4,9	-4,1	-5,9	-8,4
Ago-05	-4,3	-4,6	-3,5	-4,7	-11,0	-1,4	-1,2	0,7	-3,8	-12,2	-5,0	-5,3	-4,4	-5,5	-9,6
Set-05	-4,4	-4,8	-3,6	-4,5	-11,4	-1,4	-1,5	0,7	-3,3	-11,9	-5,1	-5,3	-4,5	-5,1	-10,3
Out-05	-4,5	-5,0	-3,8	-4,2	-11,3	-1,2	-1,6	1,0	-2,7	-11,2	-4,5	-4,8	-4,1	-3,8	-10,0
(*) Nov-05	-4,6	-5,0	-3,9	-3,8	-11,1	-1,1	-1,6	1,0	-2,0	-10,1	-4,7	-5,0	-4,4	-3,4	-10,9
(*) Dez-05	-4,6	-5,1	-4,0	-3,5	-11,2	-1,0	-1,8	1,1	-1,5	-8,7	-5,0	-5,4	-5,0	-3,1	-10,9
Jan-06	-4,5	-5,1	-4,0	-3,1	-9,9	-0,8	-1,8	1,0	-1,0	-6,7	-4,9	-5,3	-4,9	-2,7	-9,9

(\*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

## 5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

## INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Maio.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05	Out.05	Set.05	Ago.05	Jul.05	Jun.05
<b>Total</b>												
Produção actual	-1	-2	-13	-7	-12	-5	-4	0	-3	-6	-8	-7
Procura global	-23	-28	-24	-18	-18	-21	-18	-18	-22	-27	-28	-27
Procura interna	-31	-35	-28	-27	-26	-26	-25	-26	-27	-31	-31	-31
Procura externa	-22	-18	-22	-20	-16	-17	-19	-16	-21	-27	-25	-29
Stocks de produtos acabados	9	5	10	10	5	8	3	-1	1	1	8	8
Produção prevista	6	2	0	3	-4	-1	-6	0	-3	-3	-8	-6
Preços previstos	15	2	3	2	20	4	3	0	13	6	5	-6
Emprego previsto	-17	-20	-17	-19	-25	-24	-22	-21	-25	-20	-21	-23
<b>Bens de Consumo</b>												
Produção actual	-3	-5	-12	-5	-9	-7	-12	-6	-13	-11	-10	-21
Procura global	-27	-33	-35	-25	-27	-31	-29	-28	-31	-43	-33	-39
Procura interna	-31	-39	-35	-30	-28	-34	-29	-31	-34	-43	-36	-37
Procura externa	-34	-30	-38	-39	-31	-33	-32	-29	-35	-50	-39	-47
Stocks de produtos acabados	6	7	14	11	4	8	7	-4	4	0	5	7
Produção prevista	4	0	-9	1	-3	-5	-12	-1	-7	-10	-17	-12
Preços previstos	-3	-7	-5	-1	6	5	-3	-7	-8	-10	-8	-2
Emprego previsto	-15	-18	-18	-19	-25	-24	-22	-20	-28	-21	-21	-22
<b>Bens Intermediários</b>												
Produção actual	-3	-1	-7	-12	-12	-1	-4	3	5	-6	-8	-1
Procura global	-22	-22	-20	-18	-18	-22	-18	-16	-14	-19	-26	-25
Procura interna	-30	-29	-28	-27	-24	-28	-24	-22	-23	-28	-30	-30
Procura externa	-10	-4	-13	-9	-1	-7	-10	-7	3	-8	-19	-20
Stocks de produtos acabados	13	6	7	5	5	7	0	2	-3	1	14	12
Produção prevista	2	6	9	4	1	0	-2	-1	5	-2	-3	-5
Preços previstos	33	7	10	2	36	1	7	4	15	18	17	-12
Emprego previsto	-18	-19	-17	-21	-27	-25	-22	-23	-13	-24	-22	-26
<b>Outros Bens de Investimento</b>												
Produção actual	-15	2	3	10	10	13	4	10	0	0	3	12
Procura global	-31	-14	-4	-7	-19	-13	-16	-13	-23	-20	-36	-21
Procura interna	-30	-28	-15	-20	-29	-19	-20	-22	-25	-23	-25	-30
Procura externa	-25	-18	-1	4	-18	-4	-12	-8	-16	-13	-11	-6
Stocks de produtos acabados	-3	-1	19	27	14	18	3	-1	-1	-4	-2	-9
Produção prevista	-4	-1	7	19	12	6	-4	-2	-3	3	-3	3
Preços previstos	1	1	11	12	15	17	9	3	32	11	-3	-4
Emprego previsto	-26	-19	-17	-10	-18	-19	-24	-18	-26	-10	-16	-22

## INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral								
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	
<b>Total</b>									
Capacidade de produção instalada		23	19	17	24	20	21	19	18
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)		76,0	78,2	82,0	79,9	77,5	81,0	81,7	81,4
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		54	53	55	25	56	54	58	59
<b>Bens de Consumo</b>									
Capacidade de produção instalada		30	23	23	29	26	24	25	22
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)		73,4	75,6	77,2	75,2	72,4	75,3	77,2	76,3
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		46	43	41	49	47	47	48	50
<b>Outros Bens de Investimento</b>									
Capacidade de produção instalada		10	5	10	26	10	10	13	22
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)		77,5	81,9	86,9	79,4	81,3	79,2	83,6	79,7
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		35	47	54	39	43	32	47	46
<b>Bens Intermediários</b>									
Capacidade de produção instalada		17	20	15	12	19	22	16	14
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)		77,3	82,1	82,9	93,4	78,0	84,1	83,1	84,1
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		68	61	63	68	63	62	67	65

## 5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Varição (%)
	Abril	Março	Fevereiro	Janeiro	Dezembro	Novembro	Média últimos
	2006 (a)	2006 (b)	2006 (b)	2006 (a)	2005 (b)	2005 (b)	12 meses
<b>PORTUGAL</b>							
Edifícios licenciados	3 346	4 550	3 533	4 808	4 113	4 434	-6,4
dos quais: de Construções novas	2 563	3 403	2 675	3 707	3 129	3 314	-6,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	2 607	3 593	2 743	3 830	3 281	3 487	-5,0
dos quais: de Construções novas	2 142	2 865	2 249	3 167	2 676	2 809	-4,6
Fogos	5 046	6 424	4 593	6 975	5 881	6 698	-11,2
<b>NORTE</b>							
Edifícios licenciados	1 096	1 507	1 190	1 527	1 386	1 399	-2,4
dos quais: de Construções novas	842	1 122	916	1 143	1 056	1 049	-3,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	861	1 185	958	1 203	1 109	1 102	-0,6
dos quais: de Construções novas	725	938	785	981	933	914	-1,1
Fogos	1 410	1 811	1 394	2 024	1 651	1 878	-9,9
<b>CENTRO</b>							
Edifícios licenciados	1 025	1 380	1 037	1 480	1 260	1 380	-6,9
dos quais: de Construções novas	804	1 071	815	1 209	959	1 068	-6,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	767	1 080	771	1 158	974	1 032	-5,3
dos quais: de Construções novas	635	878	645	985	787	856	-5,4
Fogos	1 043	1 497	1 026	1 664	1 339	1 737	-4,4
<b>LISBOA</b>							
Edifícios licenciados	493	657	500	709	490	630	-11,7
dos quais: de Construções novas	372	483	339	531	359	458	-9,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	419	550	371	575	426	548	-10,1
dos quais: de Construções novas	342	445	309	495	333	432	-6,7
Fogos	1 585	1 543	923	1 657	1 502	1 464	-15,2
<b>ALENTEJO</b>							
Edifícios licenciados	322	464	351	500	411	454	-7,9
dos quais: de Construções novas	241	336	257	374	310	331	-5,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	233	322	254	392	300	328	-5,5
dos quais: de Construções novas	189	256	200	307	242	252	-3,3
Fogos	273	337	237	491	435	411	-8,5
<b>ALGARVE</b>							
Edifícios licenciados	203	290	248	325	302	326	-8,5
dos quais: de Construções novas	153	206	207	256	236	249	-9,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	175	251	222	288	269	281	-10,5
dos quais: de Construções novas	138	191	192	235	213	225	-11,8
Fogos	502	838	775	693	671	958	-14,9
<b>R.A. dos AÇORES</b>							
Edifícios licenciados	144	182	131	179	207	163	0,6
dos quais: de Construções novas	101	135	81	124	168	100	2,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	96	141	100	137	155	121	1,8
dos quais: de Construções novas	66	110	64	100	132	77	1,6
Fogos	122	245	65	183	160	129	-3,1
<b>R.A. da MADEIRA</b>							
Edifícios licenciados	63	70	76	88	57	82	-16,4
dos quais: de Construções novas	50	50	60	70	41	59	-15,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	56	64	67	77	48	75	-15,4
dos quais: de Construções novas	47	47	54	64	36	53	-14,8
Fogos	111	153	173	263	123	121	-26,0

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

\* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

Para mais informação relacionada com este tema consulte [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=415](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415).

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

## 5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n°)							
	1º Trim. 2006 (a)	4º Trim. 2005 (b)	3º Trim. 2005 (b)	2º Trim. 2005 (b)	1º Trim. 2005 (b)	4º Trim. 2004 (b)	3º Trim. 2004 (b)	2º Trim. 2004 (b)
<b>PORTUGAL</b>								
Edifícios concluídos	5 886	8 537	9 599	9 622	10 932	11 930	9 939	9 830
dos quais: de Construções novas	4 744	7 040	7 844	8 003	9 090	9 790	8 051	8 080
Edifícios concluídos para Habitação familiar	5 062	7 300	8 227	8 258	9 348	10 121	8 424	8 369
dos quais: de Construções novas	4 147	6 147	6 820	6 983	7 881	8 440	6 938	7 010
Fogos	9 015	13 579	16 313	16 411	17 425	18 475	16 410	17 681
<b>NORTE</b>								
Edifícios concluídos	1 854	2 697	3 092	3 132	3 811	4 161	3 429	3 258
dos quais: de Construções novas	1 548	2 263	2 639	2 611	3 228	3 471	2 795	2 704
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 630	2 352	2 665	2 701	3 303	3 563	2 958	2 813
dos quais: de Construções novas	1 392	2 008	2 310	2 291	2 838	3 024	2 448	2 392
Fogos	2 620	4 256	5 333	5 278	5 975	6 670	5 151	5 042
<b>CENTRO</b>								
Edifícios concluídos	1 633	2 678	2 920	2 881	3 008	3 656	3 061	2 907
dos quais: de Construções novas	1 323	2 186	2 336	2 386	2 475	2 985	2 523	2 342
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 334	2 245	2 480	2 418	2 496	3 017	2 511	2 400
dos quais: de Construções novas	1 100	1 876	2 009	2 031	2 087	2 501	2 103	1 965
Fogos	2 164	3 663	3 911	3 948	3 848	4 452	3 954	3 488
<b>LISBOA</b>								
Edifícios concluídos	652	839	1 043	1 075	1 211	1 229	1 080	1 250
dos quais: de Construções novas	512	731	865	949	1 061	1 080	927	1 158
Edifícios concluídos para Habitação familiar	597	766	958	992	1 081	1 126	1 004	1 148
dos quais: de Construções novas	469	673	800	883	957	1 000	869	1 066
Fogos	1 542	2 013	2 414	3 045	3 310	3 590	3 969	4 543
<b>ALENTEJO</b>								
Edifícios concluídos	723	983	1 137	1 102	1 259	1 360	1 140	1 191
dos quais: de Construções novas	549	750	871	875	974	1 030	863	902
Edifícios concluídos para Habitação familiar	582	766	889	865	998	1 041	872	915
dos quais: de Construções novas	441	606	686	697	768	800	675	710
Fogos	733	942	1 151	1 168	1 168	1 116	1 025	1 538
<b>ALGARVE</b>								
Edifícios concluídos	438	694	694	751	868	705	652	654
dos quais: de Construções novas	374	618	594	642	750	607	526	518
Edifícios concluídos para Habitação familiar	410	650	646	706	815	660	603	609
dos quais: de Construções novas	353	582	558	612	710	571	495	486
Fogos	1 142	1 850	1 918	2 200	2 236	1 585	1 675	2 016
<b>R.A. dos AÇORES</b>								
Edifícios concluídos	281	363	387	364	387	427	329	351
dos quais: de Construções novas	209	277	288	279	303	317	221	288
Edifícios concluídos para Habitação familiar	228	272	308	287	308	355	256	283
dos quais: de Construções novas	174	210	229	225	244	260	170	230
Fogos	197	305	482	289	313	406	232	292
<b>R.A. da MADEIRA</b>								
Edifícios concluídos	305	283	326	317	388	392	248	219
dos quais: de Construções novas	229	215	251	261	299	300	196	168
Edifícios concluídos para Habitação familiar	281	249	281	289	347	359	220	201
dos quais: de Construções novas	218	192	228	244	277	284	178	161
Fogos	617	550	1 104	483	575	656	404	762

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,  
Para mais informação relacionada com este tema consulte [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=416](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=416).

(a) Resultados preliminares

(b) Resultados definitivos corrigidos

## 5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

## INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05	Out.05	Set.05	Ago.05	Jul.05	Jun.05
<b>Continente</b>												
<b>Total</b>												
Apreciação de actividade	-32	-33	-31	-32	-36	-32	-25	-23	-28	-21	-18	-23
Carteira de encomendas	-66	-63	-61	-67	-64	-62	-61	-64	-63	-59	-57	-59
Perspectivas de emprego	-31	-29	-30	-25	-29	-33	-33	-24	-28	-24	-19	-23
Perspectivas de preços	-20	-20	-18	-19	-20	-24	-20	-18	-19	-19	-18	-13
Emp. s. obst. à actividade(%)	25	23	21	20	22	22	22	24	23	27	24	25
<b>Obras Públicas</b>												
Apreciação de actividade	-32	-43	-40	-38	-43	-29	-24	-14	-20	-10	-7	-10
Carteira de encomendas	-67	-63	-59	-70	-70	-61	-60	-57	-57	-55	-44	-48
Perspectivas de emprego	-37	-34	-35	-27	-36	-35	-38	-21	-32	-19	-15	-20
Perspectivas de preços	-29	-27	-25	-22	-26	-33	-26	-17	-22	-21	-19	-17
Emp.s. obst. à actividade(%)	29	18	20	21	16	20	20	25	22	29	21	20
<b>Habitação</b>												
Apreciação de actividade	-36	-31	-32	-35	-36	-37	-28	-29	-36	-26	-25	-29
Carteira de encomendas	-70	-68	-67	-70	-66	-68	-67	-69	-67	-63	-62	-65
Perspectivas de emprego	-30	-28	-28	-26	-28	-33	-31	-26	-29	-25	-21	-24
Perspectivas de preços	-14	-15	-14	-18	-17	-18	-18	-16	-16	-16	-15	-14
Emp.s. obst. à actividade(%)	22	23	20	18	21	20	21	22	22	23	22	26
<b>Edifícios não Residenciais</b>												
Apreciação de actividade	-19	-23	-16	-12	-24	-18	-18	-17	-17	-21	-12	-21
Carteira de encomendas	-49	-51	-49	-51	-45	-41	-51	-58	-61	-51	-58	-57
Perspectivas de emprego	-18	-26	-31	-18	-25	-32	-34	-19	-24	-28	-17	-19
Perspectivas de preços	-25	-22	-19	-19	-19	-29	-17	-22	-24	-25	-24	-6
Emp.s. obst. à actividade(%)	30	32	27	27	32	31	26	29	26	35	31	31

## INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
<b>Continente</b>								
<b>Total</b>								
Prod. assegurada (meses)	8	8	8	8	9	9	8	9
Perspectivas actividade	-34	-32	-28	-22	-18	-21	-24	-20
Taxa util. capacidade (%)	69,0	70,0	71,0	72,0	71,0	71,0	72,0	71,0
Tendência vol. vendas	-38	-45	-41	-27	-20	-31	-24	-24
<b>Obras Públicas</b>								
Prod. assegurada (meses)	9	9	9	9	9	11	9	9
Perspectivas actividade	-39	-37	-30	-17	-14	-14	-20	-18
<b>Habitação</b>								
Prod. assegurada (meses)	9	9	8	9	9	8	8	9
Perspectivas actividade	-32	-28	-28	-26	-20	-26	-28	-26
<b>Edifícios n. Residenciais</b>								
Prod. assegurada (meses)	5	5	6	5	6	5	6	6
Perspectivas actividade	-26	-38	-31	-13	-15	-21	-24	-11

## 5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2000)	Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Abr. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Homóloga	Acumulada (12 meses)
<b>PORTUGAL</b>								
CAE-Rev.2								
<b>C/D/E INDICE GERAL</b>	<b>116,2</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>	<b>0,7</b>	<b>1,8</b>	<b>-0,1</b>	<b>4,8</b>	<b>4,4</b>
<b>Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:</b>								
- <b>Bens de Consumo (Total)</b>	<b>109,2</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,5</b>	<b>0,8</b>	<b>1,2</b>	<b>1,7</b>	<b>1,1</b>
- Bens de consumo duradouro	109,6	0,6	0,3	0,2	0,5	0,4	4,5	3,0
- Bens de consumo n. duradouro	109,1	-0,1	-0,3	0,5	2,1	0,1	1,3	0,7
- <b>Bens Intermediários</b>	<b>106,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>2,2</b>	<b>1,1</b>
- <b>Bens de Investimento</b>	<b>108,3</b>	<b>0,1</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,8</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>
- <b>Energia</b>	<b>133,8</b>	<b>1,4</b>	<b>1,0</b>	<b>1,2</b>	<b>4,5</b>	<b>-1,1</b>	<b>10,0</b>	<b>10,5</b>
<b>C Indústrias Extractivas</b>	<b>101,4</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,4</b>	<b>0,2</b>	<b>1,7</b>	<b>0,8</b>
<b>D Indústrias Transformadoras</b>	<b>114,5</b>	<b>0,1</b>	<b>0,6</b>	<b>1,0</b>	<b>0,8</b>	<b>-0,1</b>	<b>4,7</b>	<b>3,9</b>
DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	109,5	-0,3	-0,6	0,7	1,1	1,5	1,4	0,3
DB Indústria têxtil	99,3	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	-0,1	-1,0
DC Indústrias do couro e de produtos de couro	108,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,1	0,3	0,1
DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	102,4	0,2	0,4	0,6	0,2	0,2	1,9	0,7
DE Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	97,6	0,2	1,0	0,2	-0,5	0,5	1,3	-0,6
DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	167,7	0,0	3,1	3,8	3,6	-3,4	21,9	22,2
DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	116,4	0,3	1,2	0,6	-0,8	-0,6	3,1	3,9
DH Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	105,3	0,4	0,2	0,1	0,1	0,0	1,4	2,0
DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	104,6	0,4	-0,4	0,5	-0,1	0,0	0,7	1,3
DJ Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	117,8	0,9	1,3	0,6	-0,2	0,4	3,8	3,2
DK Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	106,2	0,2	-0,6	0,5	-0,1	-0,1	0,5	2,2
DL Fabricação de equipamentos eléctricos e de óptica	105,8	0,8	0,9	0,5	0,7	0,5	6,9	2,3
DM Fabricação de material de transporte	110,7	-0,1	1,3	0,1	1,8	0,0	3,5	1,3
DN Indústrias transformadoras, n.e.	112,4	0,7	0,3	0,3	0,7	0,5	4,8	3,4
<b>E Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água</b>	<b>122,4</b>	<b>2,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>5,0</b>	<b>0,0</b>	<b>5,3</b>	<b>5,9</b>

## 5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (%)			
	Todos os contratos em vigor	Contratos celebrados nos últimos 3 meses	Contratos celebrados nos últimos 6 meses	Contratos celebrados nos últimos 12 meses
Mai-05	3,703	3,364	3,326	3,338
Jun-05	3,705	3,341	3,324	3,336
Jul-05	3,681	3,307	3,291	3,309
Ago-05	3,655	3,274	3,266	3,297
Set-05	3,634	3,242	3,233	3,276
Out-05	3,617	3,224	3,205	3,251
Nov-05	3,610	3,240	3,203	3,251
Dez-05	3,621	3,240	3,195	3,253
Jan-06	3,675	3,350	3,249	3,309
Fev-06	3,743	3,471	3,305	3,375
Mar-06	3,804	3,560	3,356	3,416
Abr-06	3,902	3,691	3,489	3,541

## 5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (%)			
	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Mai-05	3,703	3,266	3,677	3,710
Jun-05	3,705	3,265	3,679	3,712
Jul-05	3,681	3,234	3,653	3,689
Ago-05	3,655	3,213	3,633	3,662
Set-05	3,634	3,200	3,614	3,640
Out-05	3,617	3,175	3,594	3,624
Nov-05	3,610	3,191	3,589	3,615
Dez-05	3,621	3,200	3,599	3,627
Jan-06	3,675	3,275	3,654	3,681
Fev-06	3,743	3,382	3,721	3,750
Mar-06	3,804	3,421	3,772	3,812
Abr-06	3,902	3,529	3,885	3,907

## 5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por regime de crédito

	Valor Mensal (%)				
	Total	Regime Geral	Regime Bonificado		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Mai-05	3,703	3,492	4,097	3,153	0,944
Jun-05	3,705	3,489	4,112	3,170	0,942
Jul-05	3,681	3,466	4,095	3,160	0,935
Ago-05	3,655	3,446	4,074	3,160	0,914
Set-05	3,634	3,428	4,060	3,151	0,909
Out-05	3,617	3,412	4,052	3,150	0,902
Nov-05	3,610	3,409	4,045	3,147	0,898
Dez-05	3,621	3,422	4,063	3,165	0,898
Jan-06	3,675	3,482	4,114	3,216	0,898
Fev-06	3,743	3,555	4,183	3,225	0,958
Mar-06	3,804	3,613	4,263	3,292	0,971
Abr-06	3,902	3,718	4,356	3,377	0,979

### 5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)															
	Todos os contratos em vigor				Contratos celebrados nos últimos 3 meses				Contratos celebrados nos últimos 6 meses				Contratos celebrados nos últimos 12 meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Mai-05	46 633	270	128	142	68 692	300	110	190	69 353	301	112	189	69 854	307	116	191
Jun-05	46 572	270	128	142	69 605	302	111	191	69 703	301	112	189	70 321	307	115	192
Jul-05	46 693	270	129	141	70 411	304	113	191	69 842	300	112	188	70 502	306	115	191
Ago-05	47 076	271	130	141	72 748	305	110	195	71 716	301	109	192	71 384	306	113	193
Set-05	47 339	271	130	142	73 690	305	109	196	72 810	302	109	193	72 003	305	112	193
Out-05	47 532	271	130	141	74 157	305	109	196	73 536	302	109	193	72 345	305	112	193
Nov-05	47 728	271	129	142	74 957	307	108	199	74 015	303	109	194	72 926	305	111	194
Dez-05	47 915	273	130	143	75 640	307	106	201	74 743	309	113	196	73 390	308	112	196
Jan-06	48 097	274	129	145	75 406	313	106	207	75 235	308	108	200	74 037	309	109	200
Fev-06	48 288	277	128	149	75 758	313	103	210	75 781	310	105	205	74 651	312	106	206
Mar-06	48 458	280	128	152	77 236	325	99	226	76 742	315	104	211	75 201	316	106	210
Abr-06	48 686	282	126	156	78 207	332	95	237	77 199	323	103	220	75 910	324	104	220

### 5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (Euros)															
	Total				Aquisição de Terreno para Construção de Habitação				Construção de Habitação				Aquisição de Habitação			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Mai-05	46 633	270	128	142	79 482	439	227	212	38 282	228	113	115	49 483	284	133	151
Jun-05	46 572	270	128	142	79 707	443	230	213	38 305	228	113	115	49 372	284	133	151
Jul-05	46 693	270	129	141	81 525	448	232	216	38 380	228	113	115	49 517	284	134	150
Ago-05	47 076	271	130	141	81 929	450	234	216	38 561	228	113	115	49 991	285	134	151
Set-05	47 339	271	130	142	81 365	452	239	213	38 648	228	113	115	50 328	286	135	151
Out-05	47 532	271	130	141	81 224	455	243	212	38 737	227	113	114	50 569	286	135	151
Nov-05	47 728	271	129	142	80 487	452	241	211	38 826	228	114	114	50 813	286	135	151
Dez-05	47 915	273	130	143	81 643	456	242	214	38 898	228	113	115	51 052	288	136	152
Jan-06	48 097	274	129	145	82 404	468	246	222	39 009	230	113	117	51 268	290	135	155
Fev-06	48 288	277	128	149	82 481	465	237	228	39 114	231	112	119	51 499	293	134	159
Mar-06	48 458	280	128	152	83 216	470	237	233	39 184	232	111	121	51 712	296	134	162
Abr-06	48 686	282	126	156	83 657	482	241	241	39 272	235	110	125	51 982	299	132	167

## 5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por regime de crédito

	Valor Mensal (Euros)													
	Total				Regime Geral				Regime Bonificado					
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Juros Mut.	Juros Estado
Mai-05	46 633	270	128	142	49 095	274	133	141	42 686	264	120	144	110	34
Jun-05	46 572	270	128	142	49 540	275	133	142	41 907	261	120	141	108	33
Jul-05	46 693	270	129	141	49 789	276	134	142	41 764	261	121	140	108	32
Ago-05	47 076	271	129	142	50 424	277	134	143	41 621	260	121	139	107	32
Set-05	47 339	271	129	142	50 857	278	134	143	41 491	260	122	138	107	31
Out-05	47 532	271	130	141	51 189	278	135	144	41 359	260	122	138	107	31
Nov-05	47 728	272	130	142	51 526	279	134	145	41 220	259	122	137	106	31
Dez-05	47 915	273	130	143	51 843	280	134	146	41 090	260	123	137	106	31
Jan-06	48 097	274	129	145	52 155	282	133	149	40 942	262	123	139	108	31
Fev-06	48 288	277	128	149	52 466	285	132	153	40 805	262	122	140	107	33
Mar-06	48 458	280	128	152	52 760	288	131	157	40 627	263	121	142	109	33
Abr-06	48 686	282	126	156	53 108	292	130	162	40 495	265	120	145	112	33



# Capítulo

# 6.

## Comércio Interno e Internacional



## 6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

## INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05	Out.05	Set.05	Ago.05	Jul.05	Jun.05
<b>Total</b>												
Volume de vendas	-20	-11	-22	-14	-9	-6	-14	-18	-18	-8	-11	-14
Existências	10	5	13	6	2	2	7	7	5	9	4	4
Encom. a fornecedores-Persp.	-9	-6	-16	-7	-14	-12	-20	-15	-16	-21	-25	-12
Preços de venda	16	7	11	22	22	-2	3	1	5	1	17	9
Persp. de Emprego	-15	-14	-15	-15	-16	-20	-17	-18	-17	-15	-13	-16
Actividade no mês	-27	-17	-27	-17	-15	-19	-27	-25	-26	-24	-25	-23
Activ.nos próximos seis meses	0	6	1	5	-1	0	-4	-2	-6	-8	-12	-6
Perspectivas preços de venda	11	10	12	13	21	16	12	7	7	4	11	16
<b>Comércio por grosso</b>												
Volume de vendas	-14	-9	-17	-13	-13	-18	-9	-20	-15	-9	-14	-14
Existências	2	4	7	0	-2	-2	0	6	1	4	5	1
Encom. a fornecedores-Persp.	-5	-7	-16	-6	-16	-18	-15	-12	-8	-16	-27	-4
Preços de venda	13	2	10	12	12	-3	1	2	2	-1	7	3
Persp. de Emprego	-12	-13	-13	-13	-13	-21	-17	-18	-14	-15	-16	-18
Actividade no mês	-19	-15	-19	-10	-14	-19	-17	-18	-21	-19	-18	-20
Activ.nos próximos seis meses	3	8	-1	6	-4	0	-1	0	-2	-1	-8	-1
Perspectivas preços de venda	13	2	15	9	16	7	9	9	10	8	2	5
<b>Comércio a retalho</b>												
Volume de vendas	-26	-13	-27	-15	-5	9	-21	-17	-21	-8	-7	-13
Existências	19	6	21	14	7	7	15	9	11	14	3	7
Encom. a fornecedores-Persp.	-14	-6	-17	-9	-12	-4	-26	-17	-26	-27	-23	-22
Preços de venda	20	13	12	10	34	1	5	-1	9	3	28	16
Persp. de Emprego	-16	-14	-16	-16	-18	-20	-18	-19	-19	-16	-11	-14
Actividade no mês	-38	-18	-37	-26	-16	-19	-39	-32	-32	-31	-33	-25
Activ.nos próximos seis meses	-4	3	3	5	3	-1	-9	-4	-11	-16	-16	-13
Perspectivas preços de venda	8	19	9	15	28	27	16	4	4	0	22	29

## INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral								
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	
<b>Total</b>									
Perspectivas									
Volume de vendas		2	-6	3	-19	6	-1	5	6
Existências		-4	-9	-11	-16	-4	-6	-2	-2
Preços de venda		10	21	7	11	7	18	17	6
Encomendas e fornecedores		-14	-7	-13	-12	-15	1	0	-2
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		58	57	54	53	54	57	54	51
<b>Comércio por grosso</b>									
Perspectivas									
Volume de vendas		2	-6	8	-21	5	-2	0	0
Existências		-3	-9	-13	-19	-4	-9	-6	-5
Preços de venda		2	16	9	2	2	12	12	2
Encomendas e fornecedores		-14	-9	-11	-17	-13	7	-1	7
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		62	62	60	58	62	62	58	60
<b>Comércio a retalho</b>									
Perspectivas									
Volume de vendas		2	-5	-3	-17	8	-1	12	13
Existências		-6	-9	-9	-13	-5	-3	4	0
Preços de venda		19	28	4	22	13	27	22	12
Encomendas e fornecedores		-14	-5	-15	-6	-18	2	2	-11
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		54	51	54	48	44	50	49	39

## 6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

B (100) = 2000

Corrigido dos dias úteis e de sazonalidade

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)			Volume de negócios no Comércio a Retalho		
	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares
índices mensais						
Abr-05	105.5	109.0	102.9	113.7	118.7	110.1
Mai-05	103.2	109.2	98.8	112.0	119.1	106.8
Jun-05	108.9	109.5	108.5	117.8	119.0	117.0
Jul-05	102.4	108.5	97.9	110.4	117.8	104.9
Ago-05	105.5	109.8	102.3	112.9	119.3	108.3
Set-05	105.5	110.4	101.9	113.1	119.9	108.1
Out-05	103.9	110.1	99.3	112.1	119.7	106.5
Nov-05	103.3	110.5	98.1	113.0	121.3	106.8
Dez-05	104.1	111.0	99.1	114.1	122.5	108.0
Jan-06	106.9	109.3	105.2	114.2	119.6	110.2
* Fev-06	107.2	113.9	102.2	114.4	124.7	106.8
* Mar-06	105.2	109.4	102.1	113.4	120.3	108.4
Abr-06	106.3	110.4	103.3	114.9	121.6	110.0
Variação mensal (%)						
Abr-05	0.4	0.5	0.4	1.4	0.8	1.8
Mai-05	-2.2	0.1	-4.0	-1.5	0.4	-3.0
Jun-05	5.5	0.3	9.7	5.2	-0.1	9.6
Jul-05	-6.0	-1.0	-9.7	-6.4	-1.0	-10.4
Ago-05	3.0	1.2	4.4	2.3	1.2	3.3
Set-05	0.0	0.6	-0.4	0.2	0.5	-0.1
Out-05	-1.6	-0.3	-2.6	-0.9	-0.2	-1.5
Nov-05	-0.5	0.4	-1.3	0.8	1.3	0.3
Dez-05	0.8	0.4	1.1	1.0	0.9	1.1
Jan-06	2.7	-1.5	6.1	0.0	-2.4	2.0
* Fev-06	0.2	4.3	-2.8	0.2	4.3	-3.1
* Mar-06	-1.9	-4.0	-0.2	-0.8	-3.6	1.5
Abr-06	1.0	0.9	1.2	1.3	1.1	1.5
Variação homóloga (%)						
Abr-05	2.7	1.3	3.9	2.6	0.4	4.5
Mai-05	2.9	4.7	1.4	2.6	3.9	1.6
Jun-05	6.8	2.0	10.7	6.4	1.0	10.8
Jul-05	-1.5	-1.4	-1.6	-1.8	-2.6	-1.2
Ago-05	1.0	3.1	-0.7	1.3	2.6	0.2
Set-05	1.3	2.5	0.3	1.7	2.3	1.3
Out-05	-0.6	-0.2	-0.9	-0.1	-0.2	0.0
Nov-05	1.0	3.1	-0.7	1.8	4.0	0.0
Dez-05	1.9	3.6	0.5	2.6	4.8	0.9
Jan-06	1.9	1.6	2.2	1.0	2.3	0.0
* Fev-06	1.9	5.1	-0.6	1.9	6.2	-1.6
* Mar-06	0.1	0.9	-0.5	1.1	2.2	0.3
Abr-06	0.7	1.2	0.3	1.1	2.5	-0.1
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Abr-05	2.6	3.1	2.2	3.1	3.3	3.0
Mai-05	2.9	3.5	2.4	3.3	3.5	3.1
Jun-05	3.2	3.2	3.3	3.4	3.0	3.8
Jul-05	3.0	2.6	3.3	3.0	2.2	3.7
Ago-05	2.7	2.7	2.7	2.8	2.2	3.2
Set-05	2.6	2.6	2.5	2.6	2.1	3.1
Out-05	2.2	2.0	2.4	2.4	1.5	3.0
Nov-05	2.1	2.0	2.3	2.3	1.6	2.9
Dez-05	1.9	1.7	2.1	2.1	1.5	2.7
Jan-06	1.8	2.0	1.7	2.0	1.8	2.1
* Fev-06	1.9	2.5	1.4	2.0	2.5	1.6
* Mar-06	1.6	2.2	1.1	1.8	2.2	1.4
Abr-06	1.4	2.2	0.8	1.6	2.4	1.0

## 6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

## LIGEIROS DE PASSAGEIROS (a)

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Mai.	Variação (%)	
		Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>TOTAL</b>	(nº)	<b>19 017</b>	<b>*17 066</b>	<b>*20 886</b>	<b>*15 446</b>	<b>*15 630</b>	<b>88 045</b>	<b>-6,3</b>	<b>-2,4</b>
União Europeia	(nº)	15 082	*14 158	*16 459	*12 604	*12 480	70 783	-10,7	-3,8
Outros Países	(nº)	3 935	*2 908	*4 427	*2 842	3 150	17 262	15,6	4,1

(a) Veículos novos. Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes.

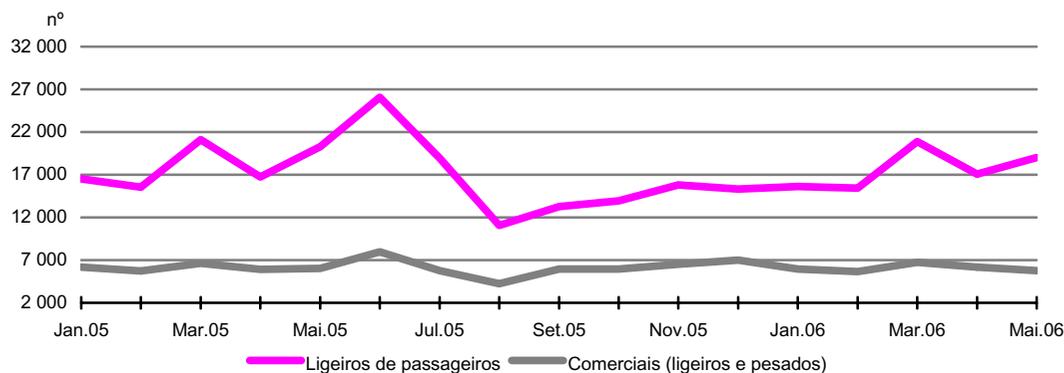
## VEÍCULOS COMERCIAIS (a)

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Mai.	Variação (%)	
		Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>TOTAL</b>	(nº)	<b>5 760</b>	<b>*6 188</b>	<b>*6 731</b>	<b>*5 665</b>	<b>5 952</b>	<b>30 296</b>	<b>-4,5</b>	<b>-0,6</b>
<b>Ligeiros</b>									
União Europeia	(nº)	4 329	*4 040	*4 980	*4 155	4 323	21 827	-0,6	-2,7
Outros Países	(nº)	1 220	*958	*1 229	1 117	1 026	5 550	-1,4	-4,6
<b>Pesados</b>									
União Europeia	(nº)	157	1 082	445	320	517	2 521	-58,5	29,1
Outros Países	(nº)	54	108	77	73	86	398	-16,9	52,5

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

## Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



## 6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

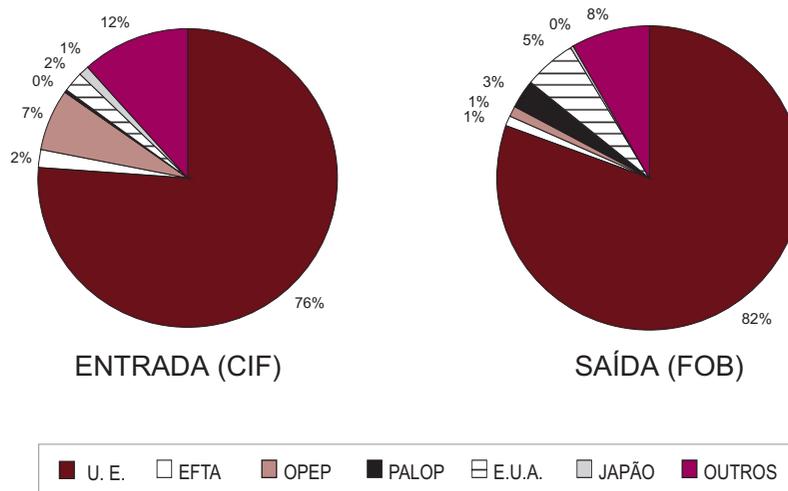
	Valores Acumulados (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	
	Set. 05 (a)	Ago. 05 (a)	Jul. 05 (a)	Jun. 05 (a)	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	
TOTAL	36 097 820	31 692 073	28 079 309	23 867 082	18 582 095	14 563 372	10 369 601	5,7
UNIÃO EUROPEIA	27 504 537	24 116 853	21 547 045	18 347 782	14 113 060	11 168 048	7 907 107	2,8
Abastecimento e provisões de bordo da UE	-	-	-	-	-	-	-	-
Alemanha	4 981 888	4 393 056	3 960 698	3 360 863	2 623 974	2 001 507	1 499 387	3,2
Áustria	248 705	215 890	186 659	155 624	128 570	104 384	67 962	-6,5
Bélgica	1 091 701	961 363	872 790	748 216	556 042	449 940	314 203	11,2
Chipre	2 442	1 817	1 415	1 103	539	376	287	14,2
Dinamarca	277 193	270 027	217 569	200 875	164 467	139 029	59 521	17,1
Eslovénia	23 396	23 030	18 563	15 568	12 011	8 928	7 252	-4,3
Eslováquia	14 568	12 795	11 198	9 876	7 257	5 950	4 398	13,0
Espanha	10 930 495	9 526 807	8 457 306	7 198 711	5 439 412	4 372 707	3 006 774	4,9
Estónia	17 717	17 384	17 663	17 583	15 823	9 171	1 831	-59,1
Finlândia	220 458	185 404	152 521	124 677	99 953	75 140	39 278	26,3
França	3 174 135	2 785 271	2 557 612	2 180 605	1 709 139	1 363 642	978 688	-0,9
Grécia	60 328	51 694	45 480	40 432	31 580	25 050	18 397	10,0
Hungria	52 097	47 921	44 495	39 565	29 338	24 007	15 612	12,2
Irlanda	343 781	303 030	265 230	221 015	164 768	114 786	77 836	24,2
Itália	2 010 121	1 765 428	1 565 561	1 325 070	1 016 344	792 165	576 831	-4,5
Letónia	17 450	7 296	6 390	6 350	5 345	3 307	2 328	-47,8
Lituânia	38 350	37 273	38 004	30 278	27 150	15 852	1 586	11,7
Luxemburgo	83 532	72 774	60 259	52 214	40 961	30 419	22 935	-0,3
Malta	9 790	9 602	2 560	1 622	1 348	1 186	762	276,3
Países Baixos	1 594 646	1 393 366	1 217 647	1 036 774	812 511	653 583	482 562	0,9
Países e territórios ND da UE	16	30	-	9	5	68	1	-
Polónia	190 741	160 244	147 483	121 648	94 233	76 852	57 579	-28,6
Reino Unido	1 556 337	1 380 678	1 241 341	1 066 962	820 442	648 333	485 306	2,8
República Checa	161 828	141 831	130 401	110 954	86 240	61 099	42 970	28,0
Suécia	402 823	352 844	328 199	281 187	225 610	190 567	142 823	-8,5
EFTA	652 602	544 243	488 965	418 870	344 545	271 403	173 520	1,1
Islândia	25 907	22 550	20 961	19 194	16 376	12 625	8 671	-22,8
Liechtenstein	121	111	94	86	55	48	34	-96,6
Noruega	386 744	309 376	279 986	238 309	194 200	158 223	90 262	1,5
Suiça	239 830	212 207	187 925	161 281	133 914	100 507	74 555	5,3
OPEP	2 450 801	2 140 395	1 760 048	1 512 932	1 225 909	899 490	663 656	73,8
PALOP	52 871	49 210	43 577	39 094	35 863	32 565	29 485	91,8
Estados Unidos da América	820 477	770 731	718 940	528 458	460 081	310 550	239 129	8,0
Japão	423 923	378 400	334 220	285 675	240 365	181 405	130 651	-13,3
Outros	4 192 609	3 692 240	3 186 512	2 734 272	2 162 271	1 699 910	1 226 051	3,1

(a) Os dados de Janeiro a Setembro de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

## Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

## JANEIRO A SETEMBRO DE 2005



## 6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Acumulados (10 <sup>9</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Set. 05 (a)	Jan. a Ago. 05 (a)	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	
TOTAL	22 772 054	19 942 604	17 995 486	15 313 639	11 794 851	9 329 672	6 899 882	2,4
UNIÃO EUROPEIA	18 348 275	16 086 811	14 624 502	12 501 542	9 485 268	7 550 586	5 576 945	2,0
Abastecimento e provisões de bordo da UE	18 360	15 899	13 764	11 753	8 773	6 474	4 459	27,1
Alemanha	2 788 031	2 431 270	2 290 328	1 973 255	1 535 124	1 228 627	915 407	-7,2
Austria	128 027	112 061	101 157	87 894	66 390	52 989	37 206	-4,2
Bélgica	872 473	755 718	718 612	623 753	460 852	363 078	265 254	-6,1
Chipre	11 838	10 062	8 892	8 084	6 101	4 557	3 224	6,8
Dinamarca	195 210	170 947	151 525	126 182	96 056	79 631	62 352	6,4
Eslovénia	24 514	21 101	19 524	17 590	13 225	10 723	8 055	20,7
Eslováquia	23 758	20 705	18 964	17 302	12 669	9 700	6 896	85,5
Espanha	6 151 123	5 396 907	4 875 545	4 171 164	3 125 990	2 428 212	1 812 279	7,3
Estónia	6 530	5 974	5 029	4 167	3 518	2 820	2 214	24,2
Finlândia	168 254	148 792	131 797	124 732	107 170	93 151	78 036	30,4
França	3 224 922	2 834 399	2 619 604	2 230 304	1 700 782	1 381 245	999 459	4,1
Grécia	99 894	86 961	77 083	68 331	53 116	43 922	31 223	0,9
Hungria	89 254	77 059	64 968	55 020	40 936	32 305	23 346	40,0
Irlanda	130 543	117 507	98 177	83 951	61 228	47 286	36 438	3,3
Itália	976 064	849 202	785 275	674 804	513 101	403 359	292 033	0,2
Letónia	11 037	9 300	8 177	6 628	4 584	2 954	1 747	85,5
Lituânia	8 876	7 750	6 836	5 674	4 177	3 500	1 687	-14,1
Luxemburgo	26 819	23 500	20 946	18 292	12 381	9 814	7 656	3,2
Malta	9 073	10 745	6 243	5 865	4 605	4 028	1 639	3,3
Países Baixos	922 014	811 306	711 363	601 763	457 613	374 860	270 724	4,1
Países e territórios ND da UE	-	-	-	-	6	7	-	-
Polónia	131 221	113 967	96 126	82 990	59 888	48 701	37 037	29,2
Reino Unido	1 999 222	1 767 258	1 548 300	1 302 278	984 814	797 060	589 379	-5,2
República Checa	62 125	52 491	46 304	39 334	28 054	21 697	16 541	14,6
Suécia	269 091	235 931	199 961	160 432	124 114	99 886	72 650	4,1
EFTA	262 172	227 664	202 647	169 351	140 755	112 973	83 575	-6,9
Islândia	4 547	4 205	3 735	2 850	2 188	1 772	1 346	21,4
Liechtenstein	266	201	151	109	94	94	92	35,6
Noruega	70 025	58 651	50 820	42 603	36 044	29 523	21 579	-6,9
Suiça	187 335	164 606	147 941	123 789	102 430	81 584	60 558	-7,4
OPEP	225 828	200 376	180 407	152 992	121 794	89 041	66 336	29,7
PALOP	725 180	634 144	545 928	460 510	381 646	294 211	217 907	13,5
Estados Unidos da América	1 221 640	1 057 887	919 481	763 176	626 516	486 797	362 341	-5,0
Japão	66 176	57 991	53 745	45 592	37 805	30 974	24 355	4,6
Outros	1 922 783	1 677 732	1 468 776	1 220 475	1 001 068	765 089	568 423	6,3

(a) Os dados de Janeiro a Setembro de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

## 6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Acumulados (10 <sup>9</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Set. 05 (a)	Jan. a Ago. 05 (a)	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	22 772 054	19 942 604	17 995 486	15 313 639	11 794 851	9 329 672	6 899 882	2,4
Entradas (CIF)	36 097 820	31 692 073	28 079 309	23 867 082	18 582 095	14 563 372	10 369 601	5,7
Saldos	-13 325 767	-11 749 469	-10 083 823	-8 553 444	-6 787 243	-5 233 700	-3 469 718	-
Taxa de cobertura (%)	63,1	62,9	64,1	64,2	63,5	64,1	66,5	-
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	18 348 275	16 086 811	14 624 502	12 501 542	9 485 268	7 550 586	5 576 945	2,0
Chegadas (CIF)	27 504 537	24 116 853	21 547 045	18 347 782	14 113 060	11 168 048	7 907 107	2,8
Saldos	-9 156 262	-8 030 042	-6 922 544	-5 846 240	-4 627 793	-3 617 462	-2 330 162	-
Taxa de cobertura (%)	66,7	66,7	67,9	68,1	67,2	67,6	70,5	-

(a) Os dados de Janeiro a Setembro de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

## 6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Set. 05 (a)	Jan. a Ago. 05 (a)	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	
	TOTAL GERAL	36 097 820	31 692 073	28 079 310	23 867 082	18 582 095	14 563 372	
1. Agrícolas	2 988 913	2 645 604	2 291 461	1 969 271	1 482 450	1 153 733	823 571	-0,1
2. Alimentares	1 247 989	1 092 220	916 714	793 747	609 886	473 362	337 306	-4,3
3. Combustíveis minerais	5 150 536	4 420 707	3 671 249	3 027 478	2 508 727	1 950 173	1 407 188	44,6
4. Químicos	3 247 824	2 860 362	2 531 774	2 168 366	1 706 214	1 362 184	982 204	3,8
5. Plásticos, borracha	1 774 600	1 564 138	1 402 614	1 197 606	908 719	715 196	521 177	8,3
6. Peles, couros	365 151	318 884	289 840	245 198	178 207	136 540	101 332	-4,7
7. Madeira, cortiça	494 568	436 833	393 894	344 958	245 263	187 848	132 895	6,5
8. Pastas celulósicas, papel	905 642	800 832	698 864	600 683	461 626	366 661	265 269	-0,7
9. Matérias têxteis	1 273 159	1 122 233	1 037 966	888 126	667 346	521 950	375 960	-8,6
10. Vestuário	974 644	824 289	719 234	608 502	480 981	406 080	309 772	-1,9
11. Calçado	321 937	282 500	247 990	212 230	165 829	135 564	100 377	-1,6
12. Minerais e suas obras	663 554	572 809	512 271	417 303	306 206	245 445	164 774	10,3
13. Metais comuns	3 062 789	2 716 022	2 480 921	2 160 391	1 674 070	1 286 793	943 478	4,4
14. Máquinas, aparelhos	7 074 112	6 245 268	5 551 683	4 878 934	3 675 828	2 899 331	1 970 209	1,7
15. Veículos e outro material de transporte	4 659 795	4 135 928	3 868 941	3 097 967	2 587 862	1 989 656	1 402 305	-1,5
16. Aparelhos de óptica e precisão	762 205	661 417	587 985	502 129	390 407	309 377	225 755	3,8
17. Outros produtos	1 130 404	992 026	875 909	754 192	532 473	423 478	306 030	3,0

(a) Os dados de Janeiro a Setembro de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

## 6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Set. 05 (a)	Jan. a Ago. 05 (a)	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	
	TOTAL GERAL	22 772 054	19 942 604	17 995 486	15 313 639	11 794 851	9 329 672	
1. Agrícolas	842 893	739 444	648 600	550 755	413 866	328 333	247 136	8,5
2. Alimentares	920 815	784 429	711 651	594 580	435 624	343 226	247 176	4,6
3. Combustíveis minerais	926 504	754 278	614 470	476 314	384 487	309 779	237 802	54,8
4. Químicos	1 206 061	1 052 287	934 279	776 442	635 697	499 913	351 303	20,9
5. Plásticos, borracha	1 203 839	1 049 636	936 984	776 391	609 466	494 907	364 346	14,2
6. Peles, couros	63 732	55 213	50 162	40 577	30 652	24 188	16 798	-2,1
7. Madeira, cortiça	1 041 534	919 961	856 555	731 074	551 770	438 779	317 824	-2,0
8. Pastas celulósicas, papel	1 043 743	915 172	794 998	770 791	557 157	437 691	329 299	3,0
9. Matérias têxteis	1 124 017	1 000 941	921 319	797 723	605 260	468 230	331 365	-4,6
10. Vestuário	1 970 666	1 766 254	1 575 089	1 314 523	956 590	788 654	597 676	-9,4
11. Calçado	1 033 067	920 293	827 506	678 312	504 359	412 828	325 110	-4,4
12. Minerais e suas obras	1 132 896	999 210	888 555	746 957	571 674	439 547	317 914	5,3
13. Metais comuns	1 671 488	1 467 362	1 331 424	1 043 947	895 552	681 101	520 329	8,9
14. Máquinas, aparelhos	4 240 924	3 686 720	3 325 774	2 960 100	2 199 050	1 726 805	1 283 558	-0,3
15. Veículos e outro material de transporte	3 175 971	2 789 748	2 634 467	2 275 490	1 811 787	1 446 692	1 059 803	-5,0
16. Aparelhos de óptica e precisão	203 592	178 999	157 079	134 525	86 684	66 326	50 167	-14,7
17. Outros produtos	970 315	862 657	786 574	645 138	545 177	422 673	302 277	5,2

(a) Os dados de Janeiro a Setembro de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

## GRUPOS DE PRODUTOS

## CAPÍTULOS DANC

1	AGRÍCOLAS	01 a 15
2	ALIMENTARES	16 a 23
3	COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4	QUÍMICOS	28 a 38
5	PLÁSTICOS, BORRACHA	39,40
6	PELES, COUROS	41 a 43
7	MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8	PASTAS CELULÓSICAS; PAPEL	47 a 49
9	MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10	VESTUÁRIO	61; 62
11	CALÇADO	64
12	MINERAIS E SUAS OBRAS; MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13	METAIS COMUNS	72 a 83
14	MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15	VEÍCULOS E OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (a)	86 a 89
16	APARELHOS DE ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17	OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(a) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tratores, aeronaves e embarcações.

## 6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	
	Set. 05 (a)	Ago. 05 (a)	Jul. 05 (a)	Jun. 05 (a)	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	
TOTAL GERAL	27 504 537	24 116 853	21 547 046	18 347 782	14 113 060	11 168 048	7 907 107	2,8
1. Agrícolas	2 194 209	1 923 054	1 667 087	1 424 606	1 058 867	842 367	618 396	2,2
2. Alimentares	1 012 828	881 901	750 468	647 206	486 516	377 224	272 307	-2,1
3. Combustíveis minerais	1 597 379	1 375 302	1 179 247	872 237	818 591	655 127	487 680	41,8
4. Químicos	2 820 173	2 480 874	2 201 235	1 894 237	1 479 875	1 187 188	851 504	1,9
5. Plásticos, borracha	1 610 998	1 418 016	1 270 299	1 078 725	808 198	634 866	460 033	6,9
6. Peles, couros	293 332	256 578	234 383	197 476	139 776	105 900	78 123	-5,1
7. Madeira, cortiça	311 479	276 575	249 490	219 349	143 998	108 501	75 454	12,5
8. Pastas celulósicas, papel	858 048	757 414	663 506	569 420	437 170	346 752	251 150	-0,7
9. Matérias têxteis	953 880	843 025	780 445	664 702	484 002	376 429	267 453	-9,1
10. Vestuário	904 122	764 096	669 304	566 531	445 004	376 120	286 302	-2,9
11. Calçado	256 460	225 320	197 557	167 824	127 987	104 855	76 350	-2,0
12. Minerais e suas obras	582 283	500 382	448 697	362 267	263 035	211 202	137 967	10,8
13. Metais comuns	2 387 702	2 107 881	1 918 374	1 671 625	1 273 654	972 553	706 114	3,2
14. Máquinas, aparelhos	6 169 982	5 438 120	4 836 193	4 265 628	3 163 533	2 511 363	1 691 580	0,9
15. Veículos e outro material de transporte	3 936 333	3 453 707	3 219 766	2 664 276	2 204 863	1 740 518	1 201 668	-0,7
16. Aparelhos de óptica e precisão	624 453	542 940	487 748	414 560	320 635	253 881	185 627	3,7
17. Outros produtos	990 877	871 667	773 248	667 111	457 357	363 202	259 400	3,3

(a) Os dados de Janeiro a Setembro de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

## 6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	
	Set. 05 (a)	Ago. 05 (a)	Jul. 05 (a)	Jun. 05 (a)	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	
TOTAL GERAL	18 348 275	16 086 811	14 624 502	12 501 542	9 485 268	7 550 586	5 576 945	2,0
1. Agrícolas	696 993	614 054	541 087	460 093	342 476	271 213	203 416	8,7
2. Alimentares	655 371	557 834	512 794	429 969	302 043	240 126	173 002	4,5
3. Combustíveis minerais	518 643	435 900	345 079	254 412	199 602	160 649	126 076	99,4
4. Químicos	954 566	831 454	742 768	623 484	511 058	404 802	280 878	20,6
5. Plásticos, borracha	1 035 866	901 726	808 624	669 463	522 197	427 649	314 576	13,7
6. Peles, couros	47 088	40 791	37 153	30 735	23 161	18 583	12 753	-2,2
7. Madeira, cortiça	753 375	664 557	617 374	536 256	392 201	317 744	227 551	0,4
8. Pastas celulósicas, papel	837 157	734 171	641 488	642 237	451 132	353 344	261 816	1,4
9. Matérias têxteis	839 866	743 348	691 137	604 716	449 361	351 603	244 306	-2,7
10. Vestuário	1 826 928	1 638 947	1 462 890	1 224 767	881 727	728 579	550 268	-8,6
11. Calçado	949 207	846 779	763 510	627 287	463 115	378 093	297 112	-4,1
12. Minerais e suas obras	929 780	816 698	727 313	613 055	461 956	359 323	260 034	5,9
13. Metais comuns	1 479 073	1 299 156	1 181 462	918 175	793 449	600 660	460 853	9,3
14. Máquinas, aparelhos	2 936 477	2 546 316	2 330 802	2 121 978	1 510 073	1 188 135	896 209	-6,5
15. Veículos e outro material de transporte	2 903 908	2 541 553	2 423 945	2 087 687	1 652 052	1 339 879	974 238	-1,0
16. Aparelhos de óptica e precisão	163 263	143 645	126 557	108 620	65 156	49 365	37 318	-18,1
17. Outros produtos	820 714	729 883	670 518	548 607	464 509	360 838	256 540	4,5

(a) Os dados de Janeiro a Setembro de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

## 6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 <sup>9</sup> EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Jan. a Set. 05 (a)	Jan. a Ago. 05 (a)	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	
TOTAL GERAL	8 593 283	7 575 220	6 532 264	5 519 300	4 469 034	3 395 324	2 462 493	16,1
1. Agrícolas	794 703	722 550	624 374	544 664	423 583	311 366	205 174	-5,8
2. Alimentares	235 161	210 319	166 246	146 542	123 371	96 139	64 999	-12,6
3. Combustíveis minerais	3 553 157	3 045 405	2 492 001	2 155 241	1 690 137	1 295 046	919 508	45,9
4. Químicos	427 651	379 488	330 539	274 129	226 338	174 996	130 700	18,4
5. Plásticos, borracha	163 602	146 122	132 315	118 881	100 521	80 330	61 145	23,7
6. Peles, couros	71 819	62 306	55 457	47 722	38 431	30 640	23 209	-2,9
7. Madeira, cortiça	183 089	160 258	144 404	125 609	101 265	79 348	57 441	-2,3
8. Pastas celulósicas, papel	47 595	43 418	35 358	31 263	24 456	19 909	14 119	0,1
9. Matérias têxteis	319 279	279 208	257 521	223 424	183 345	145 522	108 507	-7,0
10. Vestuário	70 522	60 193	49 930	41 971	35 976	29 960	23 470	13,1
11. Calçado	65 477	57 180	50 432	44 406	37 843	30 709	24 027	0,2
12. Minerais e suas obras	81 271	72 427	63 575	55 036	43 171	34 243	26 807	6,8
13. Metais comuns	675 087	608 141	562 547	488 766	400 416	314 240	237 364	8,7
14. Máquinas, aparelhos	904 129	807 148	715 489	613 306	512 295	387 968	278 628	7,2
15. Veículos e outro material de transporte	723 463	682 221	649 175	433 691	382 999	249 137	200 638	-5,6
16. Aparelhos de óptica e precisão	137 752	118 477	100 237	87 569	69 772	55 495	40 128	4,1
17. Outros produtos	139 527	120 359	102 661	87 081	75 116	60 276	46 630	0,9

(a) Países terceiros - dados preliminares

## 6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 <sup>9</sup> EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Jan. a Set. 05 (a)	Jan. a Ago. 05 (a)	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	
TOTAL GERAL	4 423 779	3 855 793	3 370 984	2 812 097	2 309 584	1 779 086	1 322 937	4,0
1. Agrícolas	145 900	125 390	107 514	90 662	71 390	57 120	43 720	7,4
2. Alimentares	265 445	226 595	198 857	164 611	133 581	103 100	74 174	4,9
3. Combustíveis minerais	407 860	318 378	269 391	221 901	184 885	149 130	111 726	20,6
4. Químicos	251 495	220 833	191 512	152 958	124 639	95 110	70 425	21,9
5. Plásticos, borracha	167 973	147 910	128 360	106 928	87 269	67 257	49 770	17,1
6. Peles, couros	16 643	14 423	13 009	9 843	7 490	5 604	4 045	-1,6
7. Madeira, cortiça	288 159	255 404	239 181	194 818	159 569	121 034	90 272	-7,8
8. Pastas celulósicas, papel	206 586	181 001	153 510	128 554	106 025	84 347	67 483	9,7
9. Matérias têxteis	284 151	257 593	230 182	193 006	155 899	116 628	87 059	-9,7
10. Vestuário	143 738	127 307	112 199	89 755	74 864	60 075	47 408	-18,2
11. Calçado	83 860	73 514	63 995	51 024	41 244	34 735	27 998	-6,7
12. Minerais e suas obras	203 115	182 512	161 242	133 902	109 719	80 224	57 880	2,6
13. Metais comuns	192 415	168 206	149 962	125 772	102 103	80 442	59 476	5,8
14. Máquinas, aparelhos	1 304 447	1 140 404	994 973	838 122	688 977	538 670	387 349	17,2
15. Veículos e outro material de transporte	272 063	248 195	210 522	187 803	159 735	106 813	85 565	-33,4
16. Aparelhos de óptica e precisão	40 329	35 354	30 522	25 905	21 528	16 962	12 849	3,0
17. Outros produtos	149 601	132 774	116 056	96 531	80 668	61 835	45 737	9,0

(a) Países terceiros - dados preliminares





# Capítulo 7. Serviços



## 7.1 - Transportes rodoviários urbanos

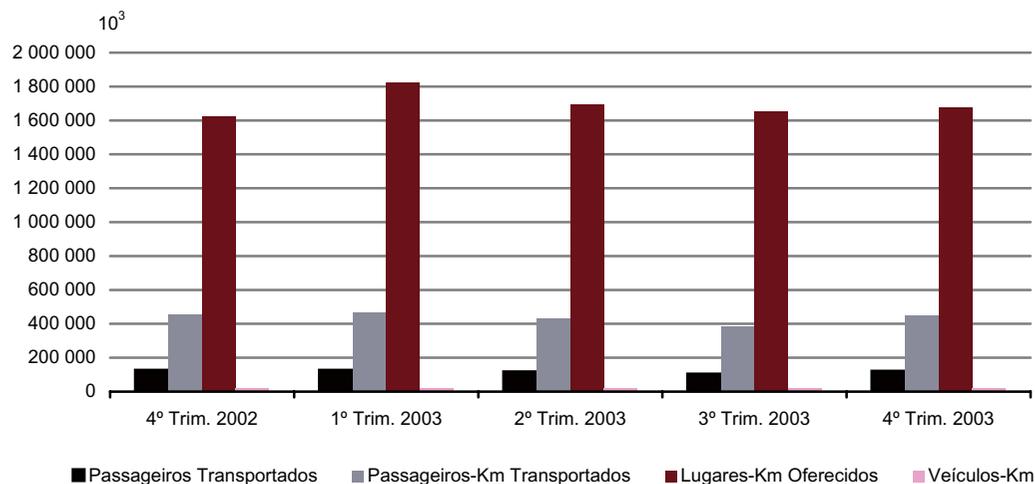
	Unid.	Valor Trimestral					Acumulado Jan. a Dez.	Variação(%)	
		4º Trim. 03	3º Trim. 03	2º Trim. 03	1º Trim. 03	4º Trim. 02		Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Autocarros (Carris)</b>									
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> )	64 951	53 850	67 357	71 093	73 895	257 251	-12,1	-8,3
Passageiros-Km transportados	(10 <sup>3</sup> )	220 833	183 089	229 013	241 715	251 241	874 650	-12,1	-8,3
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> )	961 803	938 522	992 342	1 014 007	1 018 815	3 906 674	-5,6	-2,1
Veículos-Km	(10 <sup>3</sup> )	10 466	10 214	10 801	11 050	11 094	42 531	-5,7	-1,6
<b>Autocarros (STCP)</b>									
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> )	57 014	51 416	50 989	56 948	53 468	216 367	6,6	3,6
Passageiros-Km transportados	(10 <sup>3</sup> )	226 000	204 000	202 000	226 000	206 000	858 000	9,7	6,6
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> )	716 000	715 000	700 000	808 000	606 000	2 939 000	18,2	12,4
Veículos-Km	(10 <sup>3</sup> )	7 586	7 573	7 414	7 675	6 947	30 248	9,2	0,9

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez.	Variação(%)	
		Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04		Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Carros Eléctricos (Lisboa) (b)</b>									
Número de veículos	(nº)	67	67	67	67	67	(a)	-1,5	(a)
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> )	1 467	1 501	1 623	1 418	1 316	18 091	-3,7	-7,2
Passageiros-Km transportados	(10 <sup>3</sup> )	3 187	3 275	3 491	3 091	2 783	39 516	-4,6	-7,0
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> )	11 902	12 153	12 109	12 042	12 051	151 062	-10,4	-9,6
Veículos-Km	(10 <sup>3</sup> )	147	150	149	148	149	1 870	-10,9	-10,0
<b>Carros Eléctricos (Porto) (b)</b>									
Número de veículos	(nº)	3	3	3	3	3	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> )	6	6	7	16	10	73	50,0	-68,4
Passageiros-Km transportados	(10 <sup>3</sup> )	19	17	22	47	29	218	72,7	-68,6
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> )	486	569	631	612	640	7 229	-17,6	4,9
Veículos-Km	(10 <sup>3</sup> )	7	8	9	9	9	104	-22,2	5,1
<b>Troleicarros (Coimbra)</b>									
Número de veículos	(nº)	7	8	8	7	-	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> )	263	387	308	284	-	3 701	-11,1	-4,3
Passageiros-Km transportados	(10 <sup>3</sup> )	570	837	668	616	-	8 011	-10,9	-4,3
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> )	1 560	1 748	1 480	1 757	-	18 427	9,6	-5,3
Veículos-Km	(10 <sup>3</sup> )	19	20	17	21	-	214	11,8	-6,6

(a) Não aplicável

(b) Inclui elevadores e ascensores.

## Serviço de transporte da Carris e STCP



## 7.2 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Transporte Ferroviário</b>									
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> )	12 553	13 019	13 215	*12 610	*11 270	151 173	1,0	-0,9
Tráfego suburbano	(10 <sup>3</sup> )	11 207	11 696	11 760	*11 227	*9 844	134 647	0,9	-0,8
Passageiros-Km transportados	(10 <sup>3</sup> )	310 710	311 002	326 740	*316 467	*318 051	3 752 508	2,4	1,6
Tráfego suburbano	(10 <sup>3</sup> )	174 199	183 037	186 344	*174 626	*154 575	2 089 498	2,5	3,5
Mercadorias transportadas	(10 <sup>3</sup> ton)	x	x	x	x	x	x	x	x
Toneladas-Km	(10 <sup>3</sup> )	x	x	x	x	x	x	x	x

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Metropolitano de Lisboa</b>									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	(a)	-0,3	(a)
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> )	15 620	16 370	16 456	15 296	13 011	185 380	3,3	2,8
Passageiros-Km transportados	(10 <sup>3</sup> )	72 634	76 120	76 518	71 126	60 502	862 020	3,3	10,8
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> )	327 746	325 831	332 454	317 825	315 416	3 904 550	-2,5	3,4
Carruagens-Km	(10 <sup>3</sup> )	1 939	1 928	1 967	1 881	1 866	23 102	-2,5	3,4
<b>Metropolitano do Porto</b>									
Número de veículos	(nº)	72	72	72	72	72	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> )	2 536	2 519	2 490	1 738	1 181	18 482	133,7	87,7
Passageiros-Km transportados	(10 <sup>3</sup> )	12 707	12 031	12 355	9 544	7 243	96 675	147,7	108,4
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> )	88 942	84 091	85 208	75 559	54 894	733 946	112,3	75,7
Carruagens-Km	(10 <sup>3</sup> )	412	389	394	350	254	3 398	110,2	75,1

(a) Não aplicável

## 7.3 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Movimento de Passageiros (a)</b>									
Rio Minho	(nº)	4 134	4 688	4 564	4 878	3 260	13 386	-27,2	8,5
Ria de Aveiro	(nº)	14 616	13 448	15 686	15 357	13 410	43 750	19,0	59,6
Rio Tejo	(nº)	2 535 164	2 265 573	2 474 593	2 511 652	2 471 742	7 275 330	-1,3	-2,1
Rio Sado	(nº)	54 085	52 602	47 481	53 771	28 549	154 168	-20,5	-15,9
Ria Formosa	(nº)	20 989	17 654	10 079	8 388	14 844	48 722	-2,2	6,1
<b>Movimento de Veículos</b>									
Rio Minho	(nº)	1 287	1 582	1 472	1 517	1 082	4 341	-22,8	12,9
Rio Tejo	(nº)	8 024	6 620	6 999	7 720	6 948	21 643	-4,6	-7,4
Rio Sado	(nº)	29 462	28 573	26 629	30 617	13 167	84 664	-20,4	-15,9

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

## 7.4 - Transportes marítimos

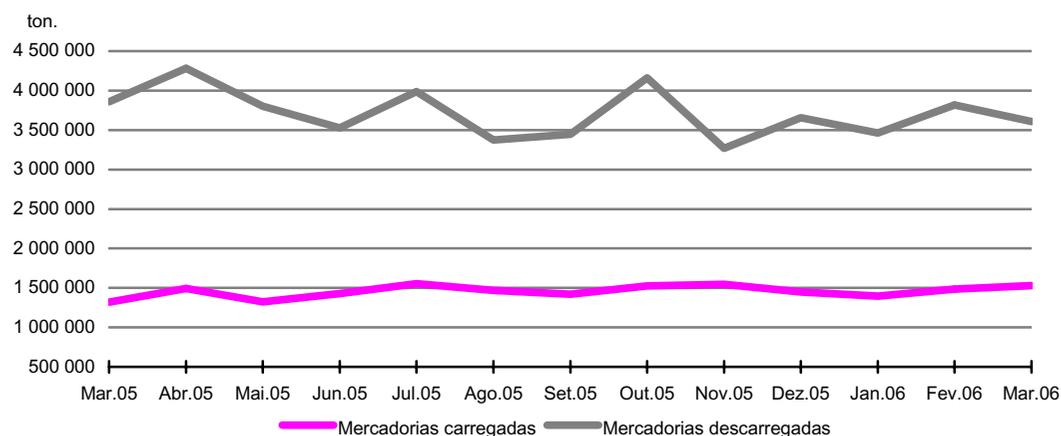
Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente</b>									
Número	(nº)	900	809	856	853	855	2 565	0,4	4,1
Arqueação bruta	(GT)	8 498 456	8 276 176	8 165 375	8 275 035	8 455 268	24 940 007	2,7	9,8
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	10 420 787	10 415 766	10 077 129	10 021 216	9 408 439	30 913 682	2,7	10,7
<b>Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros</b>									
Número	(nº)	627	580	596	592	596	1 803	-0,2	4,0
Arqueação bruta	(GT)	6 828 524	6 885 774	6 694 918	6 705 032	6 820 809	20 409 216	2,8	11,1
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	8 459 387	8 486 557	8 056 073	7 893 505	7 405 059	25 002 017	3,0	12,1
<b>Movimento de mercadorias (a)</b>									
<b>Total do Continente</b>									
Descarregadas	(ton)	3 606 007	3 819 679	3 463 779	3 655 245	3 267 676	10 889 465	-6,5	3,1
Carga Geral	(ton)	292 223	219 251	222 495	226 201	285 865	733 969	-0,4	-3,8
Contentores (d)	(ton)	283 559	244 066	264 661	230 179	248 334	792 286	8,2	6,7
Granéis Sólidos	(ton)	1 153 129	1 335 528	1 329 654	1 209 017	1 211 921	3 818 311	-4,9	12,8
Granéis Líquidos	(ton)	1 877 096	2 020 834	1 646 969	1 989 848	1 521 556	5 544 899	-10,1	-2,1
Carregadas	(ton)	1 529 463	1 483 092	1 396 523	1 447 906	1 545 586	4 409 078	15,8	13,5
Carga Geral	(ton)	208 723	161 193	165 172	187 066	142 388	535 088	36,4	24,8
Contentores (d)	(ton)	427 944	386 291	396 470	374 275	422 733	1 210 705	20,1	15,3
Granéis Sólidos	(ton)	271 283	324 353	272 629	267 196	316 732	868 265	-9,4	6,0
Granéis Líquidos	(ton)	621 513	611 255	562 252	619 369	663 733	1 795 020	21,4	13,1
<b>Porto de Sines</b>									
Descarregadas	(ton)	1 631 340	1 892 268	1 399 704	1 540 312	1 233 826	4 923 312	-12,1	13,0
Carga Geral	(ton)	5 667	3 850	4 856	-	-	14 373	-	-
Contentores	(ton)	54 120	36 745	29 203	20 666	24 254	120 068	246,1	160,6
Granéis Sólidos	(ton)	366 871	634 582	551 108	291 277	329 368	1 552 561	-20,9	35,6
Granéis Líquidos	(ton)	1 204 682	1 217 091	814 537	1 228 369	880 204	3 236 310	-12,4	2,2
Carregadas	(ton)	585 849	528 023	488 270	515 755	593 583	1 602 142	34,5	20,6
Carga Geral	(ton)	488	-	-	-	-	488	-	-
Contentores	(ton)	72 814	47 900	45 615	31 062	30 888	166 329	167,1	175,0
Granéis Sólidos	(ton)	-	3 029	-	11 041	15 811	3 029	-100,0	-93,3
Granéis Líquidos	(ton)	512 547	477 094	442 655	473 652	546 884	1 432 296	31,3	17,1
<b>Porto de Leixões</b>									
Descarregadas	(ton)	728 971	742 894	936 466	853 178	700 631	2 408 331	1,2	9,6
Carga Geral	(ton)	18 581	29 051	25 104	12 458	27 089	72 736	-61,9	-39,6
Contentores	(ton)	115 052	97 343	121 612	93 573	104 405	334 007	0,5	8,0
Granéis Sólidos	(ton)	173 012	135 685	174 998	187 241	155 395	483 695	-10,5	16,5
Granéis Líquidos	(ton)	422 326	480 815	614 752	559 906	413 742	1 517 893	16,1	12,3
Carregadas	(ton)	289 178	279 146	251 083	297 700	288 003	819 407	11,2	10,3
Carga Geral	(ton)	28 138	11 569	15 412	16 715	16 077	55 119	87,9	28,2
Contentores	(ton)	133 237	121 859	131 783	130 296	147 604	386 879	12,2	10,8
Granéis Sólidos	(ton)	39 199	28 609	10 209	22 237	34 500	78 017	10,6	-12,4
Granéis Líquidos	(ton)	88 604	117 109	93 679	128 452	89 822	299 392	-2,5	14,4
<b>Porto de Lisboa</b>									
Descarregadas	(ton)	604 328	586 121	562 368	738 216	703 040	1 752 817	-7,5	-13,9
Carga Geral	(ton)	35 257	21 154	30 636	34 176	27 283	87 047	-14,5	-28,0
Contentores	(ton)	109 313	103 126	107 956	109 708	113 130	320 395	-13,1	-12,8
Granéis Sólidos	(ton)	345 673	361 640	327 266	512 282	447 671	1 034 579	-0,4	-5,0
Granéis Líquidos	(ton)	114 085	100 201	96 510	82 050	114 956	310 796	-18,1	-32,3
Carregadas	(ton)	291 998	298 271	296 441	257 411	319 596	886 710	13,2	12,0
Carga Geral	(ton)	18 941	4 914	4 849	4 961	7 424	28 704	300,0	69,2
Contentores	(ton)	214 428	206 587	209 560	205 796	233 342	630 575	9,6	4,6
Granéis Sólidos	(ton)	57 928	78 067	76 198	37 000	63 193	212 193	25,0	70,5
Granéis Líquidos	(ton)	701	8 703	5 834	9 654	15 637	15 238	-93,8	-68,1

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

## 7.4 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Movimento de Contentores</b>								
<b>Total do Continente</b>								
Descarregados								
Número (nº)	29 052	25 774	27 343	27 013	26 731	82 169	16,6	13,7
Número (TEU)	43 815	39 728	41 320	40 567	40 999	124 863	13,1	12,4
Carregados								
Número (nº)	27 494	24 962	26 137	25 169	28 099	78 593	10,8	11,7
Número (TEU)	41 879	37 922	39 984	38 353	42 939	119 785	7,9	10,6
<b>Porto de Lisboa</b>								
Descarregados								
Número (nº)	14 606	12 379	13 562	14 864	14 520	40 547	5,8	0,0
Número (TEU)	21 490	18 666	19 966	21 969	21 615	60 122	1,8	-2,9
Carregados								
Número (nº)	13 846	12 977	13 839	13 810	15 163	40 662	4,5	2,7
Número (TEU)	20 756	19 281	20 677	20 743	22 880	60 714	2,3	0,1
<b>Porto de Leixões</b>								
Descarregados								
Número (nº)	9 748	9 956	10 722	10 126	10 320	30 426	-0,3	11,0
Número (TEU)	15 488	15 719	16 624	15 496	16 395	47 831	-0,4	12,5
Carregados								
Número (nº)	9 415	8 666	9 336	9 074	10 442	27 417	2,0	8,7
Número (TEU)	14 650	13 476	14 617	13 955	16 064	42 743	0,0	9,7

## Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



## 7.5 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Elementos Gerais de Tráfego Regular das Companhias Aéreas Nacionais</b>								
Extensão total das linhas (Km)	239 885	242 137	254 495	260 650	260 267	2 989 635	-13,3	-15,0
Voos (nº)	8 825	8 587	9 418	9 785	10 450	112 038	-19,0	-23,6
Quilómetros percorridos (10³)	13 208	12 594	13 478	13 796	14 614	158 862	-10,8	-12,4
Horas de voo (nº)	21 264	20 442	21 923	22 159	23 350	257 056	-13,4	-15,7
Passageiros transportados (10³)	634	593	739	826	962	8 752	-2,0	1,5
Mercadorias transportadas (ton)	5 863	5 295	5 342	4 947	5 087	63 102	4,0	6,5
Correio transportado (ton)	1 215	1 087	947	947	763	11 313	-7,2	9,4
Passageiros-Km transportados (10³)	1 290 696	1 206 491	1 456 291	1 573 202	1 760 330	16 774 118	3,7	6,8
Percurso médio por passageiro (Km)	2 036	2 033	1 972	1 903	1 830	1 917	5,9	5,3
Lugares-Quilómetro disponíveis (10³)	2 009 382	1 880 613	2 023 705	2 077 470	2 201 683	23 741 917	3,8	4,1
Coef. de ocup. de passageiros (%)	64	64	72	76	80	71	(a)	(a)
Toneladas-Km (10³)	142 446	131 629	154 575	162 502	180 683	1 783 197	4,1	6,7
Passageiros (10³)	117 018	109 358	132 114	142 833	159 983	1 521 962	3,8	7,1
Mercadorias (10³)	25 428	22 271	22 461	19 669	20 700	261 237	5,6	2,4
Correio (10³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas-Km disponíveis (10³)	256 678	240 208	259 497	262 859	279 821	3 040 590	3,4	4,1
Coeficiente de ocupação em Tonelagem (%)	55	55	60	62	65	59	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 05	Fev. 05	Jan. 05	Dez. 04	Nov. 04	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego</b>								
<b>Tráfego Internacional</b>								
Aviões (nº)	6 700	5 741	6 191	6 141	6 087	18 632	7,4	6,6
Trafego regular (nº)	6 006	5 169	5 640	5 603	5 553	16 815	7,9	7,2
Passageiros embarcados (10³)	619	450	508	432	503	1 577	17,3	11,6
Trafego regular (10³)	410	389	445	382	433	1 244	-5,8	4,5
Passageiros desembarcados (10³)	632	475	457	499	446	1 564	18,0	11,2
Trafego regular (10³)	538	410	394	440	382	1 342	21,2	13,7
Mercadorias carregadas (ton)	3 390	3 340	3 166	4 075	3 898	9 896	-8,7	-0,2
Trafego regular (ton)	3 132	3 061	2 901	3 640	3 752	9 094	-12,5	-5,5
Mercadorias descarregadas (ton)	4 859	3 911	3 677	4 334	4 399	12 447	7,1	0,3
Trafego regular (ton)	4 557	3 585	3 488	4 071	4 223	11 630	1,5	-4,9
Correio carregado (ton)	420	352	385	604	401	1 157	9,1	11,4
Trafego regular (ton)	418	352	379	604	399	1 149	8,6	10,6
Correio descarregado (ton)	326	282	299	415	303	907	-3,1	-5,7
Trafego regular (ton)	325	280	298	412	300	903	-3,4	-6,0
<b>Tráfego Territorial</b>								
Aviões (nº)	1 039	889	1 059	1 053	944	2 987	4,3	-3,1
Passageiros embarcados (10³)	131	91	108	115	92	330	25,3	5,6
Passageiros desembarcados (10³)	129	89	105	113	90	323	25,9	6,1
Mercadorias carregadas (ton)	1 111	1 060	996	1 230	1 126	3 167	-13,5	-9,6
Mercadorias descarregadas (ton)	1 096	1 080	980	1 212	1 132	3 156	-14,6	-7,6
Correio carregado (ton)	347	295	320	366	344	962	-4,6	-6,8
Correio descarregado (ton)	323	261	256	341	338	840	4,7	-6,7
<b>Tráfego Interior</b>								
Aviões (nº)	1 585	1 342	1 481	1 500	1 498	4 408	-2,0	-2,5
Passageiros embarcados (10³)	85	66	74	73	72	225	3,8	-2,4
Passageiros desembarcados (10³)	84	65	72	72	71	221	9,7	2,4
Mercadorias carregadas (ton)	263	253	267	276	326	783	-20,1	-14,8
Mercadorias descarregadas (ton)	233	213	220	236	257	666	-15,4	-13,1
Correio carregado (ton)	47	41	39	58	46	127	-7,5	-8,2
Correio descarregado (ton)	39	36	39	54	44	114	-14,6	-8,8

## 7.6 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05
<b>PORTUGAL</b>	<b>28,1</b>	<b>27,5</b>	<b>26,2</b>	<b>28,5</b>	<b>28,7</b>	<b>29,7</b>	<b>29,3</b>	<b>31,6</b>
<b>Continente</b>	<b>28,1</b>	<b>27,6</b>	<b>26,6</b>	<b>29,0</b>	<b>28,2</b>	<b>30,8</b>	<b>29,5</b>	<b>32,1</b>
Norte	29,9	31,9	31,6	33,8	30,1	32,6	32,3	30,6
Centro	26,5	27,1	27,4	29,2	28,6	27,5	26,9	26,3
Lisboa	38,7	37,5	38,5	40,9	37,3	46,3	44,4	46,9
Alentejo	30,8	30,4	30,4	28,2	31,1	29,6	33,2	30,9
Algarve	20,8	18,9	16,2	16,8	17,3	17,8	20,5	27,2
<b>R.A. Açores</b>	<b>27,4</b>	<b>26,9</b>	<b>29,9</b>	<b>32,8</b>	<b>30,7</b>	<b>28,7</b>	<b>27,9</b>	<b>33,4</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>28,2</b>	<b>27,3</b>	<b>24,3</b>	<b>26,4</b>	<b>30,6</b>	<b>25,7</b>	<b>28,3</b>	<b>28,2</b>

## 7.7 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Acumulado Jan. a Abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>TOTAL</b>	<b>3 368</b>	<b>2 485</b>	<b>1 947</b>	<b>1 676</b>	<b>1 765</b>	<b>9476</b>	<b>24,2</b>	<b>6,5</b>
<b>Residentes em Portugal</b>	<b>1 125</b>	<b>750</b>	<b>631</b>	<b>571</b>	<b>715</b>	<b>3076</b>	<b>23,3</b>	<b>5,3</b>
<b>Residentes no Estrangeiro</b>	<b>2 243</b>	<b>1 735</b>	<b>1 317</b>	<b>1 105</b>	<b>1 051</b>	<b>6400</b>	<b>24,2</b>	<b>7,1</b>
<b>Europa</b>	<b>2 071</b>	<b>1 547</b>	<b>1 178</b>	<b>991</b>	<b>947</b>	<b>5788</b>	<b>25,5</b>	<b>6,8</b>
<b>UE</b>	<b>1 987</b>	<b>1 485</b>	<b>1 137</b>	<b>947</b>	<b>906</b>	<b>5556</b>	<b>25,6</b>	<b>6,6</b>
Alemanha	389	349	222	182	150	1141	18,6	6,2
Áustria	50	36	18	13	8	118	90,3	90,3
Bélgica	49	25	21	14	14	110	33,9	12,0
Dinamarca	50	50	39	28	25	166	11,5	-5,2
Espanha	374	138	124	90	174	726	139,6	16,4
Finlândia	41	46	27	27	28	140	7,3	5,6
França	120	64	45	38	42	266	5,4	10,9
Grécia	4	4	2	2	3	11	21,4	1,3
Irlanda	51	21	15	12	7	98	25,7	19,4
Itália	69	45	24	35	39	172	33,3	11,1
Luxemburgo	6	3	2	2	2	13	70,0	20,1
Países Baixos	124	131	113	92	66	460	12,4	8,5
Reino Unido	576	499	443	372	312	1891	4,4	1,9
Suécia	63	57	29	29	29	178	2,8	-17,9
Chipre	-	-	-	-	-	1	111,7	7,1
Rep. Checa	4	3	2	2	2	10	55,8	22,4
Estónia	1	1	-	-	-	3	20,5	47,9
Hungria	4	5	4	4	2	17	6,9	35,0
Lituânia	1	1	-	-	-	3	84,5	52,5
Letónia	1	1	-	-	-	2	95,0	63,1
Malta	-	-	-	-	1	1	-48,6	-23,8
Polónia	8	6	5	3	3	22	44,7	54,1
Eslovénia	2	1	1	1	1	4	-0,4	25,0
Eslováquia	1	-	-	-	-	2	-12,0	-0,9
<b>Outros Países da Europa</b>	<b>84</b>	<b>62</b>	<b>42</b>	<b>43</b>	<b>41</b>	<b>232</b>	<b>23,9</b>	<b>10,6</b>
Noruega	28	25	18	16	15	87	18,3	-2,8
Rússia	8	6	4	7	4	24	110,1	51,4
Suíça	31	21	14	10	13	77	9,1	14,9
Outros	18	10	6	11	9	44	42,5	17,6
<b>África</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>41</b>	<b>5,5</b>	<b>7,6</b>
<b>América</b>	<b>123</b>	<b>146</b>	<b>106</b>	<b>81</b>	<b>65</b>	<b>456</b>	<b>10,3</b>	<b>13,0</b>
Brasil	35	32	25	34	27	125	30,3	29,2
Canadá	24	62	47	17	7	151	-7,4	14,3
Estados Unidos da América	49	45	27	23	23	145	-6,8	-2,0
Outros	16	6	6	7	7	35	128,0	31,1
<b>Ásia</b>	<b>29</b>	<b>28</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>98</b>	<b>4,3</b>	<b>-1,0</b>
Japão	14	13	10	11	15	48	-15,0	-23,4
Outros	15	15	11	9	9	50	31,3	37,3
<b>Oceânia</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>18</b>	<b>38,3</b>	<b>13,2</b>
Austrália	6	3	3	3	2	14	26,8	5,6
Outros	2	1	1	-	1	4	107,9	55,1

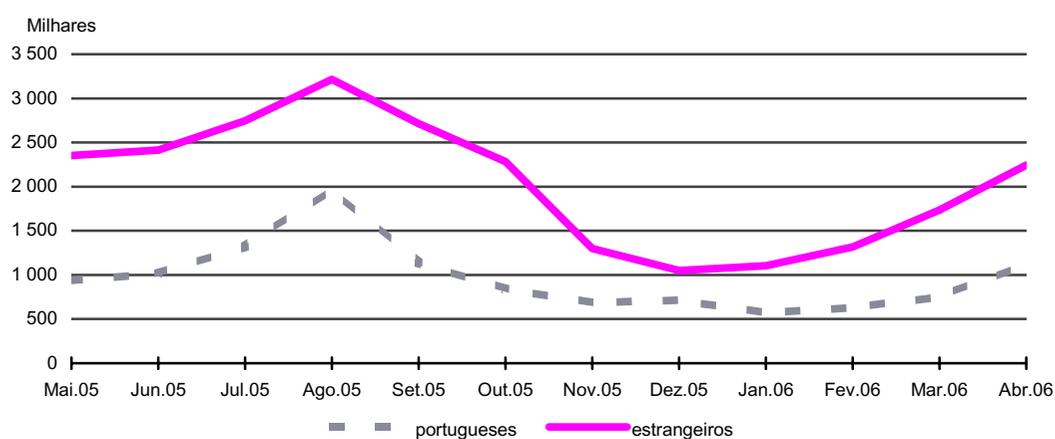
## 7.8 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Acumulado Jan. a Abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>1 166</b>	<b>845</b>	<b>676</b>	<b>612</b>	<b>689</b>	<b>3 299</b>	<b>20,3</b>	<b>7,8</b>
<b>Continente</b>	<b>1 023</b>	<b>739</b>	<b>597</b>	<b>533</b>	<b>611</b>	<b>2 892</b>	<b>20,2</b>	<b>8,6</b>
Norte	196	134	120	110	131	559	25,7	11,5
Centro	171	124	111	95	110	500	13,2	3,7
Lisboa	326	274	212	205	223	1 016	16,1	11,4
Alentejo	60	43	37	31	38	172	23,1	10,5
Algarve	271	164	117	91	109	644	25,8	5,7
<b>R.A. Açores</b>	<b>31</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>77</b>	<b>26,5</b>	<b>4,0</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>111</b>	<b>85</b>	<b>66</b>	<b>67</b>	<b>67</b>	<b>330</b>	<b>19,1</b>	<b>1,3</b>

## 7.9 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Acumulado Jan. a Abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>3 368</b>	<b>2 485</b>	<b>1 947</b>	<b>1 676</b>	<b>1 765</b>	<b>9 476</b>	<b>24,2</b>	<b>6,5</b>
<b>Continente</b>	<b>2 695</b>	<b>1 926</b>	<b>1 522</b>	<b>1 259</b>	<b>1 369</b>	<b>7 401</b>	<b>26,6</b>	<b>8,1</b>
Norte	346	235	200	182	216	963	28,8	13,3
Centro	318	223	181	148	177	869	20,2	4,2
Lisboa	767	592	440	410	467	2 209	27,4	12,9
Alentejo	91	66	59	47	59	264	20,0	8,3
Algarve	1 174	810	641	471	450	3 096	27,7	4,6
<b>R.A. Açores</b>	<b>105</b>	<b>71</b>	<b>40</b>	<b>35</b>	<b>36</b>	<b>251</b>	<b>15,7</b>	<b>-6,4</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>567</b>	<b>488</b>	<b>386</b>	<b>383</b>	<b>360</b>	<b>1 824</b>	<b>15,5</b>	<b>2,2</b>

## Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



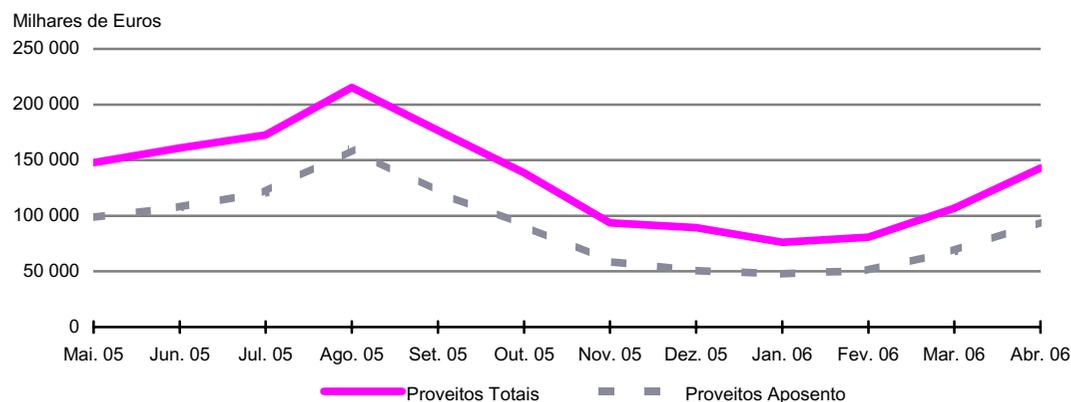
## 7.10 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Abr 06	Mar 06	Fev 06	Jan 06	Dez 05	Acumulado Jan. a Abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>142 837</b>	<b>106 807</b>	<b>80 855</b>	<b>76 197</b>	<b>89 415</b>	<b>406 782</b>	<b>16,6</b>	<b>5,9</b>
<b>Continente</b>	<b>113 486</b>	<b>83 041</b>	<b>64 204</b>	<b>58 204</b>	<b>69 048</b>	<b>319 027</b>	<b>17,4</b>	<b>8,4</b>
Norte	15 415	11 587	9 697	9 349	11 608	46 069	20,0	14,7
Centro	13 854	10 798	8 511	6 804	9 189	40 056	15,5	5,3
Lisboa	42 583	32 265	25 787	26 031	31 614	126 744	12,7	9,1
Alentejo	4 409	3 058	2 800	2 171	3 323	12 404	26,0	9,7
Algarve	37 225	25 331	17 410	13 850	13 314	93 754	21,7	5,8
<b>R.A. Açores</b>	<b>4 307</b>	<b>2 926</b>	<b>2 003</b>	<b>1 775</b>	<b>2 286</b>	<b>11 010</b>	<b>11,9</b>	<b>-4,5</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>25 045</b>	<b>20 840</b>	<b>14 649</b>	<b>16 218</b>	<b>18 081</b>	<b>76 745</b>	<b>13,8</b>	<b>-2,1</b>

## 7.11 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Abr 06	Mar 06	Fev 06	Jan 06	Dez 05	Acumulado Jan. a Abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>94 586</b>	<b>68 299</b>	<b>50 961</b>	<b>47 761</b>	<b>50 696</b>	<b>261 650</b>	<b>18,1</b>	<b>5,4</b>
<b>Continente</b>	<b>75 707</b>	<b>53 077</b>	<b>40 400</b>	<b>36 525</b>	<b>38 593</b>	<b>205 759</b>	<b>19,2</b>	<b>7,7</b>
Norte	10 352	7 490	6 321	6 157	6 496	30 337	22,4	14,0
Centro	8 404	6 031	4 961	4 318	5 068	23 766	17,3	5,5
Lisboa	29 733	22 196	16 952	16 786	17 429	85 717	13,7	6,7
Alentejo	2 800	2 014	1 805	1 349	1 836	7 935	24,7	10,7
Algarve	24 419	15 347	10 362	7 916	7 766	58 003	25,2	6,8
<b>R.A. Açores</b>	<b>2 886</b>	<b>1 906</b>	<b>1 192</b>	<b>1 146</b>	<b>1 105</b>	<b>7 129</b>	<b>8,3</b>	<b>-5,7</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>15 993</b>	<b>13 316</b>	<b>9 369</b>	<b>10 091</b>	<b>10 998</b>	<b>48 761</b>	<b>15,3</b>	<b>-1,7</b>

## Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





# Capítulo

## 8.

### Comparações Internacionais



## 8.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) <sup>(1)</sup>				
	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Abr.05
	Abr.05	Mar.05	Fev.05	Jan.05	Abr.04
EUR 25	2,3p	2,1	2,2	2,3	2,1
EUR 15	2,4p	2,1	2,2	2,3	2,0
Zona Euro	2,4p	2,2	2,3	2,4	2,1
Bélgica	2,6	2,2	2,8	2,8	2,4
República Checa	2,3	2,4	2,4	2,4	1,4
Dinamarca	1,8	1,8	2,1	2,0	1,7
Alemanha	2,3	1,9	2,1	2,1	1,4
Estónia	4,3	4,0	4,5	4,7	4,7
Grécia	3,5	3,3	3,1	3,0	3,3
Espanha	3,9	3,9	4,1	4,2	3,5
França	2,0	1,7	2,0	2,3	2,0
Irlanda	2,7	2,8	2,7	2,5	2,2
Itália	2,3	2,2	2,2	2,2	2,1
Chipre	2,5	2,6	2,3	2,0	2,7
Letónia	6,1	6,6	7,0	7,6	7,1
Lituânia	3,4	3,1	3,4	3,5	3,2
Luxemburgo	3,5	3,7	3,9	4,1	3,7
Hungria	2,4	2,4	2,3	2,5	3,8
Malta	3,5	2,9	2,3	2,4	2,0
Países Baixos	1,8p	1,4	1,4	1,8	1,3
Austria	2,0p	1,3	1,5	1,5	2,3
Polónia	1,2	0,9	0,9	0,9	3,1
PORTUGAL	2,9	3,0	2,9	2,6	2,0
Eslovénia	2,8	2,0	2,3	2,6	2,7
Eslováquia	4,4	4,3	4,3	4,1	2,7
Finlândia	1,5	1,2	1,3	1,2	1,2
Suécia	1,8	1,5	1,1	1,1	0,4
Reino Unido	2,0	1,8	2,0	1,9	1,9

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

p - dados provisórios

c - dados confidenciais

\* - dados rectificados

" - estimativa

x - dado não disponível

## 8.2 - Índice de produção industrial (Geral)

(BASE 100:2000)

	Valor Mensal						
	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05
EUR 25	106,0"	105,84	105,65	105,46	105,22	104,82	104,44
EUR 15	104,4"	104,13	103,90	103,66	103,39	103,09	102,80
Zona Euro	105,8"	105,76	105,63	105,45	105,22	104,81	104,40
Bélgica	110,2p	110,3p	110,2p	110,0p	109,8p	109,82	103,6p
República Checa	147,2p	146,2p	145,2p	143,9p	142,51	141,17	139,92
Dinamarca	106,70	107,51	107,38	107,05	106,90	106,23	105,99
Alemanha	110,30	109,90	109,50	109,20	108,80	108,40	107,90
Estónia	167,02	165,18	163,74	163,54	163,90	163,55	162,92
Grécia	99,45	99,64	99,78	99,87	100,02	100,23	100,37
Espanha	104,59	104,51	104,45	104,37	104,19	103,86	103,55
França	102,07	102,03	102,00	102,11	102,20	102,02	101,83
Irlanda	133,1p	131,68	130,76	130,49	130,11	129,37	128,47
Itália	96,31	96,53	96,60	96,49	96,30	95,95	95,67
Chipre	x	108,5p	108,8p	109,2p	109,6p	109,9p	110,0p
Letónia	145,24	145,05	144,29	143,47	143,01	142,35	141,68
Lituânia	183,47	181,07	178,89	177,08	175,28	173,02	170,63
Luxemburgo	132,6p	131,95	131,56	131,14	130,28	129,20	128,39
Hungria	138,27	137,55	136,65	135,80	135,14	134,51	133,62
Holanda	103,2p	103,0p	102,8p	102,4p	102,1p	101,6p	101,1p
Austria	x	120,8p	120,30	119,90	119,50	119,20	119,00
Polónia	140,14	139,36	138,13	136,99	136,34	135,32	133,65
Portugal	100,41	100,49	100,51	100,55	100,58	100,49	100,39
Eslovénia	119,8p	119,4p	119,4p	119,5p	119,4p	118,8p	117,8p
Eslováquia	137,7p	137,00	135,90	134,70	133,70	132,60	131,70
Finlândia	111,40	110,80	110,10	109,50	108,90	108,40	107,90
Suécia	110,72	110,21	109,84	109,62	109,25	108,87	108,59
Reino Unido	95,34	95,25	95,17	95,14	95,06	94,95	95,01

Fonte: EUROSTAT

p - dados provisórios

" - estimativa

x - dado não disponível

## 8.3 - Chegadas intracomunitárias de mercadorias a cada Estado Membro

Unid:(10<sup>3</sup> EUR)

	Valor Mensal						
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04
Alemanha	30 792 891	34 936 162	33 037 704	31 365 327	28 762 508	31 777 556	30 937 651
Austria	6 675 768	7 230 394	6 902 706	6 821 411	5 685 240	6 369 791	6 450 689
Bélgica	14 831 499	14 887 732	14 141 990	15 422 199	11 897 086	12 532 837	15 514 731
Chipre	302 568	309 850	316 984	252 738	231 757	268 475	270 355
Dinamarca	3 431 199	3 478 283	3 411 954	3 517 366	3 095 144	2 792 581	3 424 315
Eslováquia	1 589 048	1 829 430	1 810 746	1 700 710	1 462 309	1 561 499	1 736 204
Eslovénia	998 635	1 094 372	1 078 750	1 038 328	795 242	1 001 705	1 009 385
Espanha	12 206 431	12 794 256	12 435 869	12 170 176	8 434 683	11 559 698	12 598 539
Estónia	451 936	488 640	480 442	459 754	429 809	422 481	452 483
Finlândia	2 488 929	2 533 360	2 583 190	2 452 618	2 165 275	2 155 048	2 313 141
França	22 006 138	23 161 276	22 849 177	23 518 156	17 155 700	20 728 272	23 096 129
Grécia	2 196 154	2 200 943	2 015 534	2 156 907	1 495 184	2 218 531	2 324 879
Holanda	12 194 973	12 170 748	11 825 711	12 010 639	10 333 267	10 955 711	12 050 852
Hungria	2 686 329	3 083 886	3 091 863	3 086 591	2 409 135	2 756 807	3 003 413
Irlanda	2 840 541	2 881 257	3 013 572	2 712 665	2 344 312	2 472 837	2 584 094
Itália	15 612 750	15 211 737	15 387 228	15 126 455	9 534 904	14 464 660	14 859 524
Letónia	398 283	392 085	401 017	437 574	360 422	356 771	345 578
Lituania	553 521	578 185	573 478	540 828	493 052	584 379	502 566
Luxemburgo	1 082 542	1 124 944	1 057 817	1 108 397	847 777	1 013 208	1 045 094
Malta	177 471	195 910	207 657	176 780	188 968	194 634	183 269
Polónia	4 659 860	4 982 011	5 025 311	5 044 093	4 268 926	4 631 633	4 746 081
PORTUGAL	2 492 539	2 932 995	2 960 344	3 054 790	2 274 015	2 884 668	2 969 461
Reino Unido	16 714 666	18 348 603	18 690 632	18 188 383	15 628 240	18 390 468	18 661 610
República Checa	4 068 694	4 539 724	4 324 059	4 196 330	3 713 470	3 783 467	4 035 705
Suécia	5 111 689	5 563 655	5 134 182	5 304 360	4 523 746	3 756 262	4 999 268
EUR15	166 565 054	176 950 438	172 757 915	171 863 577	138 530 172	159 633 980	170 115 015

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

## 8.4 - Importações extra CE a cada Estado Membro

Unid:(10<sup>3</sup> EUR)

	Valor Mensal						
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04
Alemanha	17 927 813	19 609 275	18 817 199	18 434 877	16 429 572	17 164 952	17 121 728
Austria	1 719 177	1 750 128	1 753 580	1 786 782	1 428 355	1 660 297	1 710 341
Bélgica	5 207 413	5 703 616	5 487 498	5 440 020	5 162 028	5 273 205	6 071 929
Chipre	148 611	126 305	94 658	120 237	118 502	93 851	95 230
Dinamarca	1 421 927	1 369 985	1 338 844	1 332 760	1 392 812	1 503 744	1 251 505
Eslováquia	476 645	430 614	425 963	410 363	425 490	377 692	419 610
Eslovénia	253 179	247 107	238 233	244 359	206 073	220 602	215 135
Espanha	5 704 808	6 290 149	5 577 018	6 311 132	5 345 641	5 897 773	5 905 627
Estónia	139 568	137 853	137 666	134 704	111 798	108 345	110 494
Finlândia	1 155 016	1 320 289	1 288 889	1 183 204	1 132 904	1 094 400	1 055 081
França	10 115 703	10 290 996	11 239 542	10 154 987	9 191 172	9 222 101	10 567 249
Grécia	1 419 512	1 600 847	1 219 675	1 906 863	1 254 725	1 489 834	1 448 543
Holanda	10 889 975	11 256 589	10 951 303	10 612 954	10 198 450	9 845 965	10 154 617
Hungria	1 225 820	1 484 138	1 401 389	1 384 403	1 185 753	1 245 367	1 348 048
Irlanda	1 567 085	1 501 954	1 334 712	1 273 553	1 348 921	1 390 126	1 403 319
Itália	9 702 812	10 393 907	10 052 318	10 264 834	7 995 438	9 935 172	10 070 686
Letónia	142 252	127 365	127 218	123 027	110 398	102 540	93 965
Lituania	363 872	371 136	352 982	324 011	302 026	331 707	252 551
Luxemburgo	341 132	482 040	258 179	291 949	339 855	282 978	248 850
Malta	107 268	76 642	49 200	43 262	39 337	66 579	51 207
Polónia	1 517 282	1 540 368	1 531 876	1 694 822	1 370 995	1 359 554	1 386 112
PORTUGAL	855 059	877 857	1 030 399	851 190	875 295	860 360	926 102
Reino Unido	13 442 541	14 769 104	14 992 034	14 512 877	14 106 063	14 735 828	14 381 438
República Checa	861 788	874 837	844 579	785 235	817 369	798 470	840 347
Suécia	2 058 294	2 114 493	2 205 198	2 050 682	2 044 098	1 629 680	1 820 929
EUR15	88 764 551	94 747 595	92 750 153	91 673 090	82 933 070	86 691 123	88 950 644

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

## 8.5 - Exportações extra CE de cada Estado Membro

Unid:(10<sup>3</sup> EUR)

	Valor Mensal						
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04
Alemanha	22 170 469	21 001 024	23 929 977	23 132 113	22 065 482	22 706 901	23 269 591
Austria	2 720 310	2 246 834	2 575 878	2 567 112	2 368 909	2 406 464	2 460 702
Bélgica	4 692 723	4 066 888	5 089 876	5 587 425	4 712 121	4 624 913	5 256 007
Chipre	39 549	22 424	27 224	29 444	22 931	16 008	16 946
Dinamarca	1 675 808	1 480 212	1 531 188	1 734 096	1 455 416	1 562 265	1 653 413
Eslováquia	291 024	276 593	279 877	323 398	315 331 x		
Eslovénia	437 352	341 653	421 352	396 871	343 431	383 019	354 058
Espanha	2 961 424	2 652 740	3 621 981	3 516 617	3 426 012	3 030 627	3 381 794
Estónia	106 722	90 330	84 171	85 638	63 187	58 089	71 090
Finlândia	1 853 534	1 708 730	1 686 068	1 689 430	1 523 639	1 589 795	1 626 960
França	10 672 742	8 767 924	11 586 617	11 754 325	10 154 186	10 347 924	10 929 422
Grécia	446 281	397 988	510 194	489 333	427 996	454 296	458 350
Holanda	5 303 989	4 869 486	5 190 200	5 429 548	4 524 673	4 719 372	5 033 911
Hungria	975 254	782 507	851 435	930 198	731 155	680 833	738 110
Irlanda	2 669 215	2 410 825	2 942 845	2 615 754	2 382 183	2 762 546	3 213 862
Itália	9 577 979	9 082 421	11 333 606	10 138 375	9 851 935	9 710 190	10 601 184
Letónia	68 695	69 520	72 883	67 165	49 551	49 608	54 062
Lituania	207 580	180 005	197 690	226 840	179 249	220 686	227 122
Luxemburgo	114 281	101 011	122 697	126 727	108 733	111 687	104 872
Malta	85 769	96 892	67 871	87 096	85 857	78 891	99 137
Polónia	1 421 588	1 090 146	1 096 661	1 083 537	902 827 x		
PORTUGAL	476 849	407 585	568 399	505 756	528 621	534 578	465 091
Reino Unido	10 388 791	9 187 078	10 524 809	9 619 581	9 435 746	9 878 165	9 993 078
República Checa	770 920	652 200	713 518	755 386	676 935	645 759	599 889
Suécia	3 678 326	2 994 445	3 062 392	3 764 935	3 483 229	3 614 831	3 626 377
EUR15	83 807 176	74 977 460	88 089 408	86 656 698	79 819 334 x		

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

## 8.6 - Expedição intracomunitária de mercadorias de cada Estado Membro

Unid:(10<sup>3</sup> EUR)

	Valor Mensal						
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04
Alemanha	36 085 866	43 833 603	41 726 037	39 615 999	35 159 142	38 535 543	39 761 022
Austria	5 149 143	6 268 398	5 915 689	5 871 916	4 493 000	5 456 735	5 680 875
Bélgica	16 141 968	17 228 553	16 817 187	17 569 257	13 057 842	14 759 807	17 163 556
Chipre	51 366	43 982	48 425	35 495	32 089	43 615	47 976
Dinamarca	3 679 643	3 997 455	3 810 498	3 925 305	3 521 048	3 211 887	3 768 209
Eslováquia	1 484 853	1 805 239	1 800 603	1 689 647	1 434 745	1 445 123	1 548 490
Eslovénia	690 077	814 237	817 721	818 202	553 454	745 882	765 059
Espanha	8 244 648	10 063 458	9 222 072	9 234 657	5 910 486	8 998 994	9 651 171
Estónia	326 593	383 807	352 113	324 374	313 802	298 227	316 805
Finlândia	2 529 730	2 727 519	2 511 416	2 474 688	2 206 857	2 037 012	2 428 602
França	18 640 256	20 599 424	20 843 271	21 034 715	14 407 617	19 360 086	21 261 674
Grécia	654 677	600 153	497 781	561 571	404 891	617 554	651 997
Holanda	19 757 013	20 861 655	20 523 862	20 833 518	17 397 559	18 387 997	19 683 779
Hungria	2 738 761	3 386 023	3 286 395	3 197 512	2 463 614	2 877 843	3 151 161
Irlanda	4 539 008	4 600 739	4 250 435	4 560 534	3 830 048	4 019 265	4 990 505
Itália	13 713 490	14 637 671	15 300 618	14 798 599	9 498 019	16 228 932	13 610 436
Letónia	220 650	219 249	230 938	215 551	206 789	213 178	202 730
Lituania	498 028	490 923	535 949	497 409	447 153	422 642	410 189
Luxemburgo	1 034 584	1 132 045	1 135 301	1 029 396	845 921	947 236	947 448
Malta	73 190	88 716	86 399	104 251	69 236	89 388	78 891
Polónia	3 888 733	4 412 774	4 399 163	4 420 344	3 689 742	3 825 155	4 031 890
PORTUGAL	1 525 947	1 991 881	1 987 855	2 041 408	1 262 889	2 165 782	1 980 225
Reino Unido	13 367 685	14 319 916	14 250 400	14 519 960	12 071 229	13 392 463	14 267 045
República Checa	3 947 750	4 661 885	4 266 070	4 308 494	3 527 334	3 657 988	4 099 022
Suécia	5 036 442	5 290 691	5 107 899	5 368 843	4 315 025	3 845 787	5 280 136
EUR15	164 020 102	184 459 997	179 724 096	179 051 645	141 119 534	165 584 120	175 778 893

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

# Instituto Nacional de Estatística

## LISTA de Publicações

### Algumas Publicações Editadas

	PORTUGAL	
	Assín.	Avulso
1	€ 1,96	€ 0,49
2	€ 5,88	€ 0,49
3	€ 1,20	€ 1,20
4	€ 1,20	€ 1,20
5	€ 14,40	€ 1,20
6	€ 4,80	€ 1,20
7	€ 1,20	€ 1,20
8	€ 14,40	€ 1,20
9	€ 2,40	€ 1,25
10	€ 2,75	€ 2,75
11	€ 11,00	€ 2,75
12	€ 2,75	€ 2,75

	ESPAÑA	
	Assín.	Avulso
1	€ 4,40	€ 1,10
2	€ 13,20	€ 1,10
3	€ 2,10	€ 2,10
4	€ 2,10	€ 2,10
5	€ 25,20	€ 2,10
6	€ 14,00	€ 3,50
7	€ 3,50	€ 3,50
8	€ 42,00	€ 3,50
9	€ 7,00	€ 3,50
10	€ 5,90	€ 5,90
11	€ 23,60	€ 5,90
12	€ 9,20	€ 9,20

	EUROPA	
	Assín.	Avulso
1	€ 4,48	€ 1,12
2	€ 13,44	€ 1,12
3	€ 2,15	€ 2,15
4	€ 2,15	€ 2,15
5	€ 25,80	€ 2,15
6	€ 14,40	€ 3,60
7	€ 3,60	€ 3,60
8	€ 43,20	€ 3,60
9	€ 7,20	€ 3,60
10	€ 6,00	€ 6,00
11	€ 24,00	€ 6,00
12	€ 9,35	€ 9,35

	RESTO DO MUNDO	
	Assín.	Avulso
1	€ 7,20	€ 1,80
2	€ 21,60	€ 1,80
3	€ 3,40	€ 3,40
4	€ 3,40	€ 3,40
5	€ 40,80	€ 3,40
6	€ 23,00	€ 5,75
7	€ 5,75	€ 5,75
8	€ 69,00	€ 5,75
9	€ 11,50	€ 5,75
10	€ 12,35	€ 12,35
11	€ 49,40	€ 12,35
12	€ 20,30	€ 20,30

\* Portes de correio

ESTATÍSTICAS MULTITEMÁTICAS	AVULSO	*
Anuário Estatístico de Portugal 2004 (Papel/CD-ROM)	46,00 €	11
Boletim Mensal de Estatística 2005 (x 12)	8,40 €	5
Atlas das Cidades de Portugal - Vol. II	60,00 €	12
Anuário Estatístico da Região Lisboa 2004	21,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Algarve 2004	18,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Alentejo 2004	21,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Centro 2004	26,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Norte 2004	27,00 €	9
Retrato Territorial de Portugal 2004 (Papel/CD-ROM)	50,00 €	9

TERRITÓRIO E AMBIENTE	AVULSO	*
Estatísticas do Ambiente 2004	8,00 €	6

POPULAÇÃO E SOCIEDADE	AVULSO	*
Revista de Estudos Demográficos Nº 38 (Semestral)	16,50 €	6
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 2004	15,50 €	7
Inquérito de Qualidade dos Censos 2001	18,00 €	10
Antecedentes, Metodologia, Conceitos dos Censos 2001	20,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Portugal	65,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Lisboa	29,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Norte	42,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Centro	40,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Algarve	15,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Alentejo	29,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Madeira	15,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Açores	23,00 €	10
Estimativas Provisórias de População Residente 2004 (CD-ROM)	7,50 €	3
Projeções de População Residente, Portugal, 2000 a 2050	20,00 €	10
Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio 2004	7,50 €	4
Indicadores Sociais 2004	13,00 €	6
Estatísticas Demográficas 2004 (Papel/CD-ROM)	30,00 €	9

ECONOMIA E FINANÇAS	AVULSO	*
C.A.E. -Índice Alfabético Rev. 2.1.	28,40 €	10
Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.2.1)	28,40 €	10
Estatísticas das Empresas 2003	19,00 €	9

COMÉRCIO INTERNACIONAL	AVULSO	*
Estatísticas do Comércio Internacional 2003	27,50 €	10

AGRICULTURA, FLORESTA E PESCA	AVULSO	*
Estatísticas da Pesca 2005	8,00 €	6
Estatísticas Agrícolas 2004	12,00 €	6
Estatísticas Agro-Ambientais-Práticas Agrícolas em Pomares 2002	5,00 €	3
Inquérito à Floricultura 2002	4,50 €	3

INDÚSTRIA, ENERGIA E CONSTRUÇÃO	AVULSO	*
Estatísticas da Construção e Habitação 2004	8,00 €	6
Estatísticas da Produção Industrial 2004	11,00 €	6
Classificação Portuguesa das Construções (CC-PT)	2,50 €	3
Dinâmica de Construção na Grande Área Metropolitana do Porto 1995-2003	12,00 €	7

SERVIÇOS	AVULSO	*
Estatísticas do Turismo 2004	20,00 €	9
Estatísticas dos Transportes 2004	20,00 €	10
O Perfil das Grandes Unidades Comerciais em Portugal 1993-2001	29,90 €	10

